ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.956

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

NÃO HAVERÁ MAIS O CONGELAMENTO

Em lugar dêle, uma rêde (em todo país) de armazens do SAPS

O govêrno dará, em lugar do congelamento de preços, uma ampliação do SAPS, de modo que o povo se submeta a um sistema de vendas em armazens reguladores da autarquia citada, abrangendo todo o país, com a intenção de concorrer com o comércio regular e, assim sendo, forçar a baixa de preços pela concorrência.

Êsse sistema foi proposto pelo Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha e aprovado pelo Presidente da República, em despacho ontem divulgado e que praticamente representa um jato dágua na fervura da campanha dos trabalhadores pró-congelamento.

LIVRE CONCORRÊNCIA

A livre concorrência, segundo a exposição de motivos aprovada, será o maior fator de combate aos altos preços, pois acarretará reajustamento no comércio particular, impondo a baixa, ou, quando o consiga, a estabilização, pelo menos.

Afirmando que os armazéns do SAPS atuam como agente reguladores dos preços, o ministro declarou, com vistas à COFAP, ter a experiência demonstrado que a contenção dos preços estimula o câmbio negro. Segundo acrescentou, o SAPS deverá espalhar por todo o País um sistema racional de vendas, em armazéns e supermercados, ao lado de silos, câmaras frias e armazéns nos centros de produção.

Congelamento e estabilização

Declarou também o ministro que congelamento e estabilização se equivalem, salientando que as

(Conclui na 2.ª pagina)

Novas candidatas a 'Miss Distrito'

COQUETEL DE BROTOS

Antes do almôço, Patrícia Lacerda resolveu preparar um coquetel para as suas companheiras de certame. Vêmo-la na foto, preparando um aperitivo para Neyda Oberst

Surgem no almôço de 'Manchete'

Duas novas candidatas ao titulo de "Miss Distrito Federal" juntaram-se à encantadora pleiade das jovens já inscritas, durante o almôço ontem oferecido às concorrentes, pela direção da revista "Manchete".

São elas, Norma Gonçalves e Maria Helena Albuquerque, duas morenas que irão contribuir para o maior sucesso da grande Parada de sábado próximo, na "Big Boite" do Hotel Quitandinha, quando surgirá a representante carioca à seleção final de "Miss Brasil".

O almôço em Manchete

O almôço, em "Manchete", decorrido num ambiente de cordialidade, foi mais um motivo de aproximação e congraçamento entre as concorrentes cariocas desta primeira fase do concurso "Miss Brasil-Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA promove, juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films.

Estiveram presentes ao almôço, além dos diretores da gráfica Bloch, dirigentes e redatores do bem feito semanário e o representante do DIÁRIO CARIOCA, o general Mendes de Morais, o coronel Bentes, o sr. Jair Negrão de Lima, o sr. Ari Barroso, o professor Gastão Nogueira, diretor da cinematográfica "Taurus", e vários convidados dos anfitriões.

As jovens presentes

Nem tôdas as encantadoras disputantes ao titulo de "Miss Distrito Federal" puderam comparecer ao almôço, que foi devidamente documentado fotogràficamente.

Compareceram Norma de Brito Primo, Neida Alfaia Oberst, Zarda de Souza Saldanha, Vanda Mena, Patrícia Lacerda, que confraternizaram, depois, com as recém-inscritas Maria Helena Albuquerque e Norma Gonçalves.

As novatas

As novatas concorrentes ao privilégio de representar o Distrito Federal na parada seletiva de "Miss Brasil", em competição com as "Misses" de vários Estados — festa que terá lugar no último sábado do mês corrente, também no luxuoso Quitandinha — são cariocas de nascimento.

Norma Gonçalves tem 23 anos e um metro e sessenta centímetros de altura, enquanto que Maria Helena não tem mais que 18 anos, para um metro e setenta de estatura. A primeira mora em Copacabana, e a segunda no centro da cidade.

Aspirações

A maior aspiração de Maria Helena é o cinema. Fazer uma carreira cinematográfica é o seu grande sonho, razão porque viu ela no concurso que realizamos, "uma oportunidade para concretizar seus objetivos. Aliás, essa moreninha interessante foi convidada para figurar na próxima produção nacional "Colégio de Brotos".

Norma Gonçalves também almeja o cinema; mas acha que primeiramente terá que estudar arte dramática, para ser bem sucedida como atriz. Sua maior aspiração é visitar os Estados Unidos, onde poderá realizar seu intento, cursando ali, as grandes escolas especializadas.

Um flagrante do almôço oferecido pela "Manchete" às candidatas ao título de "Miss Distrito Federal", vendo-se algumas das concorrentes juntamente com vários convidados

Para Júri o advogado Ataíde

O desembargador Otavio da Silveira Sales opinou ontem, na 1.ª Câmara Criminal, que o matador do delegado Bonilha e o comissário Gay, o fazendeiro João de Alencar Ataíde, deve ser julgado pelo Tribunal do Juri.

No seu parecer o desembargador acentuou que "Ataíde teria sido morto pela polícia, se êste fosse o desejo do delegado Bonilha e dos policiais que compareceram ao Hotel Gruta do Trampolim para o flagrante de adultério.

Pediu vista do processo

Somente, na próxima quinta-feira (se não fôr feriado) é que a Câmara Criminal poderá concluir o julgamento do recurso ex-officio do juiz Tostes Filho, que absolveu "in-limine" o fazendeiro Ataíde.

Até lá o desembargador Emílio

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável, pela manhã
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sul a leste moderados
MÁXIMA: 28,2
MÍNIMA: 19,6

Bombardeadas 54 cidades dos E. Unidos

WASHINGTON, BOSTON E NOVA YORK, 14 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — Cinquenta e quatro cidades dos Estados Unidos, Canadá, Alaska, Pôrto Rico, Hawai, Filipinas e Ilhas Virgens foram alvo na manhã de hoje, durante dez minutos, de arrazador bombardeio atômico simulado por quatrocentos e vinte e cinco aviões "inimigos".

O Presidente Eisenhower e seus auxiliares, bem como milhões de pessoas, correram aos abrigos subterrâneos quando as sirenes começaram o alarma para essa experiência de defesa civil, que foi a maior já realizada em qualquer época.

(Conclui na 2.ª página)

Cleofas: 'Tudo darei pelo gen. Cordeiro'

O sr. João Cleofas, chegando ao Recife, disse que ía disposto a dar tudo pela candidatura do general Cordeiro de Farias. Acrescentou que o movimento "queremista" dentro da UDN estava superado, confirmando assim tàcitamente a veracidade dos rumores a respeito.

Antes de viajar, o sr. Cleofas conversou pelo telefone com o sr. João Goulart.

(Conclui na 2.ª pág.)

O 'impeachment' vai ser derrotado na Câmara amanhã

Vetado pelo PSD dutrista e pelo PSP, o "impeachment" terá sua discussão encerrada hoje para ser votado amanhã. Apenas a UDN, metade do PR e o PL votarão em favor da aceitação da denúncia contra o Presidente da República.

O sr. Armando Falcão, em nome da bancada dutrista, lerá hoje da tribuna uma declaração de votos, previamente submetida à consideração do marechal, na qual se diz que a denúncia não está solidamente justificada do ponto de vista jurídico.

O JÔGO ADEMARISTA

Quanto ao PSP, soube-se ontem que o sr. Ademar de Barros tal como informara há dias o deputado Arnaldo Cerdeira, autorizou a bancada pessepista a votar pela aceitação da denúncia embora se pronunciando posteriormente contra o "impeachment". O sr. Gustavo Capanema, entretanto, em nome do Govêrno, conversou seguidamente com os dirigentes da bancada, aos quais declarou que para o Catete era essencial a recusa da denúncia. Tanto bastou para que os ademaristas reconsiderassem sua decisão decidindo-se a votar também contra o recebimento da denúncia, nos têrmos ontem definidos da tribuna pelo deputado Carvalho Sobrinho.

Isso significa que a oposição ostensiva do PSP ao sr. Getúlio Vargas é apenas uma manobra tática, que encontra seus limites na manifestação do interêsse fundamental do Govêrno. O sr. Ademar pensou que o Catete, lutando contra o "impeachment", aceita-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prestes afastado da presidência da Aliança Libertadora

O sr. Roberto Sisson, assinando o segundo manifesto da Aliança Nacional Libertadora, que ressurge como partido político, informa que não há mais motivos para que o sr. Luís Carlos Prestes continui como seu presidente de honra, por pertencer a outro partido.

Contesta, no mesmo documento, a participação da Aliança na revolução de 1935, alegando terem sido absolvidos pela justiça os seis fundadores do movimento.

O SEGUNDO MANIFESTO

E' o seguinte o segundo manifesto da Aliança Nacional Libertadora:

"Em consequência de comentários feitos na imprensa sôbre a **Declaração de Reorganização da ANL**, cumpre à mesma esclarecer definitivamente que:

I

"Em 1935, apresentando-se a ANL como frente de organizações e indivíduos, nada obstava que, proposta pelo sr. Carlos de Lacerda e apoiada pelo povo a presidência de honra do sr. Luis Carlos Prestes, no memorável comício do Teatro João Caetano, fôsse ela aceita democràticamente pelo Diretório Nacional Provisório da ANL. Hoje, entretanto, a ANL reorganiza-se legalmente, dentro da Constituição Federal, como um partido político independente e exclusivo de seus membros, de acôrdo com seu Estatuto. Nessas condições, é claro, não mais se justificaria nela a pre-

(Conclui na 2.ª pág.)

Sumário de culpa (hoje) de Coice-de-mula

O Juiz Costa Carvalho, do Tribunal do Júri, interrogaria, hoje, às 13 horas os responsáveis pelo massacre do jornalista Nestor Moreira.

Paulo Peixoto, — "coice de Mula", como é mais conhecido — será o primeiro a ser interrogado.

Defesa

Como seus advogados funcionarão Ribamar Machado e Mário Figueiredo.

HORÁCIO DE CARVALHO EM MACOLIN

Flagrante da visita que os srs. Horácio de Carvalho Junior e o ministro João Alberto fizeram à concentração dos brasileiros em Macolin, na semana passada. O jornalista e o diplomata almoçaram [illegible] com os craques e foram para Genebra [illegible] suas localidades para assistir, na quarta-feira, à estréia dos nossos [illegible] na "Copa do Mundo". — Na foto, aparecem o ministro João Alberto (de capa branca), os srs. Rivadavia Correa Meier, Horácio de Carvalho Junior, João Lira Filho e diplomata Sátiro Cozme

O suicida (arquiteto) culpou de seu ato o livro de Alfred Adler

Deixando à cabeceira de sua cama o livro de Alfred Adler "Psicologia del Individuo", onde escreveu um estranho desafio às pessoas que se obrigassem a desvendar-lhe a morte, o arquiteto José Lemos Petrucci suicidou-se, na madrugada de ontem, com um tiro no coração.

"Aos psicólogos de meu suicídio" dedicara José Petrucci ao que se presume após o exercício de tiro ao alvo (20 tiros contra garrafas) que praticara na noite de domingo para segunda-feira, nos fundos de sua residência, findo o qual voltou o revólver contra o próprio peito.

O primo encontrou-o

Ontem, pela manhã, Paulo Nunes Petrucci, seu primo, com êle residente à Rua Bom Pastor, 52, casa 2, apartamento 101, levantou-se, indo ao quarto de José para chamá-lo, quando o encontrou morto sôbre o leito.

Comunicou o fato, imediatamente, ao comissário de dia no 17.º Distrito, que, já no local, verificou que o arquiteto suicidara.

Tiro ao alvo

Contou Paulo Nunes Petrucci que o primo (solteiro, de 33 anos), tinha o hábito de praticar tiro ao alvo. Domingo à noite deixara José nos fundos da residência, preparando-se para começar o exercício. Já se encontrava deitado quando ouviu os primeiros tiros.

Deparou, pela manhã, surprêso com o primo morto sôbre a cama.

Noivo

Apuraram as autoridades que José Petrucci era sócio de Frederico Leibinick de Volfner, na firma Leibinick Troucce Construtora, com escritórios na Praça Mauá, 7, salas 902/904, e noivo da filha do sócio, Camila Assunção.

Estranho desafio

O estranho desafio do suicida às

(Conclui na 2.ª pág.)

Artur Santos não vai licenciar-se

O sr. Artur Santos desautorizou a notícia de que ia se licenciar da Presidência da UDN. O que aconteceu foi que, devido à campanha eleitoral no Paraná, terá de se ausentar repetidamente da capital, tendo por isso pedido ao sr. Pereira Lima, vice-presidente, que ficasse a postos para cobrir suas ausências.

O sr. Pereira Lima, que é suplente de deputado, deverá assumir também uma cadeira na Câmara.

Flávio Costa suspenso (proibido de entrar em campo) por 90 dias

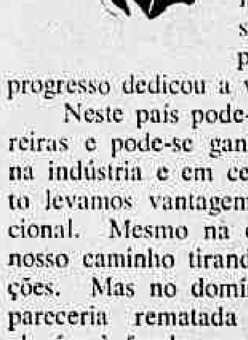
O treinador Flavio Costa, do Vasco da Gama, foi suspenso ontem pelo Tribunal de Justiça Desportiva, estando proibido de exercer suas funções e entrar em campos de futebol durante 90 dias.

A pena imposta ao técnico vascaino resulta da entrevista que concedeu à televisão, quando fêz acerbas críticas aos homens que atualmente dominam o esporte nacional; êstes, julgando-o, impuseram o severo marcador de 7x0 contra o julgado.

(Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

★ A fôrça da Vocação ★



Por ocasião da reedição de duas obras capitais na história da nossa literatura, podemos lançar um golpe de vista panorâmico sôbre o extraordinário labor e a enorme confiança na cultura brasileira do editor José Olympio, que à sua expansão e progresso dedicou a vida inteira.

Neste país pode-se triunfar em muitas carreiras e pode-se ganhar fortunas no comércio, na indústria e em certas lavouras em cujo trato levamos vantagem na concorrência internacional. Mesmo na ciência poderemos abrir o nosso caminho tirando proveito de suas aplicações. Mas no domínio das letras e das artes, pareceria rematada temeridade empenhar-se alguém à fundo, a seu serviço, num país que, exatamente pela facilidade de remuneração, abre as portas do êxito a tôda atividade prática.

A *Coleção Documentos Brasileiros* reúne mais de oitentas volumes na maior parte valiosos e interessantes. Dirigida por Gilberto Freyre até o dezoito, seguiu sob a direção de Otávio Tarquino de Sousa daí por diante. Nessa coleção apareceram, de Silvio Romero, a *"História da Literatura Brasileira"* e, agora, em três volumes o *"Folclore Brasileiro"*, bem como a obra de José Veríssimo, também agora reeditada numa excelente apresentação. Nenhum outro editor se abalançaria a empreendimento da tanto vulto e ao mesmo tempo de tanto risco.

José Olympio Pereira Filho nasceu em Batatais, numa zona que então confinava com o sertão paulista. Até aos quinze anos limitava suas esperanças ao pequeno trato comerciário atrás do balcão de uma farmácia ou de um botequim. Mas a Providência sabe os caminhos de seus designios e, talvez, por isso facultou ao sr. Altino Arantes a apresentação de sua candidatura ao Govêrno do Estado, certa de que essa seria a oportunidade do caixeirinho de Batatais. De fato, Altino Arantes era o amigo da modesta família de José Olympio e não demorou em trazê-lo para a Paulicéia a tentar a sorte.

Empregado na famosa *Casa Garraux*, livraria e, ao mesmo tempo, casa de negócio de artigos finos impertados da Inglaterra ou da França, não tardou muito que José Olympio encontrasse os verdadeiros rumos de sua vocação. O que o empolgava era a livraria, entre cujas estantes ganhou a prática, o conhecimento e a confiança para seguir a carreira que o esperava.

Quando em 1930 desapareceu dentre os vivos uma das figuras mais interessantes do estudo e da erudição em São Paulo, o sr. Alfredo Pujol — grande bibliófilo colecionador de livros antigos e de encadernações raras — José Olympio viu que chegara sua oportunidade. O menino de Batatais, negociante de amendoim torrado, abalançava-se a adquirir uma grande biblioteca para criar o seu fundo de comércio, já então no Rio de Janeiro, cujas possibilidades de negócio pareciam-lhe sedutoras.

O advogado do espolio era o sr. Benedito Galvão, homem de côr e de modesta origem, por isso mesmo benévolo e confiante nas emprêsas dos moços. José Olympio obteve de alguns clientes da *Casa Garraux* pequenas contribuições para pagar os oitenta contos da prestação inicial. O sr. José Carlos de Macedo Soares foi o fiador dos pagamentos restantes, que, aliás, se consumaram ràpidamente, instalada a livraria no 110 da Rua do Ouvidor, onde segue triunfante.

Numa publicação recente, o príncipe dos nossos cronistas, o sr. Rubem Braga, fez um rápido balanço da prosperidade de José Olympio na sua Casa Editôra. Em 1954 o grande livreiro espalha suas Agências por todo o Brasil; congrega 350 auxiliares, quando empregava apenas meia dúzia em 1934, na hora da mudança para a Rua do Ouvidor. Hoje, José Olympio já não conta pelos dedos os seus lances de audácia e não oculta a fortaleza de ânimo com que encarava a aventura. Mais de noventa por cento dos escritores brasileiros são editados pelo livreiro de Batatais. Suas coleções reúnem quase todo o fruto da inteligência e do conhecimento dos brasileiros.

Assim, a vida de José Olympio oferece um belo exemplo do esfôrço coroado de êxito. Mostra aos moços um caminho direito, uma estrada larga, uma atitude feliz de honradez e trabalho. Êsses exemplos não se perdem nas confusões e nos abalos das crises morais, dos povos que pódem assaltar as gerações de moços, mas não escravizá-las na desilusão e no abandono.

J. E. DE MACEDO SOARES

Mendes France formará um govêrno capaz de obter uma paz honrosa na Indo-China

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Flávio Costa . . .

A entrevista

Diante das máquinas televisoras, Flávio Costa perdeu qualquer constrangimento ou prudência, dizendo tudo o que pensava realmente dos paredros nacionais e, particularmente, cariocas. No dia seguinte, a agitação nos meios desportivos, consequente das palavras do técnico, já deixava prever as consequências que seu gesto acarretaria. Finalmente, e após um sem número de avisos de punição, o TJD reuniu-se ontem e objetivou a punição.

Ofício e juízes

Em seguida à decisão, o Tribunal enviou ofício ao Vasco da Gama, comunicando-a à Administração dos Estádios Municipais, recomendando seja vedada ao punido, sua entrada no Maracanã.

Os juízes que decretaram unânimemente a punição de Flávio foram: Lúcio Marques de Souza (presidente); Nilton Sales (relator); Cesar Lucchetti (vice-presidente); Ari Barroso, Aires da Cunha, Roberto Bustamante e Serzedelo Machado.

O 'impeachment' . . .

ria votação favorável ao recebimento da denúncia. Foi-lhe dito que não. E, assim, embora falando contra o Govêrno, a bancada atendeu precisamente à inspiração do sr. Getúlio Vargas.

70 votos

A votação esperada em favor do "impeachment" irá dificilmente além dos 70 votos. A bancada udenista é de 72, mas o comparecimento deverá ser pouco superior a 50 votos.

O manifesto do PTB

O deputado Euzébio Rocha pediu, então, a inserção nos anais da Câmara do manifesto assinado pelo sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do PTB de São Paulo, contra o "impeachment" do sr. Getúlio Vargas. Nesse documento, a denúncia é apresentada como manobra da "reação" contra o govêrno.

Os socialistas contra

OS SOCIALISTAS CONTRA

A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro, reunida ontem, extraordinàriamente, depois de estudar a real significação do projeto de "impeachment" ora em debate na Câmara, expediu a seguinte nota:

"O Partido Socialista Brasileiro nega o seu apoio ao "impeachment" sem base jurídica, ora agitado na Câmara, como simples manobra eleitoral. Medida tão grave não pode transformar-se em instrumento demagógico para a caça de votos na eleição que se aproxima. O Partido Socialista Brasileiro reconhece e tem apontado os grandes e sucessivos erros do Govêrno, contra os quais e dos maiores — o subserviente acôrdo militar Brasil-Estados Unidos — os socialistas bradaram isolados, enquanto os outros Partidos o aplaudiam. O Partido Socialista Brasileiro bem sabe que se trata de um Govêrno enfraquecido e acuado, que oferece frequentemente no país um triste espetáculo de desmandos administrativos, displicência diante dos problemas nacionais e criminosa complacência com os responsáveis pelo malbaratamento dos dinheiros públicos. O Partido Socialista Brasileiro, ao contrário de outros Partidos, não participou nem participa de tal Govêrno, e tem por isso tôda a autoridade para repudiar êsse "impeachment", sem qualquer receptividade no operariado e na classe média, medida que, se vitoriosa, em vez de resolver a atual situação, abriria para o Brasil dias muito piores do que êstes que ora atravessamos. A impaciência e a sofreguidão dos grupos que agitam o "impeachment" mais uma vez confundem os têrmos do problema político, preocupando-se com a substituição de pessoas sem qualquer atenção para com os problemas do povo brasileiro.

O dever do povo brasileiro, neste momento está em permitir que, livre de golpes vermelhos ou brancos, conclua o Presidente da República em paz o seu mandato e se faça tranquilamente a eleição de quem lhe há de suceder".

Perstes . . .

sença de membros de outros partidos e aquela presidência de honra, substituída pela ANL pelo patrocínio do general Benjamin Constant, o imortal Fundador da República. E quanto ao movimento armado de 27 de novembro de 1935, embora provocado pelos agentes do fascismo, sem objetivar maiores restrições no PCB e que se lidar, declara a ANL que nada teve a ver com sua eclosão, da qual não foi sequer avisada. Trata-se, aliás, de fato de antigo domínio público, como provam as declarações do sr. Luís Carlos Prestes, em 1936, assumindo pessoalmente sua inteira responsabilidade; a edição do diário comunista "A Manhã" daquele dia, que nem uma vez cita o nome da ANL ou diz o movimento nacional libertador; enfim, a absolvição obtida por unanimidade de votos do STM pelos seis fundadores da ANL, signatários do seu Manifesto Programa e membros da primitiva Comissão Nacional de Organização, relativamente à acusação governamental de sua co-chefia.

II

"Patriótica resposta a vinte anos de clamorosas injustiças e deliberadas calúnias, a reorganização da ANL só exprime uma honesta mensagem de liberdade, ordem e progresso nacionais, enviada ao povo, suas fôrças progressistas, organizações democráticas, govêrno e, em especial, aos nacionais libertadores. E' que o decisivo momento que vivemos deve ser o triunfo de uma paz fundada na vitória da democracia sôbre o fascismo, garantindo-se legalmente a pacífica evolução da sociedade nacional dentro do direito de autodeterminação conquistado pelos povos com essa vitória. Nessa sociedade nacional é das mais atrasadas, com frequência recorrendo-se a métodos fascistas de Govêrno, com perseguição e morte de brasileiro até por motivos de crença, tudo em benefício maior do imperialismo estrangeiro e latifúndio nacional, os grandes responsáveis pela miséria e fome do nosso povo trabalhador. Ora, se os povos mais adiantados asseguraram-se elevado padrão de vida econômica, cultural e política, satisfazendo o programa de suas revoluções nacionais, porque não poderá também o povo brasileiro satisfazer, imediata e pacificamente, o programa da sua revolução nacional democrática, em prol de um Brasil rico e forte, culto e livre? E' respondendo à terrível pergunta que a ANL propõe estatutàriamente, sob a chefia dos Presidentes da República legalmente eleitos, como quer o verdadeiro espírito do regime que as fôrças reacionárias deturpam a favor de seus criminosos interêsses anti-nacionais.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1954.

Pela CNR da ANL do Brasil,
Roberto Sisson
Secretário-Geral

Bombardeadas . . .

"Morte" e "destruição"

A suposta bomba atômica lançada por um submarino "inimigo" no centro da cidade de San Juan de Pôrto Rico, causou 35.000 "feridos" e 55.000 "mortos", além da destruição total de duas têrças partes da zona metropolitana. Tôdas as vias terrestres de comunicações foram igualmente "destruídas".

Teòricamente, 8 cidades dos EE. UU., 2 do Alasca, 1 no Hawai, 2 em Pôrto Rico e 1 nas Ilhas Virgens também tiveram a sua zona central "arrasada" e sofreram fortes "baixas" em seu contingente humano.

Paralizado o trânsito

O movimento de transeuntes e automóveis ficou totalmente paralisado durante os dez minutos do exercício, em tôdas as cidades escolhidas para a "ação inimiga". O tráfego ferroviário, porém, não sofreu qualquer interrupção.

Cleofas: 'Tudo . . .

Cisão

Na casa do ex-Ministro da Agricultura, no Recife, reuniram-se ontem pela manhã alguns próceres udenistas que foram lhe dizer que, caso não aceite êle sua candidatura, se declararão em dissidência para apoiar o sr. Jarbas Maranhão. Êsses elementos são os deputados estaduais Justino Alves, Antônio Heraclio e Pio Guerra e os próceres Clóvis Tenório, José Mota, Sandoval do Egito, Sindrario de Carvalho e Olimpio Ferraz. Na ocasião manifestaram-se êles contra a política do governador no interior do Estado.

A cisão da UDN estaria ganhando corpo nos municípios de Barreiros, São Vicente, Serra Talhada Pedra, Buique, Arcoverde, Alagoinha, Vertentes, Surumbi e Floresta, não faltando quem atribua ao próprio sr. Cleofas a inspiração dêsse movimento.

Com Cordeiro

O ex-ministro, entretanto, nas suas declarações públicas do Recife, manifestou-se ofendido por terem alguns maiorais da UDN pernambucana dado crédito à versão de que abandonaria êle seus compromissos com o general Cordeiro de Farias para se lançar êle próprio como candidato. Referia-se assim a uma declaração do deputado Neto Campelo. Os demais deputados federais udenistas estão firmes com a candidatura Cordeiro.

O suicida . . .

pessoas encarregadas de desvendar-lhe a morte, extraindo dela, razões para o suicídio, deixou perplexas as autoridades.

Sobretudo quando tudo parece indicar que José Petrucci gozava de boa situação financeira e encaminhava-se para um casamento feliz.

Não haverá . . .

normas preconizadas pela COFAP funcionam desde o tempo da antiga CCP, sem produzir os resultados desejados. Tal fato, segundo a exposição de motivos, não deve ser atribuída porém a falha dos administradores, mas do sistema, que se contrapõe ao mecanismo da oferta e da procura. O ministro ponderou que, intervindo o Estado no mecanismo dos preços, teria que adotar restrições paralelas ao consumo, como o seu racionamento, ao mesmo tempo que lhe caberia a responsabilidade do abastecimento normal dos mercados, o que é impraticável.

O despacho do presidente

O despacho do Presidente, aprovando a exposição de motivos do Ministro da Fazenda é o seguinte:

"Aprovado. Fica o sr. Ministro da Fazenda autorizado a propor as medidas necessárias à gradual execução do plano apresentado e a entender-se, para êsse fim, com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e outras organizações oficiais ou particulares que reputar conveniente. Recomendo também que tome, através do Conselho da SUMOC, as providências indispensáveis para a defesa do valor da moeda e para conter a expansão dos meios de pagamento".

Para Júri . . .

Pimentel de Oliveira terá tempo de estudar detidamente os autos, pois pediu vistas do processo

A acusação

O advogado Evandro Lins, em defesa dos policiais, acusou Ataíde de ter cometido um crime bárbaro contra o hotel, naturalmente, na sua fortuna e nas suas inumeras relações políticas.

Disse, ainda, que Ataíde não teria saído com vida do Hotel se os policiais tivessem feito os disparos que a defesa alega, acrescentando que no quarto não foi encontrado um só vestígio de arma de fogo, que não seja a portada por Ataíde.

Romeiro defende

Romeiro Neto rebateu a insinuação de que Ataíde fôra absolvido por influências políticas e terminou dizendo que Ataíde nada mais fêz, do que se defender de uma injusta agressão e que o policial que disparou a arma da Rainilha estava armado, tendo sido encontrado num dos pés da cama, pela perícia, uma brecha produzida por projetil de arma de fogo disparado de fora para dentro do quarto.

No local do crime

O desembargador Silveira Sales, relator do processo, estêve no local do crime, tendo declarado no recinto da 1.ª Câmara Criminal, que reconheceu o Hotel como suspeito, apesar de haver necessidade destes locais de encontros.

Fêz questão de ressaltar que nunca tinha estado em nenhum dêles, a não ser nesta missão, o que, no caso, ...

Djalmira Gudolle Cacciatore

(FALECIMENTO)

✝ Luiz Cacciatore e senhora, Olga Cacciatore, Hamilcar de Garcia, senhora e filhos, comunicam aos amigos e parentes o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó e convidam para o seu sepultamento hoje, têrça-feira, dia 15, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Djalmira Gudolle Cacciatore

(FALECIMENTO)

✝ Sra. e sr. Oswaldo Aranha e filhos comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, e convidam para o seu sepultamento hoje, têrça-feira, dia 15, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Adelina Cordeiro van-Erven

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Cesar van-Erven e senhora, Luiz Alvaro Liberal, senhora e filho, Victor de Menezes Pontes e senhora, Cap.-de-Corveta Eduardo Julio de Saboya Bandeira de Melo, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, ADELINA CORDEIRO van-ERVEN, ocorrido a 10 do corrente, na cidade de Nova Friburgo e convidam os seus demais parentes e amigos a assistirem à missa que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar na Igreja da Candelária, Praça Pio X, às 11 horas, amanhã, quarta-feira, dia 16, confessando-se, desde já, gratissimos a todos que comparecam a êsse ato de piedade cristã.

Acredita o novo "Premier" que a Assembléia aprove sua deliberação

PARIS, 14 (INS) — O líder radical-socialista, Mendes France, declarou que procurará formar um novo Govêrno comprometido em obter "uma paz honrosa e razoável" na Indo-China. Mendes France, advogado de uma paz rápida na Indo-China, conferenciou com Georges Bidault, Chanceler caído com o gabinete Laniel, além de outros líderes políticos depois que foi designado pelo presidente Coty para formar novo Govêrno. Dclarou que pedirá amanhã à Assembléia que, através de uma coalizão, evite a terceira guerra mundial.

CONFERENCIA COM LANIEL

PARIS, 14 (G. Meunier, da France Presse) — O Presidente da Republica, sr. René Coty aceitou, oficialmente, ontem à noite, a demissão do Gabinete Laniel, apresentada sábado e, ontem mesmo recebeu o deputado Pierre Mendes-France, ao qual convidou para formar o novo Govêrno.

Esta manhã, o sr. Mendes-France estêve novamente no Palacio do Eliseu e comunicou ao Presidente Coty que aceitava a missão de constituir Govêrno.

Deixando o Eliseu, o sr. Mendes France se dirigiu ao Palácio Matignon, onde teve uma conferência com o Presidente demissionário do Conselho, sr. Joseph Laniel. Terminada essa conferência, o novo Presidente do Conselho designado declarou à imprensa: "E' evidente que, a atual situação, o problema da Indochina constitui o centro de todas as preocupações e todos têm o dever de se concentrar a respeito de suas responsabilidades decorrentes desse problema, e dos seus dois aspectos — o local e militar e o diplomatico e genebrino. Tendo necessidade de informações precisas sôbre êsses dois pontos para apresentar — à Assembléia Nacional propostas, que devem ser, igualmente, precisas. Por êsse motivo, pedi ao Presidente Laniel que me autorizasse a consultar os chefes militares qualificados. Naturalmente, o sr. Laniel a isto se prontificou com muita diligência, ao que lhe sou agradecido.

COM OS CHEFES MILITARES

Avistar-me-ei, pois com o general Guillaume e com os chefes dos estados maiores das três armas. Verei, também, as personalidades militares mais bem informados a respeito da situação na Indochina. O general Ely deverá vir brevemente a esta capital, mas julgo que não chegará a tempo de podermos conversar antes da eventual reunião da Assembléia Nacional. Por outro lado, não está fixada ainda a data dessa reunião. Temos interesse em que ela se realize muito breve. Na falta do general Ely, tenho a intenção de conferenciar com alguns de seus colaboradores íntimos mais qualificados que estiverem em condições de me dar informações a respeito da situação militar no Extremo Oriente. Além disto, pedi ao Ministro do Exterior, sr. Georges Bidault, uma audiência a fim de conferençiarmos igualmente sôbre o problema Indochinês. Depois desse encontro, estarei em condições de dar outros esclarecimentos.

Areia (Paraíba), município republicano

Ao deputado estadual Ávila Lins, secretário-geral do Partido Republicano, seção paraibana, o ministro Pereira Lira enviou o seguinte telegrama:

"Recebi seu telegrama comunicando foi eleita mesa Câmara Municipal Areia assumindo respectivamente presidência vice-presidência ilustres membros Partido Republicano vereadores Nilo Lins e Manuel Maia Pt Felicitando eminente deputado republicano sua construtiva ação em prol interêsses município Areia bem assim nossa Paraíba — faço votos sentido frutuosa administração essa prestigiosa municipalidade vg ora entregue executiva e Legislativamente à responsabilidade Partido Republicano Pt Saudações — Pereira Lira".

DESLIGOU-SE DO PSD DO E. DO . . .

(*Conclusão da 3.ª pág.*)

sido recebido ontem, ou melhor, a publicação teria sido feita sábado, por isso, êle teria passado o telegrama sexta-feira. Isso não é verdade. Está ali o deputado Cardoso de Miranda, a quem mostrara o telegrama no dia em que o passou. Lamenta muito que a Presidência do seu Partido, na pessoa do Governador do Estado, tenha usado dêste expediente, que representa, simplesmente, uma falta de cortezia para com seus antigos correligionários.

A esta altura, disse o sr. Cardoso de Miranda: Quero testemunhar que V. Exa., realmente, tem inteira razão. Seu telegrama foi passado já há muito, há mais de mês, antes que V. Exa. cogitasse do seu ingresso na União Democrática Nacional.

O SR. BARTOLOMEU LISANDRO — Perfeitamente.

O SR. CARDOSO DE MIRANDA — Era uma tentativa de V. Exa. de continuar no partido ao qual, até hoje, prestou eminentes serviços. Estou certo de que a divulgação do telegrama foi feita a revelia seus antigos correligionários do Partido Social Democrático, a maior consideração. S. Exa., de todo o PSD do Estado do Rio de Janeiro, de todos os seus colegas da bancada fluminense, nesta Casa, sobretudo daquele Partido, sempre mereceu e continúa a merecer a maior estima. Aqui nesta Casa, no julgamento de todos e do todos os fluminenses, V. Exa. representa, com grande dignidade, o Estado e especialmente a terra comum, de ambos, o glorioso município de Campos.

ATIDUTE LASTIMAVEL

O SR. BARTOLOMEU LISANDRO — Agradeço ao deputado Cardoso de Miranda o seu testemunho e lavra ali seu protesto contra o expediente de se publicar o telegrama, sem que se tenha respondido a quem o passou. S. Exa. há de compreender que esta é uma prática feia e que não condiz com a pessoa do Governador do seu Estado. Acredito mesmo que o sr. Amaral Peixoto não tivesse parte na publicação do telegrama, mas foi a S. Exa. que dirigi, A S. Exa., portanto, cabe a responsabilidade da publicação do telegrama que passou.

Estas minhas considerações são feitas à Câmara e, principalmente ao povo fluminense".

do Presidente do Partido, sr. Amaral Peixoto que tem por V. Exa. como todos os

O PROBLEMA DA CARNE

Em nome da UDN, o deputado Lucilio Medeiros protestou, na sessão de ontem da Câmara, contra as sugestões feitas pelo presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, ao Presidente da República, no sentido de que as agências do Banco do Brasil, que operam em Goiás e Mato Grosso, suspendessem qualquer operação de financiamento aos criadores de gado bovino. Sustentou aquela autoridade, tratar-se da única medida capaz de impedir o aumento do preço da carne nos centros consumidores.

Depois de rebater, por simplistas e inoperantes, os projetos do coronel Hélio Braga, oreprese ntante udenista declarou que os técnicos do nosso estabelecimento oficial de crédito, ao examinar a proposta, certamente vão oferecer uma "luneta" ao presidente da COFAP, a fim de ampliar-lhe os horizontes. Acentuou, adiante, que o Brasil Central, durante todo o atual Govêrno, vem sendo vítima da "demagogia da carne". Tôda vez que a administração pretende cortejar as massas urbanas, impõe medidas de sacrifício aos que, no interior, se dedicam à criação e engorda do gado. Estranha, porém, que essas mesmas providências que tantas dificuldades têm causado aos matogrossenses e goianos, não sejam estendidas à outras zonas geo-econômicas do país, como o Rio Grande do Sul, por exemplo, onde o sr. Getúlio Vargas têm interêsses econômicos a defender.

Por fim, asseverou que tais providências absurdas deveriam ter sido sugeridas pelos frigoríficos que monopolizam a carne, a fim de justificar o aumento do preço que, desde há muito, vêm pleiteando.

EXPEDIENTE:

SUMULA DA SESSÃO

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 48 deputados.

— O SR. EUZÉBIO ROCHA elogia o ex-Presidente da República, Marechal Eurico Dutra pela atitude que assumiu contra o processo de "impeachment".

— O SR. BENEDITO MERGULHÃO volta a criticar, em tom chistoso o Prefeito Dulcidio Cardoso por seu noivado com a cantora Ester de Abreu.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO presta várias homenagens à Marinha e ao Exército que não puderam ser feitas na devida época.

— O SR. ARMANDO FALCÃO enaltece a atuação do pianista cearense Jacques Klein que conquistou o primeiro lugar num concurso realizado em Genebra.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA protesta contra a exploração que vem sendo feita em torno dos favelados por candidatos eletivos.

tpml'caemmbe,g m. .e. mEo D D. WDDOO

— O SR. FROTA AGUIAR apresenta requerimento de informações sôbre as atividades desenvolvidas pelo Ministério da Saúde para o combate ao bócio endêmico.

— O SR. SAULO RAMOS congratula-se com o pagamento dos atrasados dos pensionistas aposentados dos ferroviários da Estrada de Ferro Teresa Cristina, em Santa Catarina.

— O SR. BENJAMIM FARAH sugere a extensão do salário-família aos militares e requer urgência para o projeto que abre crédito para a construção do Palácio da Justiça do Distrito Federal.

— O SR. HERMES DE SOUZA reclama contra a demora do despacho presidencial no processo em que a Prefeitura Municipal de Porto Alegre solicita autorização para importar ônibus destinados à melhoria dos transportes daquela cidade.

— O SR. RUI RAMOS, orador do grande expediente, prossegue na analise do texto do manifesto recentemente divulgado p.la Confederação Evangélica do Brasil, enaltecendo a contribuição dos protestantes no terreno educacional.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 187 deputados.

— Os SRS. CARVALHO SOBRINHO e FERNANDO FERRARI discutem o processo do "impeachment".

— O SR. LUCILIO MEDEIROS protesta contra a sugestão do presidente da COFAP no sentido de suspender o crédito dos criadores do Brasil Central como única providência capaz de impedir a majoração do prêço da carne.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA lê nota oficial do PSB contra a aplicação do "impeachment".

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO congratula-se com o "Diário de Notícias" pela transcurso de mais um aniversário de sua fundação.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO requer informações sôbre a fixação e aumento dos salários dos professores particulares.

— O SR. ROBERTO MORENA protesta contra exigências que vêm sendo feitas pela Embaixada Americana para o ingresso de marinheiros brasileiros no Estado do Rio.

— O SR. ABELARDO MATA afirma que a Câmara Municipal de Cachoeira de Macacú não cassou o mandato do Prefeito local, apenas cumpriu uma decisão da mesma no sentido do seu Presidente assumir a Prefeitura em face do afastamento, por acidente, do respectivo titular.

— O SR. BENJAMIM FARAH protesta contra violencias policiais que teriam sido praticadas contra seu correligionários no Território do Guaporé.

— O SR. BARTOLOMEU LISANDRO anuncia haver ingressado nas fileiras da UDN do Estado do Rio, desligando-se do PSD para apoiar a candidatura do senador Pereira Pinto.

Encerramento: 18 horas.

MANDARIM CLUBE

Comunica aos fregueses e amigos que, estando fechado para reforma, reabrirá sábado — dia 20 — com nova decoração (oriental) e grandes atrações

Rua Gustavo Sampaio, 840 – Leme

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito poderão resolveu o seu caso a contento, com absoluta garantia, no derão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do ôsso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL. R. MÉXICO, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

RESENHA Internacional

Roubados importantes documentos secretos de embaixadas da Grã-Bretanha

LONDRES, 14 (AFP) — Roubados durante o fim-de-semana, importantes documentos diplomáticos provenientes das embaixadas britânicas na Finlândia e em vários países do Extremo Oriente foram encontrados pouco depois no Canal Regente, no Norte desta Capital. Êsses documentos, encerrados em sacos de chumbo, haviam chegado anteontem, sábado, ao aeroporto desta Capital, onde a seguir haviam sido postos num caminhão a fim de serem transportados para o Foreign Office. Durante o caminho, o motorista do caminhão parou em sua residência para tomar uma xicara de chá. Quando saiu de seu domicílio o caminhão havia desaparecido.

Ataque à fronteira

DUBLIN, 14 (AFP) — Destacamentos da polícia tomaram posição ao longo da fronteira entre os Ulsters e a República da Irlanda, em virtude de um "raide" operado à tarde de sábado por 15 indivíduos, contra o depósito do "Royal Irish" fuzileiros, de Armagh, onde se apoderaram de 250 fuzis, 50 metralhadoras e metralhadoras de mão, e uma importante quantidade de granadas e de munições. Os atacantes teriam conseguido transpor a fronteira antes de começar o patrulhamento da polícia.

Fardo da defesa

WASHINGTON, 14 (AFP) — O fardo da defesa dos países da NATO não deve pezar indefinidamente, declarou, hoje de manhã o general Alfred Gruenther, comandante supremo aliado na Europa, perante a comissão de negócios estrangeiros da Câmara dos Representantes, durante um depoimento. Essa informação foi dada pelo sr. Robert Chipperfield, presidente da citada comissão, que acabara de ouvir o general a portas fechadas.

Churchill agraciado

LONDRES, 14 (AFP) — Sir Winston Churchill recebeu, nas últimas horas da manhã de hoje, na sala do trono do castelo de Windsor, das mãos da Rainha Elizabeth II, Grão-Mestre da Ordem, as insígnias de "Cavaleiro Companheiro" da Ordem da Jarreteira. No decorrer da cerimônia tradicional, que foi assistida pelo duque de Edimburgo, pela rainha-mãe Elizabeth e pelo duque de Gloucester, a soberana atou em tôrno do joelho de Churchill a famosa jarreteira de veludo azul debruada de ouro tendo inscrita a famosa divisa "Honni soit qui mal y pense".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

O papel das vitaminas

Para que uma pessoa receba a quantidade de vitaminas de que necessita, não pode dispensar as verduras, os legumes e as frutas em sua alimentação. E' muito comum encontrar-se pessoas que, sem estarem verdadeiramente doentes, queixam-se de perturbações dos olhos, da pele, de resfriados, de falta de apetite, de dores nos braços e pernas, de hemorragias nas gengivas, de fraqueza dos dentes, etc., ou se mostram, ainda, sempre irritadas pelos menores motivos. Tudo isso constitui uma série enorme de pequenos aborrecimentos que vão envenenando, pouco a pouco, a felicidade dos homens. Entretanto, a ciência moderna conseguiu descobrir que, em grande número de casos, essas perturbações são devidas à falta de vitaminas na alimentação. Os legumes frescos, as verduras e as frutas devem, assim, entrar sempre na alimentação, para que muitos dêsses males possam ser evitados. (Divisão de Propaganda do SAPS).

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

O Servo de . . .

branca, «símbolo sem mácula da Justiça de Deus»; dois vasos onde serão queimados incenso e outras essências e, finalmente, sob a Arca, «os signos malignos das Nações, cujas glórias indicam a dôr e a angústia da humanidade. A pomba de ouro ficará em cima, na parte que representa o Apocalipse.

Alternativa

Cogitada a hipótese de não ser necessário embeber-se em combustível e tornar-se comburente para acabar com a guerra (desde que sejam suficientes o incenso e outras essências), o «Servo de Deus» afirma serenamente que não permanecerá neste mundo. Deus o chamará, está convicto. E com esta convicção, prepara-se para levar a cabo a áurea e árdua incumbência, de garantir a paz na Terra.

Várias . . .

Outras solenidades

Às 8 horas, com a presença do ministro Nero Moura, foi celebrada missa campal, oficiada por d. Alano du Noday, bispo de Pôrto Nacional, em sufrágio da alma dos pilotos do CAN, desaparecidos no cumprimento do dever. Usou da palavra, na ocasião, o major-frei Antônio Cartaxo Rolin, fazendo sermão alusivo ao acontecimento.

Às 10 horas foram realizados vários vôos para colegiais, pertencentes a vários educandários desta Capital, tomando parte na operação os 1.º e 2.º Grupos de Transporte.

Confraternização

Por fim, os integrantes do CAN ofereceram às autoridades presentes, um almôço de confraternização, o qual teve lugar no Clube de Aeronáutica. Discursou, na ocasião, o Brigadeiro Daher, relembrando as etapas evolutivas do Comando de Transportes Aéreos, que engloba o CAN, o qual havia ultrapassado, em 1953, as marcas de vôo e número de saltos de paraquedas, formando ainda um contingente ainda não ultrapassado de primeiros pilotos, tudo sem um único acidente em linha.

Estiveram presentes ao almôço de confraternização, as seguintes autoridades: brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; senador Alencastro Guimarães; embaixador Negrão de Lima; coronel Clovis Costa, subchefe da Casa Militar da Presidência da República; almirante Olavo de Araújo, diretor geral da Aeronáutica da Marinha, general Nestor Penha Brasil, comandante da Divisão Aero-Terrestre do Exército; brigadeiros Henrique Fontenelle, Ismar Brasil, Antônio Barcelos, Edgar Corrêia de Melo, Marcio de Melo, Montenegro Filho, Castelo Branco, Henrique Fleuss, Epaminondas Gomes dos Santos e Alvaro Heesher.

Mensagem

Ao ensejo do acontecimento a Associação Brasileira de Imprensa enviou ao Comandante do Transporte Aéreo da FAB, uma mensagem alusiva ao evento, na qual se ressalta a atuação do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, em favor do desenvolvimento do Correio Aéreo Nacional.

Mais uma . . .

pousar em câmara ardente, ali.

O referido jornal considerou o fato como "um golpe comunista", cujos adeptos pretendiam transformar a expontânea manifestação de solidariedade em demonstração política.

Por não ter gostado do estigma de comunista é que o sr. Cysneiros foi à Justiça, para ouvir as explicações do diretor do mencionado jornal.

A medida judicial

Perguntado sôbre onde deverá ser impetrado o mandado de segurança, respondeu o ministro:

"A impetração entra na alcada de uma das varas privativas da Fazenda Pública, por se tratar de ato de funcionário da União. Aliás, êste ou aquêle executar, dela a responsabilidade, ex-vi, do art. 2 da lei 1.533. Se é certo haver coação com as instruções do Diretor das Rendas Internas não menos certo que as autoridades locais coatoras se tornam, executando-as ou ameaçando de executá-las. E contra essas autoridades locais deverá então, ser dirigido o pedido".

Últimas . . .

pois executam trabalho de topógrafos de gabinete, executando levantamento topográfico e fotografias aéreas.

OPERADORES CINEMATOGRAFICOS — Não compareceram.

AUXILIARES DE ENFERMEIROS — Pretendem melhoria de níveis e divisão da carreira em quatro classes: atendentes, enfermeiros práticos, enfermeiros auxiliares e enfermeiros.

ENFERMEIROS DO EXERCITO — Pleiteiam condição superior à das enfermeiras formadas pela Escola Ana Nery, alegando que o diploma da Escola de Saúde do Exército, que cursaram, é de âmbito nacional, ao passo que as enfermeiras precisam registrar seu diploma em cada Estado, para poderem exercer a profissão.

Ultimas do esporte

Resultados do Certame de Basquetebol

Ontem foi a vez de Alfredo, do Flamengo, a registrar um número elevado de pontos (49) numa partida de basquetebol, numa luta titânica que o "player" Edson, do Vasco, pela liderança do maior cestador do Campeonato Carioca de 1954. Edson, consignou 19 pontos, no "match" contra o Grajaú.

Com os resultados da jornada de ontem, Alfredo, assumiu a ponta com 428 pontos, contra 412 de Edson.

OS RESULTADOS

As partidas de ontem ofereceram os seguintes resultados:

NO GINASIO DO CARIOCA

América 68 x Fluminense 60 (primeiro tempo 31 a 31); e Sírio Libanês 47 x Botafogo 46 (primeiro tempo: Sírio 27 x 23).

NO TIJUCA

Riachuelo 61 x Carioca 31 (primeiro tempo: Grajaú 32 a 30).

NO FLUMINENSE

Tijuca 41 x Sampaio 30; e Flamengo 82 x Atlética 37 (primeiro tempo: Flamengo 37 x 15).

Aulas de Violão — PROF. VALVERDE
Exclusivamente por música
Tratar p. tel. 23-6268 das 8 às 13

O Que Se Diz:

...QUE a luta dentro do PSD fluminense para a indicação dos candidatos às duas vagas de senador, está se tornando cada vez mais violenta, pois o partido conta com três nomes, os dos srs. Getúlio Moura, Paulo Fernandes e Alfredo Neves (quer ser reeleito), que não pretende abrir mão e ainda terá que aceitar a indicação do sr. Tarcísio de Miranda, indicado pelo PTB em troca do acôrdo eleitoral...

●

...QUE o sr. Alfredo Neves, apesar de se considerar candidato nato, está apelando para todos os Diretórios municipais do partido, já tendo enviado, a todos êles, o seguinte telegrama: "Devendo êste Diretório Municipal sugerir no Diretório Regional um nome para concorrer à eleição de um têrço do Senado pelo nosso partido, venho solicitar ao caro amigo a bondade de interceder junto aos prezados correligionários e membros dêste Diretório, no sentido do seu apoio ao meu nome à renovação do mandato de senador"...

●

...QUE o diretor da Comissão de Favelas, ex-vereador e candidato às próximas eleições, substituiu o nome da principal praça de Jacarezinho, praça 15 de Agosto, para "Praça Geraldo Moreira", que é seu próprio nome, pretendendo fazer o mesmo em tôdas as favelas do Distrito Federal...

●

...QUE o sr. Geraldo Moreira, quando vereador, ficou célebre com o projeto de lei que apresentou na Câmara Municipal, proibindo os cariocas de cuspirem na rua...

Desligou-se do PSD do E. do Rio o dep. Bartolomeu Lisandro

Plenário da Câmara

O deputado Bartolomeu Lisandro comunicou ontem, à Câmara o seu desligamento do PSD fluminense e o seu ingresso na UDN cuja bancada passava a integrar desde aquêle momento.

O sr. Bartolomeu Lisandro com o testemunho do deputado Cardoso de Miranda lamentou a atitude grosseira do sr. Amaral Peixoto fazendo constar que enviara o telegrama de apoio a candidatura Pereira Pinto na sexta-feira última quando o fizera há mais de mês.

O DISCURSO

O deputado Bartolomeu Lisandro iniciou o seu discurso dizendo que os motivos que o levaram a tomar tal atitude são de ordem política também. Desde quando se anunciou a candidatura do senador Pereira Pinto à governança do Estado emprestou a ela todo o seu apoio e disso teve ocasião de dar conhecimento ao presidente do seu Partido, almirante Ernani do Amaral Peixoto que depois de ouvi-lo disse que êsse era o caminho que êle deveria seguir e ainda em conversa em tôrno dos candidatos que a sua terra ofereceria nas eleições de 3 de outubro para o Senado, para a Câmara Federal, para a Prefeitura e para a vereança teve ocasião de manifestar a S. Exa. o seu desejo de correr novamente às eleições como candidato a Deputado Federal pelo Partido Social Democrático. E S. Exa. que sabia que êle na eleição passada tivera mais de 9 mil votos concordou com êle achando que era justa a sua pretensão. Passam-se os tempos e a candidatura do senador Pereira Pinto toma vulto dentro do Estado. Vem, então, a notícia de que os pessedistas, que tivessem acompanhado o senador Pereira Pinto, seriam excluídos do Partido. E êle, temeroso de que tal acontecesse, telegrafou ao presidente do PSD, Seção do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, há mais de um mês.

O TELEGRAMA

"Almirante Amaral Peixoto do PSD. Niterói:

Embora tenha dado pública adesão à candidatura do meu eminente amigo, conterrâneo e correligionário, Senador Pereira Pinto, não entendo que essa circunstância me obrigue a deixar o Partido que ajudei a fundar e que tantos serviços tem prestado ao nosso Estado, sob a orientação de V. Exa. Permito-me, assim, consultar a V. Ex. se poderei contar com a inclusão do meu nome, na próxima chapa de Deputados Federais, para a qual contribui, nas eleições passadas, com mais de nove mil votos. Saudações, Bartolomeu Lisandro".

FALTA DE ATENÇÃO

S. Exa. até a data de hoje, não lhe respondeu êste telegrama. Conversando com seu colega da Bancada, Deputado Cardoso Miranda, queixou-se da falta de atenção que vinha recebendo da parte de S. Exa. o sr. Presidente do Partido, em nosso Estado. Dias depois, o sr. Cardoso de Miranda comunicava-lhe que devia mesmo, providenciar uma legenda, porque, dada a sua atitude, segundo informação do Deputado Cardoso de Miranda, não teria legenda no seu Partido para concorrer às eleições que se aproximam. Então, resolveu ingressar na U.D.N., aliás com muito honra para êle e, neste Partido, pretende continuar durante a sua vida política.

Acontece, porém, que, ontem, em sua cidade, foi publicado o seu telegrama, como matéria paga, em todos os jornais, encimado com a declaração de que tinha

(Conclui na 2.ª pág.)

Falcão deporá hoje contra Jereissati

COMISSÕES DA CÂMARA

O deputado Armando Falcão comparecerá, hoje, perante a Comissão de Inquérito, constituída para investigar irregularidades ocorridas na agência da CEXIM do Ceará, devendo ali reafirmar a sua denúncia, feita, perante o plenário da Câmara, contra o sr. Carlos Jereissati, envolvido em falsificações de licença de importação.

A reunião está marcada para as quinze horas de hoje, conforme a convocação feita pelo seu presidente, o deputado Amaral Peixoto.

HOMENAGEM DA COMISSÃO DE TRANSPORTES AO DEPUTADO EDISON PASSOS

A Comissão de Transportes homenageará hoje o deputado Edi-

(Conclui na 8.ª pág.)

A percentagem atingirá todos os funcionários do Min. da Fazenda

Plenário do Senado

Tôda a sessão de ontem foi dedicada à votação do projeto de lei que dispõe sôbre a carreira de agente fiscal do impôsto de renda. O Govêrno, por intermédio do seu líder, sr. Alvaro Adolfo, empenhou-se no sentido de que a proposição não fôsse emendada, o que não conseguiu.

Foi aprovada emenda estendendo a todos os funcionários do Ministério da Fazenda as percentagens adjudicadas aos servidores da Recebedoria Federal.

FALTA DE "QUORUM"

Em seguida, quando era iminente nova derrota, o sr. Luis Tinoco solicitou verificação de votação da emenda que estende os favores do projeto ao pessoal lotado na Caixa de Amortização, constatando-se falta de quorum.

LICENÇA

O sr. Assis Chateaubriand pediu licença de 95 dias para se ausentar do país. De acôrdo com o Regimento do Monroe, foi convocado o seu suplente, sr. Drault Hernany, que tomará posse, hoje.

NOVO PROJETO

Pelo sr. Newton Massena foi apresentado projeto de lei regulamentando a convocação extraordinária do Congresso.

LEI ELEITORAL

Com algumas emendas do sr. Aloisio de Carvalho Filho, foi aprovada a redação final do projeto de lei eleitoral de emergência que, ontem mesmo, foi encaminhado à Câmara dos Deputados.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

15 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

A CAUSA DA CONFUSÃO

— A causa dessa confusão tôda, de dizerem que ora eu estou de acôrdo com o Lupion, ora com o PTB, era com o fulano, era com o sicrano, é uma só: é que ninguém acredita que eu seja candidato a senador só da UDN. Mas sou. — Disse-nos ontem o sr. Artur Santos.

ARMANDO FALCÃO, GOVERNADOR DO CEARÁ

Dirigentes do PSD cearense, em consequência da retirada da candidatura do sr. Menezes Pimentel, consultaram o deputado Armando Falcão sôbre a possibilidade de aceitar êle a coordenação do seu nome para o Govêrno do Ceará. A eleição no Ceará é decidida na Capital, onde é boa a situação do deputado pessedista-dutrista. O sr. Falcão, entretanto, prefere continuar como deputado.

EVOLUÇÃO

O jornal do sr. Simões Filho na Bahia deixou de dar o nome inteiro do governador Regis Pacheco e de outros políticos ligados ao Palácio da Aclamação. O nome do Ministro da Educação, para "A Tarde", continua a ser Antônio Balbino.

INTRANSIGÊNCIA

Atribuía-se, ontem, numa roda, o firme propósito do sr. Getúlio Vargas e do sr. Juraci Magalhães de fazer determinado candidato ao Govêrno da Bahia.

— Vocês partem de um pressuposto errado — observou o sr. Aliomar Baleeira. — Nem o Getúlio nem o Juraci são homens intransigentes. Não se deve considerar, a essa altura, que qualquer candidato seja inviável na Bahia.

10ª SEMANA
CinemaScope
O Manto Sagrado (The Robe)
TECHNICOLOR
RICHARD BURTON
JEAN SIMMONS
VICTOR MATURE
MICHAEL RENNIE
SABADOS, DOMINGOS, FERIADOS SESSÕES DESDE 10,40 HS.
PROIBIDO 10 ANOS
HOJE
COMP NACIONAL 1,20 - 4 - 6,40 - 9,20
PALACIO

A UDN fluminense inicia a campanha pró Pereira Pinto

Realizou a UDN, sábado e domingo últimos, comícios em Miracema e Pádua, no Norte fluminense, em favor da candidatura do senador José Carlos Pereira Pinto à governança do Estado do Rio.

Em ambos os municípios foi a caravana do candidato das oposições coligadas recebida com as maiores provas de simpatia e de apoio, como demonstração de que é grande o anseio do novo fluminense de se ver livre das fôrças políticas que se encontram à frente de seus destinos.

O COMICIO DE MIRACEMA

Em Miracema fizeram-se ouvir, além do candidato, os srs. Prado Kelly, presidente da seção estadual da UDN, Alberto Tôrres, líder daquele partido na Assembléia Legislativa, e outras figuras dos meios políticos locais, inclusive o sr. Ventura Lopes, Presidente do Diretório Udenista Municipal.

O sr. Ventura Lopes, que fêz a apresentação do candidato, pôs em evidência suas qualidades de administrador, integridade moral, e capacidade de trabalho, afirmando ser o sr. Pereira Pinto o homem de que o Estado do Rio necessita para sua revigoração moral e econômica.

Por sua vez, o sr. Prado Kelly focalizou os problemas das populações do interior fluminense, principalmente de Miracema, onde o Govêrno já podia ter levado a luz de Macabu para fomentar o desenvolvimento de suas indústrias e oferecer ao povo, luz melhor e maior confôrto. Teceu, em seguida, considerações sôbre o voto, que representa a fôrça da democracia, salientando, que o Estado do Rio está vivendo dias de grande entusiasmo em tôrno da candidatura do sr. Pereira Pinto, o que só êsse regime pode proporcionar. Por fim, concitou o povo de Miracema a votar em 3 de outubro, nesse candidato, que pode, realmente, atender aos anseios e às necessidades do povo fluminense, que já se sente cansado de esperar por um Govêrno que vá ao encontro de suas aspirações.

Seguiu-se-lhe, com a palavra, o líder udenista, sr. Alberto Tôrres que iniciou sua oração afirmando ser a campanha em prol da candidatura do sr. Pereira Pinto, uma campanha saneadora e de reação dos fluminenses contra aqueles que não podem dirigir os destinos do Estado do Rio. Atacou o subôrno e a corrupção, afirmando que aqueles que a estão praticano não são fluminenses, mas os que chegaram à "velha província" atrás de aventuras, não tendo ali tradições nem amor pela terra.

Em seguida abordou os problemas locais, inclusive o da luz e fôrça relembrando que êsse problema não foi até hoje solucionado, apesar de ser o atual governante do Estado, o mesmo que, há dezesseis anos atrás iniciado a construção da Central de Macabu, orçada em 37 milhões de cruzeiros e que já consumiu até agora, mais de 400 milhões arrancados da bôlsa do povo fluminense.

Tratou das perseguições do Govêrno contra seus adversários, a ponto de exonerar ou transferir funcionários só por serem amigos de chefes políticos que caem no desagrado do Govêrno, com enormes prejuízos para o povo. Citou então, o caso do Pôsto de Saúde de Miracema, que se encontra sem funcionar, sòmente porque o médico ali destacado era amigo de antigo pessedista, que discordou da orientação dos políticos situacionistas, médico êsse que foi afastado de suas funções, ficando o Pôsto, que já não possuía remédios para os doentes que dêle se socorriam, já agora, sem o remédio e sem o médico.

Falou então sôbre as promessas sempre feitas pelo Govêrno para não serem cumpridas e salientou que as máquinas rodoviárias com que o Govêrno vem fazendo pelos municípios, a sua propaganda eleitoralista, não foram ainda pagas, e que, seu custo, no valor de 650 milhões de cruzeiros, terá que ser pago pelo seu sucessor.

Disse mais que a campanha ora encetada pelas oposições coligadas é contra a corrupção e contra o subôrno, para valorização do homem e da terra fluminense, passando a combater a compra de votos por elementos que só têm o dinheiro para isso entendendo que o povo deve escolher os mais capazes para dirigir seus destinos e não sòmente àqueles que têm mais dinheiro.

Falou ainda, o sr. Alberto Tôrres, sôbre a Lei 2.114, asseverando que o Govêrno, após haver empregado todos os meios para conseguir vencer a reação dos homens livres e conscientes da Assembléia fluminense, foi ao ponto de subornar um deputado para que, com seu voto, obtivesse a aprovação da referida lei, e depois, suspender sua execução por algum tempo. Acrescentou que essa medida do Govêrno não significa de maneira nenhuma, consideração pelos negociantes fluminenses, aos quais taxou e considera como desonestos, mas apenas com fins eleitorais. Acentuou que o Govêrno não perdoará a reação máscula e viril dos comerciantes fluminenses e logo após as eleições fará executar a lei com o maior rigor.

Terminou sua oração concitando os miracemenses a votarem, em 3 de outubro, no nome honrado e digno do

(Conclui na 8.ª pág.)

O PRP apoia o senador Pereira Pinto

Em convocação realizada domingo último, em Niterói, o Partido de Representação Popular do Estado do Rio, indicou o nome do senador Pereira Pinto, já lançado pela UDN e pelo Partido Democrata Cristão, ao govêrno fluminense. A convenção reuniu-se no edifício da Assembléia, achando-se presente grande massa popular e o presidente do partido, sr. Plínio Salgado.

O atual deputado Raimundo Padilha figurará nas próximas eleições, na chapa da UDN. Ficou também decidido apoiar os srs. Horácio de Carvalho Júnior para vice-governador, e o sr. Paulo Araújo para senador.

As vacilações de Régis: PSD por conta própria e revigoramento do Pacto

POLÍTICA ESTADUAL

As vacilações do governador Regis Pacheco, temeroso de definir-se entre a candidatura do sobrinho Laurindo e articular a candidatura de conciliação do sr. Pedro Calmon, oferecem, agora, os primeiros resultados concretos: a revitalização do Pacto baiano e a última tentativa de conciliação pessedista que se dará através do próximo encontro Balbino-Vieira de Melo, à procura de um nome que mantenha a integridade do partido.

As esperanças, todavia, de que a unidade do PSD venha a ser mantida, parecem remotas. Um prócer baiano recentemente chegado de Salvador lamentava o espetáculo de desagregação partidária com uma atitude de conformismo que reflete o pensamento geral: "alguma coisa há de sobrar de tudo isso".

REVIGORAMENTO DO PACTO

Podemos resumir da seguinte maneira o revigoramento do chamado pacto baiano: no penúltimo sábado, estêve com o Presidente da República o deputado Manoel Novaes que em seguida avistou-se com o sr. João Goulart; o mesmo caminho percorreu, em seguida, o sr. Juraci Magalhães que voltou a avistar-se com o sr. Getúlio Vargas no último sábado. Também os petebistas, quer o senador Landulfo Alves, quer o deputado Eduardo Catalão têm-se mantido solidários com estas demarches.

A PARTICIPAÇÃO DO P. S. B.

Os socialistas baianos não chegam a constituir fôrça eleitoral de destaque. E' apenas um partido de uma elite intelectual que congrega, no momento, os melhores valores baianos. O seu presidente, prof. Jorge Valente, ora nesta capital, foi procurado pelo ministro Antônio Balbino, sôbre a aceitação da sua candidatura pelo P. S. B. O sr. Jorge Valente, mostrou-se reservado, no momento, embora afirmasse que participaria de qualquer entendimento com direito a indicação de nomes, inclusive porque visava, com isso, conciliar as

(Conclui na 8.ª pág.)

PÁSCOA DOS PARLAMENTARES

Com a presença de numerosos parlamentares, jornalistas e funcionários das duas Casas do Congresso Nacional, realizou-se domingo, na Igreja do Carmo, a tradicional Páscoa dos Parlamentares. Estiveram ainda presentes à cerimônia litúrgica o Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, o Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, além de outras autoridades. — Na gravura, um aspecto colhido, quando os parlamentares, após a cerimônia religiosa, eram convidados a tomarem parte do café de praxe, para quebra do jejum

Brochado continua candidato

Não está tranquila a candidatura do senador Alberto Pasqualini no Rio Grande do Sul. Cêrca de 36 diretórios do PTB que obedecem a orientação do sr. João Goulart e do sr. Brochado estariam divididos, reclamando a candidatura do sr. Loureiro da Silva ou do deputado Brochado. Este último segundo fontes insuspeitas estaria em entendimentos para concorrer ao pleito na legenda do PR, com o apoio do PSP e também do PRP que desistiria de ter candidato próprio. Esta frente pro-Brochado incluirá também o PSB.

A legenda do PR foi posta a disposição do deputado Brochado da Rocha pelo sr. Vecchio, seu antigo companheiro desde os tempos em que se iniciaram na política, sob a chefia do sr. Borges de Medeiros.

É CANDIDATO A REELEIÇÃO

O deputado Fernando Ferrari desmentiu ontem que tenha desistido de candidatar-se à reeleição à Câmara na chapa do PTB. Em declarações que prestou à imprensa gaucha, o deputado Ferrari reafirma a sua disposição de reeleger-se e anuncia que seguirá para Pôrto Alegre amanhã para participar da convenção partidária no dia imediato.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Confirmou tôdas as denúncias o líder da UDN do Estado do Rio

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O sr. Alberto Tôrres confirmou, ontem, tôdas as denúncias que trouxera à Assembléia por ocasião da tentativa de assalto dos vereadores pessedistas e petebistas à Prefeitura de Cachoeiras de Macacu, contestando declarações do sr. Oliveira Rodrigues de que a licença que a Câmara concedera ao prefeito, obedecera às exigências legais.

O líder udenista, não apenas ratificou o que denunciara anteriormente sôbre o comportamento condenável dos vereadores, como também acrescentou que o plano inicial era a cassação do mandato do sr. Nilo Tôrres e que a convocação da Câmara, além de ter sido feita ilegalmente, só pudera se realizar com a presença das metralhadoras da polícia política de Niterói. Acrescentou que, entretanto, o golpe tinha falhado, devido à iniciativa do prefeito de reassumir o cargo, apesar do seu estado de saúde ainda grave.

DESORGANIZAÇÃO POLICIAL

Foram diversas as denúncias feitas ontem, relativamente à desorganização da polícia em todo o Estado, tendo-se referido o sr. Simão Mansur ao município de São João da Barra, dizendo que, de agora em diante a polícia seria tratada com armas idênticas àquelas que possui, ou melhores, enquanto que o sr. Benigno Fernandes, de Friburgo, disse que ali têm se verificado espancamentos em pessoas acusadas de crimes que não praticaram. Também o sr. Getúlio Azeredo referiu-se ao assunto, declarando que, em Mesquita, Nova Iguaçu, a polícia estava achacando comerciantes como um bando de salteadores. "Em São João da Barra — disse o sr. Simão Mansur — a polícia é pràticamente paga, pelo dinheiro da batota, e vem tomando as armas, mesmo licenciadas, dos inimigos da situação, não para recolhê-las, mas para vendê-las e embolsar os lucros dessa verdadeira rapinagem".

DIVERSOS ASSUNTOS

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Adolfo Oliveira, para combater o projeto que considera de utilidade pública a Frota Carioca, declarando que a referida emprêsa já recebe subvenção do Govêrno Federal e foi beneficiada com empréstimos do Banco do Brasil, favores que não tinham sido feitos à Frota Barreto; o sr. Felipe da Rocha, que justificou um projeto considerando como funcionários do Estado todos os empregados da SERVE (Serviço de Transportes do Estado); o sr. José Manhães, que voltou a acusar de parcialidade o juiz de Meriti, sr. Geraldo Toledo, exibindo vários requerimentos de pedidos de inscrição eleitoral que por êle foram devolvidos sob a alegação de que a assinatura do requerimento não se encontrava em local próprio; o sr. Benigno Fernandes, para criticar a campanha contra o bócio desenvolvida pelo ministro Couto Filho, a qual, estava servindo simultâneamente para a sua propaganda eleitoral; e o sr. Oscar Fonseca, para pedir providências ao chefe do Serviço de Transportes e ao Secretário de Saúde, contra a fumaça dos ônibus, considerada como cancerígena.

Na ordem do dia não houve "quorum" deliberativo, sendo transferida a votação de tôda a matéria da pauta.

"Levi Neves ao entrar para o PSD devia renunciar à presidência"

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. João Luis de Carvalho, na sessão de ontem da Câmara Municipal, levantando uma questão de ordem, achou que o sr. Levi Neves devia renunciar à Presidência da Mesa, já que acabara de ingressar no PSD e êsse partido, com isso, ficou majoritário na Comissão Diretora, contrariando o Regimento Interno que prevê representação proporcional na mesma Comissão.

O sr. José Junqueira, porém, colocou-se em sentido contrário. Disse que o sr. Levi Neves, quando foi eleito para a Presidência da Câmara, não tinha partido. Todos os vereadores sabiam disso e mais, que êle, no decorrer dêste ano, entraria forçosamente para uma agremiação partidária. Isso acabava de ocorrer, indo pra o PSD, partido, aliás, pelo qual ingressou na política do Distrito. Êsse fato não constituia caso para renúncia.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Couto de Souza voltou a abordar a questão da construção de um pôrto de pesca em Governador.

O sr. Couto de Souza reclamou contra a precariedade dos serviços telefônicos da Casa. O sr. Gonçalves Lima fêz um apêlo à Câmara para resolver satisfatoriamente a questão das taquígrafas que estão em situação de inferioridade quanto às colegas de outras casas parlamentares. O sr. Pais Leme pediu voto de congratulações pela passagem do aniversário de "Última Hora". O sr. Mário Martins requereu idêntica homenagem, pelo mesmo motivo, quanto ao "Diário de Notícias". O sr. Hiram Dutra pediu voto de congratulações pela passagem do aniversário do Correio Aéreo Nacional. O sr. Aristides Saldanha protestou contra a decisão da Justiça Eleitoral, excluindo os candidatos comunistas às próximas eleições.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

A sra. Ligia Bastos, requereu providências ao Prefeito para que sejam feitos, com urgência, os reparos indispensáveis nos telhados dos prédios em que funcionam as Escolas Julio de Castilhos e Manoel Cícero. O sr. João Machado pediu a inclusão no Orçamento da verba de milhão e meio para construção de linha circular de bondes nas ruas da Avenida Suburbana. O sr. Leite de Castro, apresentou projeto de lei, exigindo construção de garages nos prédios de mais de três andares e transformação dos terrenos vazios da PDF em parques de estacionamento de automóveis. O sr. Hiram Dutra, pediu providências para o restabelecimento da linha de bondes de Santa Alexandrina. O sr. Anibal Espinheira, pediu ao Prefeito a criação da carreira de Fiscal de Obras de Empreiteiros no Departamento de Obras.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, continuou sendo discutido o projeto que veda à Prefeitura a alienação das bombas de gasolina de sua propriedade. Não chegou a ser votado por falta de tempo.

Aberto
ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

Chateaubriand-Jango a mais recente aliança na Paraíba

A aliança Jango-Chateaubriand na Paraíba foi selada com a desistência em manifesto público, do sr. Samuel Duarte, retirando a sua candidatura ao Senado em chapa conjunta da UDN.

O sr. Samuel Duarte confessa em seu Manifesto que "ante as vacilações do sr. João Goulart resolvi destanciar-me". E ainda: "Voltando à minha vida de advogado e jornalista, esta atitude não significa o abandono de uma luta. O que não posso é seguir os declives sinuosos por onde a honra se transvia".

O PTB APOIARA' CHATEAUBRIAND

O que parece fóra de dúvidas é que, enquanto os trabalhistas paraibanos lutavam pela indicação de um nome partidário para a senatória, o sr. João Goulart concluia, nesta capital, entendimentos com o sr. Assis Chateaubriand, devendo o PTB paraibano sufragar o nome do diretor dos «Associados». O sr. João Goulart, para arrematar êsses entendimentos, adiou a sua viagem ao Rio Grande do Sul de 24 horas, jantando em companhia do sr. Chateaubriand, na sexta-feira, na residência do sr. Drault Ernani, que é candidato a deputado pelo mesmo Estado.

No dia imediato o senador Chateaubriand seguiu para a Europa.

O MANIFESTO DO SENHOR SAMUEL DUARTE

O sr. Samuel Duarte no seu Manifesto publicado em João Pessoa pelo "Correio da Paraíba" não alude ao apoio do PTB ao senador Chateaubriand, atende-se à disputa interna na agremiação com o prefeito Oliveira Lima, da capital paraibana, que trabalha pela indicação do milionário paraibano João Arruda. O documento do ex-presidente da Câmara dos Deputados é violento. Queixa-se das "vacilações do sr. João Goulart", das "traficancias do sr. Oliveira Lima" e afirma textualmente:

— Tirem os autores da farsa os proveitos que quiserem, uns gastando, outros recebendo. Não percam entretanto de vista, o sentimento de vigilância, acêso no espírito de nosso povo que distingue no quadro dos valores políticos as expressões positivas e negativas. Nos homens públicos costuma-se perdoar seus erros, suas incoerências, suas ambições. O que porém não cabe na medida das condescendências, é o tráfico mercenário das posições e o desprêzo que implica às virtudes do regime representativo".

REVIVE O CRIME DE CAMPINA GRANDE

Segundo se comentava ontem na Câmara, vai reviver o crime do vereador Felix de Araújo ocorrido em Campina Grande. O vereador Pedro Sabino se diz possuidor de provas que inculcam o atual Prefeito daquela cidade, sr. Plínio Lemos, como mandante do crime. Esta a informação que prestou ao DC o deputado Elpidio de Almeida. Os correligionários do Prefeito, contestam formalmente a veracidade da notícia.

APLICAÇÃO DOS ÁGIOS

José Maria Whitaker

(Especial para os "Diários Associados")

A declaração do sr. presidente da República de que serão destinados, dos ágios cambiais, doze milhões de contos à Lavoura, não pode, data vênia, ser considerada reparação satisfatória da exploração injusta que ela está com paciência suportando.

O que, desde logo, salta aos olhos, é que, embora grande, a restituição oferecida não é proporcionada à enormidade da arrecadação que se continua a fazer, a despeito das mais explícitas proibições constitucionais.

Considerando sòmente o café, é apenas a quarta parte da soma confiscada.

Efetivamente, desprezando as frações, o valor médio do dólar, o café, nas licitações cambiais, é de Cr$ 50,00 — Cr$ 23,00 para o lavrador e Cr$ 27,00 para o govêrno; o que quer dizer que de cada saca de café, vendida a cento e dez dólares (a cotação para o tipo 4 é de ...... $120,78), ao fazendeiro cabem Cr$ 2.530,00, sujeitos a despesas, ao govêrno Cr$ 2.970,00, sem qualquer despesa. Calculando-se em 16.000.000 de sacas a safra anual de café (a média nos últimos cinco anos foi de 16.392.000), segue-se que, sòmente neste produto de exportação, a renda federal terá um acréscimo de 47 biliões e 520 milhões de cruzeiros, arrecadado por simples lançamento em sua cota no Banco do Brasil.

Sem nenhum exagêro, é espantoso. Mais, porém, é a pujança insuspeitada do país, que, devastado pela inflação, oprimido por impostos, taxas, contribuições, empréstimos compulsórios, em delirante e contínua progressão, tem fôrças para suportar a sangria de outro tanto, sem cair em colapso, sem se revoltar, quase mesmo sem murmurar. Grande país! Grande povo!

Grande, ou inconsciente? Porque, afinal, esta duplicação de encargos provém, não de tributação regular, legalmente estatuída, mas de expropriação injusta, antieconômica, contrária, sem dúvida, alguma, à própria Constituição do país.

Injusta, porque despoja o fazendeiro da maior parte do fruto de seu ingente trabalho; e, o que é singular, com tão pouca necessidade, que não se sabe até agora, ao certo, em que vai ser aplicada esta tremenda receita suplementar, maior que a outra, a legal, a que foi normalmente consentida pelo Congresso. É verdade que a promessa presidencial adiantou alguma coisa a tal respeito; mas a dúvida permanece, porque, por outra versão, também oficial, fôra dito, há pouco, que os saldos aplicar-se-iam no pagamento dos ágios (os quais, estando incluídos no «custo» dos dólares, não se compreende como houvessem de ser, de novo, deduzidos dos «saldos»); na liquidação dos atrasados comerciais (cujo montante havia sido entretanto, integralmente depositado no Banco do Brasil pelos importadores); nos prejuízos de compra de algodão (que, segundo consta, deu lucro e, de resto, não custou mais [illegible] com nossos hábitos de imprevidência), na espécie de tesouro de guerra, à espera de possível reviravolta nos preços do café.

Antieconômico, porque recai sôbre a produção impedindo, ou, pelo menos, restringindo seu natural e necessário desenvolvimento. Não foi outra a razão de se ter aniquilado a sericicultura, que esplêndidamente já florescia em São Paulo; de se ter efetuado a operação quase incompreensível da compra do algodão; de não mais se exportarem tecidos, cereais açucar, arroz e outros artigos, cuja produção teve de ser reduzida às necessidades do consumo interno; de se terem, em suma, criado e multiplicado os até então inéditos «gravosos».

Contra a Constituição, porque provém de um confisco, que outra coisa não é a expropriação sem pagamento do justo preço; porque constitui, virtualmente, um impôsto de exportação que a União está proibida de cobrar; porque impostos de exportação, que são, como se sabe, da exclusiva competência dos Estados, não podem exceder o limite de 5% «ad valorem» — e o do café vai além de 55%!

Quarenta e oito biliões de cruzeiros! Para onde correrá êste novo Pactolo, jorrando torrencialmente da circular n.º 70?

Que fará o govêrno dêste poder imenso que lhe é entregue por complacência até de seus próprios inimigos, desta nova receita que, depois de pagas tôdas as suas despesas ordinárias, recebe intacta, mesmo acrescida, pela porta travessa do confisco?

Criará novo exército, nova marinha, novo corpo de funcionários públicos? Isentará a nação, ou parte dela, de impostos por um ano?

Até isso poderá fazer, na posse ameaçadora do tesouro que lhe proporcionou o Abre-te-Sésamo da circular n.º 70. Faça, porém, o que fizer, dificilmente conseguirá reparar os males que está causando ao país, tanto na ordem econômica como na ordem jurídica. Em seu poder, o dinheiro do confisco será sempre inflação, carestia, injustiça; em mãos dos fazendeiros, ao contrário, riqueza, abundância, reparação. Haverá quem hesite?

Talvez haja: os que ainda temem a baixa do preço-ouro do café, em virtude do reconhecimento integral da desvalorização do cruzeiro, esquecidos de que a alta daquele preço foi devida à sêca e à geada, à redução a um terço da produção de São Paulo, à lei da oferta e da procura, em suma, e não a nossas ingênuas maquinações cambiais; ou os que sustentam temeràriamente que o fazendeiro, que derrubou a mata, plantou o café e sacrificadamente o custeou, não saberá bem gastar o que soube tão bem ganhar, precisando, por isso, da tutela devastadora do Estado.

Uns por timidez, outros por temeridade, em seus juizos, retardam a hora da reparação, a que os fazendeiros têm direito, na ordem jurídica, na ordem econômica.

(Transcrito do «Diário de S. Paulo» — 11-6-54).

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 15 DE JUNHO DE 1954

A nossa opinião

Medidas Inoportunas

O GOVÊRNO está interessado na elaboração de duas leis de grande importância para o país. Referimo-nos à criação do Banco Central e à operação de sessenta bilhões de cruzeiros para normalização da dívida interna da União, dos Estados e Municípios. Essas medidas se destinariam ao saneamento das finanças, pondo têrmo ao cáos reinante no mercado de títulos. Em tese, ninguém pode ser contrário àquelas iniciativas. Urge disciplinar a situação da moeda e dos valores mobiliários nas três esferas administrativas do Brasil.

Mas, para empreender uma tarefa de tal envergadura, os poderes públicos teriam de tomar algumas providências preliminares. Inicialmente impõe-se a eliminação dos "deficits" orçamentários, que são a causa principal da inflação. Depois, acabar com as emissões de papel-moeda, bonus, cheques, "papagaios" e todos os demais expedientes visando a obter meios de pagamentos. Isso não será conseguido enquanto houver excesso de despesas governamentais, seja com o empreguismo ou com os investimentos demagógicos, não reprodutivos e perfeitamente adiáveis. Um conjunto de providências austeras constituiria a base onde se apoiaria o edifício previsto nos projetos em curso no Congresso.

Infelizmente, porém, essa preparação não foi realizada. Ao contrário, o que se tem feito é dar maior velocidade ao surto inflacionário. Êste ano, apesar dos bilhões apurados com os ágios e a venda do algodão, o Govêrno continua a emitir em escala larga e crescente. Até maio, três bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros tinham rodado na guitarra da Casa da Moeda. Disseram que dêsse total um bilhão e setecentos milhões tinham sido recolhidos, mas a verdade parece muito diferente. Pelo menos, não se faria nova emissão, como está acontecendo em junho, se houvesse aquela disponibilidade de numerário.

O panorama é tão sombrio que o eminente economista Eugênio Gudin, sempre tão favorável ao Banco Central, acaba de declarar que, nas condições atuais, não aconselharia a criação do grande organismo disciplinador da moeda e do crédito. Fazê-lo operar nas circunstâncias do momento importaria em desmoralizar a própria instituição. E sem sanear o mecanismo financeiro não será possível admitir a implantação do mercado mobiliário, que não seduz capitais dentro dessa conjuntura de inexorável desvalorização monetária.

A iniciativa governamental é, consequentemente, inoportuna e impraticável. Falta preparar o terreno para a obra projetada pelo sr. Osvaldo Aranha. E isso não será possível sem antes modificar a mentalidade do Govêrno, que anda aos trancos e barrancos, não tendo sequer unidade na sua política econômica e financeira.

Pobres "barnabés"!

O sr. Arísio Viana, diretor geral do DASP, está zombando da miséria e da situação aflitiva dos "barnabés". O plano de reclassificação dos servidores públicos foi prometido, pelo órgão da ditadura, para ser entregue em maio. Depois, passou para junho. Agora já se anunciou a prorrogação para julho.

Enquanto isso, o DASP anuncia entrevistas com diversas categorias de funcionários, no intuito evidente de protelar. Pois, essas entrevistas nada adiantarão, nem influirão na alteração do trabalho já executado. Sabemos, mesmo, de comissões que tiveram hora marcada para debater a matéria e não conseguiram ser recebidas.

Há, seguramente, a decisão estabelecida de angustiar ainda mais os "barnabés" que já não aguentam o horror da hora presente e que fazem das tripas coração para atender às necessidades das suas famílias. A vida cara, a aflição criada pelo problema da moradia, a alta de todos os preços inclusive os dos medicamentos, tudo isso veio influir para que os servidores públicos clamem pela urgência do aumento dos seus vencimentos que, aliás, poderia ser feito independente do famoso plano do DASP.

A situação não admite delongas. O Govêrno está no dever imperioso de atender aos justos clamores dos que trabalham para a Nação, quando êle mesmo é o culpado das dificuldades que todos sofrem, nesta fase dura por que passamos.

Confisco

OS recursos para o Banco de Desenvolvimento Econômico são recrutados em várias fontes, notadamente no adicional do impôsto de renda e nas reservas das companhias de seguros. O sacrifício imposto aos contribuintes e àquelas emprêsas é dos mais duros. Entretanto, como se tratava de obter dinheiro para empreendimentos de alto interêsse coletivo, a nação aceitou os ônus, embora outros meios, mais indicados, pudessem existir.

Sabe-se que o Banco não tem conseguido atender a todos os pedidos de créditos que lhe são dirigidos. Portanto, falta-lhe numerário para realizar as tarefas que lhe estão afetas. No entanto, apesar dessa situação, não teve o estabelecimento nenhuma dúvida em subscrever centenas de milhões em títulos governamentais, obtendo juros compensadores em dólares. Isso evidentemente não parece legítimo.

Então, tiram cruzeiros de organismos privados, sob o fundamento de que serão destinados a realizações de interêsse nacional, objetivando o progresso do país, para inverti-los em operações bancárias? Pagam sôbre essas importâncias juros mínimos e, depois, vão receber sôbre o mesmo capital remuneração superior a treze por cento? Está certo êsse negócio? Não parece, antes, verdadeira espoliação? Decididamente, vai mal o Banco de Desenvolvimento Econômico.

A Marinha de Guerra

O almirante Guillobel, respondendo a uma enquête dos nossos colegas do "Diário da Noite", declarou o seguinte: "E' evidente que estamos muito longe de possuirmos o potencial marítimo necessário ao cumprimento das missões que caberiam à Marinha em uma nova guerra. Isto é público e notório. Um simples relance sôbre a Carta do Atlântico convencerá, mesmo, a qualquer leigo". Ainda mais: "E' evidente que o policiamento do litoral, especialmente em tempo de guerra, não se faz com palavras e sim com o emprêgo de copioso material flutuante e aéreo, além de uma completa infra-estrutura, abrangendo todos os serviços logísticos necessários à movimentação das Fôrças Armadas. Infelizmente, nossas possibilidades são ainda muito limitadas".

A Nação está farta de saber da situação a que chegou a nossa gloriosa Marinha de Guerra. Sabe, também, que os nossos marinheiros, desde o simples soldado até a mais alta patente, possuem uma nobre e alta noção dos seus deveres para com a Pátria. E é graças a esta compreensão que a Marinha Brasileira tem podido corresponder à confiança do povo e conseguiu a eficiência que demonstrou na última guerra.

Acontece, porém, que tudo tem um limite. Depois de findo o conflito mundial, não houve a preocupação do Govêrno de dar à nossa Marinha o potencial de que ela precisa. Os nossos navios não atendem às necessidades do país, mesmo às simples necessidades de policiamento do litoral. O "São Paulo", e o "Minas Gerais" foram vendidos como ferro velho e, nem sequer, se cogitou de dar-lhes substitutos.

As palavras do almirante Guillobel nos fazem lembrar outras idênticas, mencionadas no relatório do almirante Protogenes Guimarães, quando ministro do sr. Vargas, depois da Revolução de 1930, e nos conduzem à situação de um povo indefeso quando tiver de deter a ambição de prováveis ou possíveis aventureiros.

PECADO CONTRA A REPÚBLICA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O VOTO politico distingue-se do voto de consciência por ser preconcebido ao exame da matéria, anterior à formação do juízo, inacessível ou insensível a qualquer argumento, resistente ao raciocínio, à crítica e à prova. Nega e contraria, com desfaçatez, com cinismo ou cegueira deliberada, a evidência e a verdade. E estranho ao justo ou injusto, ao certo ou errado, ao bem e ao mal. Por êle, sôbre êle, deslizam, sem o afetar, argumentos arrasadores. O voto político nem te liga é inabalável, pois resulta de um preconceito. Isso, para o voto dos líderes. Para os liderados não há, simplesmente, conceito algum; o que há é ordem, obediência, cabresto. A razão indica um voto, mas o chefe exige outro: deixa-se pra lá a razão e dá-se o voto cabisbaixo da obediência.

Em suma, é o contrário da independência. E' a subordinação confessa, às vêzes espalhafatosa, que pode chegar ao cúmulo da pública sustentação de falsidades de fato (inverdades) ou de direito "data vênia", asneiras), numa exibição de insinceridade que costuma ser um espetáculo confrangedor. E quando, através de tal subordinação se traduz a deliberação das Câmaras, obedientes a uma chefia que, por sua vez, obedece ao Govêrno, é no plano da subordinação, e não no da independência, que o Congresso vem a situar-se em relação ao Govêrno.

Independência (do Congresso) ou morte

Ora, ou os Poderes do Estado são independentes e capazes de reciprocamente se controlarem e corrigirem, ou não teremos verdadeira República. De modo que não se pode conceber atentado de consequências mais graves, contra as instituições e o regime, do que essa abdicação, pelas Câmaras, da própria independência, no exercício de suas atribuições e prerrogativas. E' todo o edifício constitucional que ameaça ruir. E, para salvar as aparências, não há senão modificar-lhe a destinação, transformando-o, de palácio, em casa de cômodos ou em presídio. Adeus, regime. Um dia, alguém se cansa e acaba com o baile, de um modo ou de outro.

Já vivemos esta experiência, antes de 30. A insinceridade das palavras e dos votos atingira a tal ponto que a Nação se deixou empolgar por um programa de regeneração moral e política. Por mal dos nossos pecados, o movimento nos trouxe o sr. Getúlio Vargas, apenas ambicioso de poder. De poder sem limite e sem prazo, de poder que o tornasse dono e senhor de castigos e recompensas, para que, em todo o país, o direito à vida fosse um ato de condescendência dêle. Era o anti-republicano por excelência, o sultão oriental, inerte e absoluto, a viver de golpes e intrigas. Se a vida pública não era boa, tornou-se, "under Vargas", muito mais indecorosa e muito menos digna.

Salva-nos a reação e a resistência de alguns. Mas essa reação deixou-se desorientar pela volta do ditador ao Govêrno, por via semi-legítima, fruto de erros e compromissos acumulados desde 45. Desorientou-se a reação e a resistência esmoreceu. Contudo, a opinião nacional está madura para um grande movimento de repulsa aos métodos que lançam o descrédito sôbre a política e administração do país. O Congresso, que tem dado mostras de pressentir êsse movimento, deveria preservar-se, pelo exemplo de um comportamento político à altura das aspirações nacionais. E a aspiração nacional reclama um Congresso independente e soberano, à altura da sua missão constitucional e das suas responsabilidades de govêrno, que êle também as tem.

Por uma revolução mental

A regeneração do Congresso, base de tôda a regeneração política do país, estaria na substituição do voto político pelo voto de consciência, em todos os casos de choque entre os critérios da conveniência partidária e da legalidade. Não há compromisso, não há disciplina e não há solidariedade que abranja validamente o ilícito. Assim, se o Govêrno ou o partido, ou ambos, exigem dos seus correligionários o abandono do critério de legalidade, tal exigência deve ser repelida, tranquilamente, e em benefício do partido e do Govêrno, sem quebra da disciplina ou dos compromissos, pois na transigência com o ilícito é que está a indisciplina e no apêlo a essa transigência, a quebra da solidariedade.

Devolvido à independência, que é sua condição constitucional, o Congresso passaria a exercer suas atribuições com o sentimento de sua própria responsabilidade. No diálogo que precisa manter com o Executivo, saberia falar de igual para igual. E quando fosse o caso, saberia engrossar a voz, com a autoridade do dever cumprido, e chamar o Executivo ao cumprimento do seu. No exercício das funções judicantes que a Constituição lhe reserva — pretório dos crimes de responsabilidade — saberia elevar-se à dignidade da magistratura ao proferir arestos que teriam por si, antes de tudo, uma imensa e incontrastável autoridade moral.

Essa autoridade não depende de uma revolução armada ou de uma reforma constitucional. Essa autoridade conquista-se, por uma revolução simplesmente mental, a processar-se no íntimo de cada um. Depende de mim, de ti, de cada um de nós, cada vez que tivermos de cumprir um dever ou exercer um direito político, de qualquer natureza e qualquer grau.

Parecem-nos particularmente oportunas estas considerações, por ocasião do encerramento da discussão da denúncia contra o Presidente da República, denúncia que se pretende abafar pelo indeferimento "in limine", sem deixar que se forme a culpa, como seria dever elementar da Câmara. Está na consciência de todos que existem provas dos crimes, cometidos ou tentados. Votando contra a consciência e por política, a Câmara incidirá em pecado mortal contra a República e a maioria obterá uma vitória deprimente e lamentável.

EFEMÉRIDES

15 DE JUNHO

1788 — Nasce, em Salvador, Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, depois Visconde de Pirajá.

1808 — Por alvará com fôrça de lei é elevada à primazia de Capela Real a Igreja de Nossa Senhora do Carmo na cidade do Rio de Janeiro.

1901 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, o "Correio da Manhã".

1919 — Morre, em Belo Horizonte, Sabino Barroso, deputado por Minas Gerais e uma das figuras mais ilustres da política brasileira.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Companheiro", revista publicada pelas "Edições Melhoramentos", número 4, correspondente ao mês de maio, uma mensagem cultural para a juventude brasileira. O seu têxto é variado, tratando de assuntos educativos e culturais, com magníficas ilustrações: "Revista da Liga do Comércio do Rio de Janeiro"; "Boletim Salesiano", número especial dedicado a Domingos Savio; "Club de Regatas Vasco da Gama", boletim de informações: "Brasil Gráfico"; "Revista da Associação Comercial do Rio de Janeiro".

A OPINIÃO DO LEITOR

Novos debates sôbre o Instituto de Fertilidade

O dr. Afrânio de Alencar Matos, Secretário da Sociedade Brasileira de Esterilidade, na carta abaixo, responde ao médico do Ministério da Saúde, dr. A. Lohman, na questão da limitação de filhos e criação do Instituto de Fertilidade:

"Estimulado pela maneira gentil e atenciosa com que me atendeu de vêzes anteriores, volto à sua presença para solicitar-lhe a publicação desta, no elevado propósito de colaborar no esclarecimento de seus numerosos leitores.

Continua a suscitar dúvidas e necessitar elucidação, o problema médico-social da esterilidade conjugal. Em carta anterior, procurei estabelecer pontos de vista, dirimindo dúvidas e conceitos falsos. Abrigou seu jornal uma carta do dr. A. Lohman, publicada duas vezes, a respeito de minhas ponderações. Como esteja vasada em termos elevados e próprios, embora seja realmente pequena, na aparência, a discordância apresentada, sou obrigado a insistir no assunto, pretendendo fazê-lo pela última vez.

Nossa divergência se limita ao fato de considerar o dr. Lohman mais importante e necessária a limitação dos filhos do que o tratamento da esterilidade conjugal involuntária. E' uma afirmação temerosa e que pode levar a caminhos realmente perigosos... Devemos repetir que a causa fundamental para a limitação dos filhos é a miséria, é a dificuldade de vida, embora apareçam, secundàriamente, outros fatores que citei: o egoismo da moral hodierna, a vaidade feminina, os compromissos sociais, a comodidade pessoal, etc. E' assim, a esterilidade voluntária, efeito e não causa. Efeito de desajustamento social, efeito de miséria, de abandono, feito de injustiça e desarmonia social. Posso garantir-lhe, dr. Lohman, e à imensa maioria dos especialistas fá-lo-á com a segurança e tranquilidade, com firmeza e por observação própria, que a quase totalidade dos casais pobres não têm mais filhos porque não podem criá-los, chegam até ao crime brutal do abortamento provocado, forçados pela miséria. Pudesse a sociedade assegurar-lhes os direitos fundamentais — o direito de nascer, alimentar-se e educar-se e todos estariam felizes e agradecidos de sua fertilidade.

Alertem-se ainda os desprevenidos, que dos graves problemas nacionais é a baixa densidade de população dos mais severos. Lembre-se o despovoamento rural que, se é motivado pelo abandono e precárias condições financeiras em que vive o camponês — doente, desestimulado e sem esperanças — é indiscutivelmente agravado pela baixíssima densidade de população. Faltam homens nas fábricas e no campo. A imigração realmente para a agricultura é útil, mas de importância maior é criar condições de estímulo e fixação do homem à terra, pelas garantias que se lhes deve oferecer. **Devo reafirmar, contudo, que um Instituto de Fertilidade poderá não ser grandemente dispendioso e não colima especificamente o aumento da natalidade, mas a assistência ao casal involuntàriamente estéril e os problemas médico-sociais daí decorrentes.** Cumpre-nos, todavia, mostrar que tem pleno cabimento, num Instituto de Fertilidade, a orientação científica e correta, por meios inofensivos à saúde, dos casais que não desejam ter filhos, que almejam sua limitação. E isso porque reconhecendo uma realidade atual que é a limitação dos filhos por processos criminosos e lesivos, cabe ao médico, na sua elevada missão, o dever de prevenir e de tratar. Vai grande distância, por certo, dessa justificativa à apologia da necessidade de evitar filhos, de coibir a reprodução. Até porque, senhor doutor, graças a Deus, estamos bem distantes da malfadada teoria de Malthus. O que devemos e o que precisámos é assegurar ao homem, à pessoa humana, seu direito impostergável a uma vida decente, digna e justa, isto é, combater as causas da miséria e não pretender, a qualquer título, exterminar, por nova e estravagante eutanásia, parte da humanidade".

Congresso dos Municípios

Do sr. Rafael Paes de Barros, Prefeito de Garça, S. Paulo:

"Tendo em mãos um exemplar dêsse conceituado periódico, de 23 do corrente (a carta tem data de 29 de maio e só agora nos chegou à redação) em o qual foi inserta uma pequena nota que me diz respeito, venho refutar dito artigo, porquanto não estive presente ao Congresso dos Municípios. Fiz-me representar pelo Presidente da Câmara, o qual, segundo fui informado, estava ausente na ocasião em que foi saudado o deputado Rui Ramos. Desejo ainda esclarecer que a pessoa designada para saudar o referido parlamentar, não estava credenciada a falar em meu nome".

Ambulâncias no Meier

Do dr. Spinosa Rothier Duarte, Chefe do Serviço de Informação Sanitária da P. D. F.:

"Na edição de 17 de fevereiro passado, foi publicada uma reclamação sob o título "No Pôsto do Meier não tinha ambulância", para a qual pedimos voltar sua atenção. Embora sòmente agora nos tenha chegado às mãos o recorte com a dita nota, ainda muito nos interessamos em tornar público os seguintes esclarecimentos: conforme conseguimos apurar, exatamente no momento em que o reclamante solicitara a ambulância, todos os veículos daquele pôsto se encontravam na rua a serviço. O acúmulo de chamados determinou a falta transitória de ambulâncias, tendo sido aconselhado ao reclamante que, não podendo esperar, se socorresse dos serviços médicos do SAMDU de vez que aos mesmos tinha direito. Realmente foi lamentável o ocorrido, pois quando a ambulância do Pôsto do Meier chegou ao local, já o doente estava sendo medicado pelo SAMDU e aí estão as explicações para as quais solicitamos boa acolhida".

Ciência ao Alcance de Todos

PEIXES VOADORES

ENTRE os diversos fenômenos que encontramos em algumas espécies de animais, e que tanto interêsse nos despertam, podemos citar o fenômeno do peixe voador.

Nada mais estranho que um peixe — animal que vive na água, e ao qual nos habituamos a ver nadar — possa voar.

Entretanto tal fenômeno é fácil de se verificar, quando se viaja em mares de climas quentes; êles surgem do mar, repentinamente e plainam no espaço durante alguns segundos.

Porém, se é fácil ver-se um peixe voando, observações mais detalhadas tornam-se difíceis, dado o curto espaço de tempo que dura seu vôo.

Talvez por esta circunstância, tal fenômeno, apesar de muito interessar os cientistas, não teve uma rápida solução definitiva. Durante alguns anos constituiu um problema a resolver.

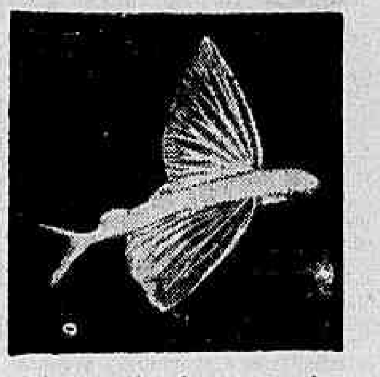
Tornava-se difícil um estudo detalhado.

Hoje em dia empregando-se a fotografia e ainda mais, usando-se a filmagem, pode-se ter uma visão exata de como se processam tais vôos.

OS peixes que constituem a espécie dos chamados "peixes voadores" trazem certas transformações, que são na realidade os meios de adaptação; não só para voar, como também para nadar com extrema rapidez.

Por exemplo a cauda — que de um modo geral tem a forma comum — tem a parte inferior do V muito mais larga do que a superior. Esta adaptação representa papel importante durante o vôo.

Também as nadadeiras dos flancos, mostram sinais de uma grande transformação, para uma perfeita adaptação durante o vôo; as peitorais têm aproximadamente um grande comprimento, chegando às vêzes a alcançar dois têrços do comprimento do corpo, e quando estendidas, apresentam mais que o dôbro da superfície ventral.



Belo exemplar de peixe voador, com as nadadeiras peitorais bem abertas, formando o plano de sustentação no ar

Para nadar, se mantêm prêsas ao corpo, distendendo-se apenas para voar. Neste momento, abrem-se em forma de leque, dando uma bela impressão de asas, nos poucos segundos em que se acham alados.

Uma fina membrana sustida por 10 ou 12 raios bifurcados que ressaltam a superfície ventral da membrana, e uma linha que une os bordos ventrais e os raios com a membrana, constituem um aparelho aerodinâmico, que é muito usado eficientemente na adaptação para voar. As nadadeiras pélvicas são bem menores.

Quando se observa o peixe voador, vemô-lo surgir da superfície do mar, como se quisesse se elevar para o espaço.

Como de fato, êle emerge da superfície da água com a velocidade que usa para nadar naturalmente e numa posição muito horizontal. Durante um segundo desliza nesta posição, enquanto a cauda vibra fortemente, ainda submersa na água, com umas cinquenta vibrações por segundo, o que faz aumentar a velocidade e alcançar o ar, em pleno vôo, a uns trinta centimetros de altura.

Porém, seu vôo é curto, chegando quando muito há uns 200 metros.

Cai de novo na água onde mergulha a cauda, vindo a repetir a mesma operação para alçar novo vôo.

O mais comum é que cada vôo completo seja constituído de dez planos o que ao longe dá a impressão que os peixes estão dando grandes saltos. A trajetória completa é, geralmente, sinuosa.

Existem algumas espécies de peixes que são dotados desta particularidade de poderem voar, porém os mais típicos são os "Exocoetidaes", que apresentam a mais perfeita adaptação para o vôo e são encontrados em mares abertos.

Nas costas do Mediterrâneo, se distingue fàcilmente duas espécies de epixes voadores: "**Exocoetus volitans** — com curtas nadadeiras pélvicas — e a espécie

"Cypsilurus exsiliens".

Êste interessante fenômeno, levantou séria controvérsia, se na realidade seria pròpriamente umo vôo ou um vôo planado.

Com o processo da fotografia e filmagem, foi revelado que o vôo dos "Exocoetidés" é um vôo planado, com uma duração de quinze segundos, que lhe permite em tempo calmo, percorrer cinquenta metros sem voltar à água.

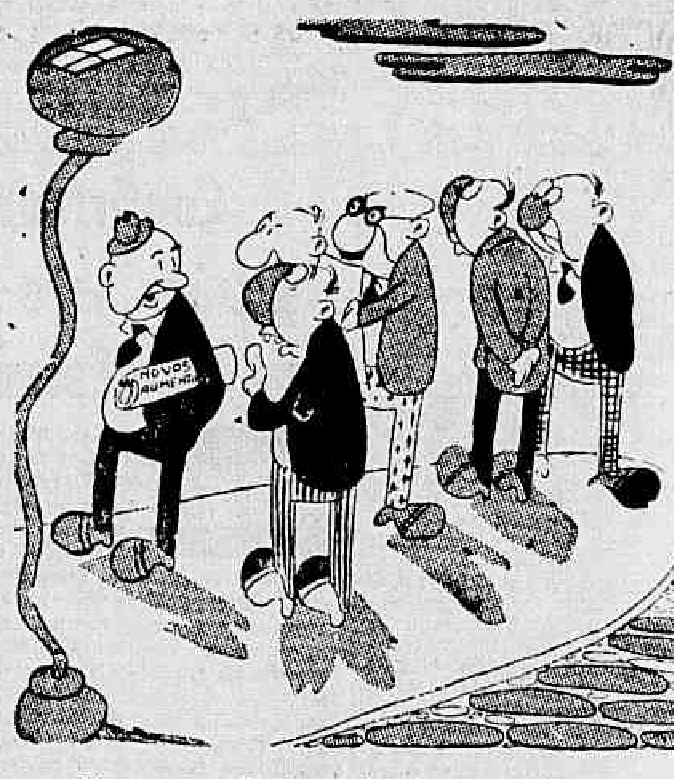
Logo, o nome de "peixe voador" é uma denominação imprópriamente aplicada a êste exótico animal; "peixe planador" seria mais exato.

ALÉM do exotismo que apresenta, tal fenômeno permite a tais peixes fugirem de seus inimigos aquáticos, e é usado como meio de defesa. Todavia, se por um lado êles escapam desta forma a uma perseguição, ficam em evidência para os pássaros marinhos, que os atacam quando estão em vôo para servir-lhes de repasto.

E', porém, um belo espetáculo, em tempo cálido, ver-se diversos peixes em seus interessantes vôos, elevarem-se da água e planar suspensos, como se fossem pássaros estranhos, emergindo da água.

Temos, aí, um exemplo de adaptação de uma espécie, que por motivos que naturalmente são relacionados com o meio melhor de preservação da espécie, degenerou num interessante fenômeno.

NOVA FILA



— *Uê moço, que fila é esta, hein?*
— *Não sei! Parei aqui para pensar na vida. Deve ser a fila do pensamento ...*

(Charge de Carlos Buriti)

Cité Universitaire

MAURÍCIO DE MEDEIROS

TELEGRAMAS de Paris anunciam que o nosso atual Embaixador ali assinou afinal o têrmo de aceitação de um terreno que a Municipalidade de Paris cede ào Brasil na área da Cité Universitaire para a construção do Pavilhão Brasileiro.

Antes tarde do que nunca!

A história dessa cessão constitúi um dos episódios mais lamentáveis nas nossas relações culturais com a França.

A hoje majestosa Cité Universitaire, que abriga estudantes de vários países do mundo e que estudam em Paris ou ali vão se aperfeiçoar, era uma simples vasta área de terrenos quando a Municipalidade de Paris nela reservou em um de seus melhores locais o que destinava ao Brasil.

Isso foi pouco tempo depois de terminada a 1ª guerra mundial.

O Brasil se tinha prestigiado durante essa guerra, principalmente no domínio cultural. Tínhamos enviado à França uma Missão Médica que ali prestou assinalados serviços, tendo instalado um magnífico hospital em um velho edifício governamental situado em meio a um grande parque.

Quando nos retiramos o Govêrno Brasileiro doou as suas instalações à Faculdade de Medicina de Paris que as utilizou, nelas criando um notável Centro Cirúrgico.

O Brasil tinha por outro lado conquistado na então Liga das Nações um lugar de destaque, figurando no seu órgão diretor.

Era natural que ao criar uma Cité Universitaire destinada a acolher os estudantes e bolsistas de todos os países do mundo o Govêrno francês pensasse desde logo no Brasil. Para isso contribuiu como elemento decisivo o prestígio universitário do saudoso professor Georges Dumas, grande amigo do Brasil, verdadeiro procurador nosso nos meios universitários franceses.

Mas a cessão então feita previa um prazo dentro do qual utilizássemos o terreno. Êsse prazo se esgotou, sem que jamais o Govêrno do Brasil pensasse em construir o Pavilhão Brasileiro.

Pouco a pouco foram surgindo os pavilhões das demais Nações, inclusive o da Argentina, que se mantivera neutra na 1ª guerra mundial.

Os membros de nossas representações diplomáticas e consulares, conhecedores de perto das vicissitudes porque passam os bolsistas e estudantes brasileiros, não se cansavam de mostrar às pessoas eminentes que iam a Paris a necessidade de construirmos o nosso Pavilhão.

Tudo em vão. Todos concordavam com os argumentos, mas nada era feito.

Em certo momento chegou-se até a fazer uma planta e a calcular-se o custo da construção. Creio que houve ofertas de donativos de particulares. Mas ninguém conseguia despertar as autoridades brasileiras daqui para interessá-las no assunto.

Creio que o prazo da primeira cessão expirou, de modo que a que acaba de ser aceita deve ser uma renovação, provàvelmente em local diferente. Em todo o caso isso significa que a idéia não morreu.

Resta saber se as autoridades daqui fornecerão à nossa Embaixada em Paris os meios de concretizar a idéia, que há mais de 30 anos vem sendo agitada em vão!...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	2?-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-3082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL e NELSON MANSUR.

Prejudicada a safra cafeeira de Minas Gerais

De 40% os danos causados em Lajinha — Auxílio do Govêrno Estadual — Declarações do político mineiro Álvaro de Oliveira Dias

A fim de tratar de assuntos de relevante importância ligados ao município de Lajinha, Minas Gerais, encontra-se nesta capital o vereador daquela próspera comunidade, sr. Álvaro de Oliveira Dias, que é ali, também, um dos mais conceituados fazendeiros. Aqui no Rio, o sr. Álvaro de Oliveira Dias avistou-se com várias altas autoridades, encarecendo a necessidade do govêrno federal secundar a ação do govêrno mineiro, no sentido de incrementar a produção — sobretudo a produção agro-pastoril — no município citado.

— O município de Lajinha é o maior produtor de café em Minas Gerais — disse-nos, em cordial entrevista, o prestigioso edil montanhês, acrescentando: — A produção cafeeira é, ali, de cêrca de 280.000 sacas, total que demonstra não haver exagêro na minha afirmativa. Acontece, todavia, que houve um grande decréscimo na produção em aprêço, devido a dois fatores desfavoráveis: a longa estiagem, desde 6 de janeiro até os primeiros dias de abril próximo passado, e que provocou uma baixa de 30 por cento na produtividade das plantações existentes; e os danos causados pela broca do café, redundaram em 10 por cento a menos na produção total em foco.

ASSISTÊNCIA DO GOVÊRNO ESTADUAL

— E não fôsse a intervenção do Govêrno do Estado — continuou o nosso entrevistado — os danos causados pela broca iriam a 60 por cento, que, somados aos 30 por cento oriundos da estiagem, atingiriam a 90 por cento, isto é, a perda quase total das safras. Por seu turno, os fazendeiros de Lajinha demonstraram um elevado espírito de solidariedade e cooperação em prol do bem geral do município e do país, combatendo tenazmente a praga que atacou suas plantações, tornando o auxílio prestado pelo executivo estadual de fato eficiente. Os fazendeiros de Lajinha — acrescentou — aliás, sem distinção de partidos, tudo fazem para engrandecer cada vez mais o nosso município, o que, certamente, só merece os mais calorosos aplausos por parte dos responsáveis pela vida pública mineira.

FINANCIAMENTO À LAVOURA

— A lavoura de Lajinha recebe financiamento? — indagamos.

— A agência do Banco do Brasil em Manhuaçu, que dá assistência a Lajinha, dirigida pelo sr. Mário Paccini, tem cooperado valiosamente para o progresso do nosso município, financiando o plantio, por cinco anos e a produção do café e outras. Ainda agora, por ocasião da estiagem e da praga da broca, não faltou a Lajinha essa inestimável colaboração da agência do nosso principal estabelecimento de crédito em Manhuaçu. Seria interessante, contudo, que o Govêrno Federal se interessasse mais profundamente por uma assistência ampla à lavoura de Lajinha, que, como já disse, é o maior centro produtor de café no Estado de Minas Gerais. Por outro lado — concluiu o sr. Álvaro de Oliveira Dias — a extensão do binômio "Energia e Transporte", em Lajinha, no que tange a estradas de rodagem, torna-se uma necessidade urgente, pois os produtos do município — o qual carece de rodovias suficientes — têm de passar, não raro, pelo Estado do Espírito Santo, para depois entrar, novamente, no Estado de Minas, acarretando dificuldades de barreiras, de fiscalização e confisco de mercadorias, pelas atuoridades espiritosantenses, quando haja alguma pequena falha nos documentos respectivos.

O vereador Álvaro de Oliveira Dias deverá regressar hoje ao seu Estado, mostrando-se satisfeito com o resultado das "demarches" que realizou nesta capital.

jardim
SANTA MARIA
UMA NOVA CIDADE DE VERANEIO
RAIZ DA SERRA DE FRIBURGO
MUNICIPIO de SILVA JARDIM

ADQUIRA SEU LOTE POR APENAS
Cr$ 30,00 MENSAIS

Preço único: Cr.$ 3.000,00, sem entrada e sem juros

O MAIOR E SENSACIONAL PLANO DE LOTEAMENTO POPULAR DO BRASIL - LOTE DE 1.000 METROS QUADRADOS 20 x 50 — GRANJAS E SÍTIOS DE 5 000 E 10 000 m2

POSSE IMEDIATA

VENDAS DE ACÔRDO COM O DECRETO-LEI 58
Registrado no Cartório de Silva Jardim no Livro Auxiliar n.º 8, fôlhas 36-40, sob n.º 12
PLANTAS APROVADAS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RIO — CACHOEIRAS — CASCATAS — CAÇAS — PESCA — MATAS — ALTITUDE: 500 METROS — ONIBUS E LOTAÇÕES DIVERSOS, ALÉM DA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA — LOTEAMENTO CORTADO PELA ESTRADA BANANEIRAS E MARGEADO PELA MAIOR RODOVIA DO ESTADO DO RIO. BR-5 FEDERAL — 1 HORA E 40 MINUTOS DE NITERÓI

DEPARTAMENTO DE VENDAS
Avenida Rio Branco, 151 — 11.º — Salas 1 110-11 — Tel. 52-1781
Av. Graça Aranha, 206 — 3.º — Sala 304 — Tels.: 52-1340 e 32-6722
Avenida Rio Branco, 18 — 19.º andar — Salas 1 901-2 — Tel. 43-4353
Avenida Presidente Vargas, 1 187 — 1.º andar — Sala 2 — Tel. 23-4998
Rua do Carmo, 56 — 2.º andar — Sala 3 — Tel. 42-8483
Rua dos Andradas, 96 — Sala 904 — Tel. 43-5377
Rua Uruguaiana, 95 — Sobrado — Sala 4 — Tel. 23-4551
Avenida 13 de Maio, 44-A — Sala 1 204 — 12.º andar — Tel. 42-5910
Av. Amaral Peixoto, 171-A — 7.º andar — Sala 701-A — Tel. 2-3293 — Niterói — Estado do Rio
Avenida Rio-Petrópolis, 1 652 — Sala 18 — Caxias — Estado do Rio
Avenida 15 de Novembro, 144 — Tel. 4786 — Petrópolis — Est. do Rio

IMOBILIARIA ISLA LTDA.
GERÊNCIA GERAL — Avenida Rio Branco, 18, 19.º andar — Tel.: 43-4353
DEPARTAMENTO DE CONTRATOS — Av. Graça Aranha, 206, 3.º andar, Sala 304 — Telefones: 52-1340 e 32-6722
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 129 - 3.º andar — Grupo 305 — Tel. 57-1544 (Rio)

INFORMAÇÕES E RESERVAS
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Alcançam seus objetivos os interêsses baixistas

O mercado do café fechou hoje com uma baixa de 80 pontos, que somados ao declínio das cotações na semana passada perfazem cêrca de 300. Sabendo-se que 100 pontos correspondem a 1 centavo de dólar por libra-pêso é fácil calcular os prejuizos que representa para a receita brasileira em moeda estrangeira a nova ofensiva baixista desencadeada no Brasil e no estrangeiro.

A queda de ontem está sendo atribuida a um boato (mais um) sôbre a desvalorização do cruzeiro. Ao que parece, a notícia partiu de São Paulo no fim da semana passada, e a sensibilidade da Bôlsa de Nova York não tardou a responder.

Entretanto, nada mais absurdo do que pensar na desvalorização do cruzeiro no momento em que começa a ser colhida a safra de café que dará cêrca de 75% da receita total em divisa estrangeira.

Falou-se na queda das exportações em maio, mas o Presidente do Banco do Brasil, em declarações à imprensa, provou que se trata de fato sasonal e salientou que o valor da exportação foi maior nesse mês de 1954 do que em igual período de 1953. Foi divulgado que o estoque norte-americano está elevado, mas sabemos que em maio era menor de 550 mil sacas, nível considerado dos mais baixos.

Não obstante, certas fôrças da atividade cafeeira, vão alcançando os seus objetivos, que são os de comprar barato o grosso da safra que está prestes a ser lançada no mercado, em detrimento da economia nacional.

Chegou a Santos grande carregamento de bacalhau na Noruega

SANTOS, 14 (Asap.) — Em princípios de maio último chegou a Santos o vapor "Borgland", trazendo um grande carregamento de bacalhau norueguês, constante de 6.633 barricas e 17.200 caixas, representando o total de 1.191.957 quilos. O produto foi descarregado para o armazém 10 da CDS, onde já se encontravam grandes quantidades, recebidas de outros vapores que haviam chegado antes, e pouco depois da Semana Santa. A retenção do bacalhau foi crime que se consumou impunemente, pois ainda agora o produto vai ficando longos períodos pelos armazéns, sendo desembaraçado à medida do interêsse dos seus importadores, com o que pode ser mantido e sustentado o preço no varejo.

Parte da mercadoria descarregada do vapor "Borgland" sofreu avarias à bordo, em consequência da ruptura de uma tubulação, sendo por isso prejudicadas diversas caixas, que receberam água, causando a deterioração.

"As caixas com produto deteriorado atingem a 208 volumes, que estão sendo remetidos para destruição na Alamoa, por impróprio. Também várias condenações foram feitas no corrente ano, de janeiro a maio, no total de 14.084 volumes, em sua maioria barricas, procedentes da Dinamarca e Noruega, isto em virtude de sua má preparação ou industrialização. Aproximadamente seis milhões de quilos de bacalhau entraram no pôrto de Santos, de janeiro a maio.

O ágio não é considerado tributo

O prof. José Cândido de Sampaio Lacerda, titular da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública cassou a medida liminar concedida pela Justiça, pela qual mantém a validade da Circular da Diretoria das Rendas Internas, que inclui os agios para efeito de cálculo no pagamento do impôsto de consumo.

Aquele magistrado, em seu longo despacho, afirma que se "trata de uma sobretaxa, não tem caráter fiscal, sendo de ordem monetária e meramente cambial, não podendo, portanto, ser considerada tributo".

O preço da mercadoria importada — salienta — varia de acôrdo com o câmbio do dia, e, de nenhum modo, é resultante do câmbio oficial. Este último não tem, no momento, nenhuma aplicação, pois, nem nas importações do Govêrno êle é adotado.

Ágio recorde da libra esterlina no primeiro leilão dessa moeda

De acôrdo com as nossas previsões, os agios registrados ontem, no primeiro leilão de libras esterlinas alcançaram níveis elevadíssimos, jamais conhecidos em nossa praça. Na 5.ª Categoria, o ágio se elevou a Cr$ 381,00; na 4.ª Categoria, foi de Cr$ 350,00; na 3.ª categoria, oscilou entre 191 e 230 cruzeiros; na 2.ª categoria, entre Cr$ 90,00 e Cr$ 91,10; e na 1.ª categoria, entre Cr$ 43,30 e Cr$ 85,20.

Dessa forma, a libra para importação de produtos relacionados na 5.ª categoria custará ao importador Cr$ 433,70, de acôrdo com a cotação dessa moeda no mercado oficial, ontem.

Os dólares alemães, espanhóis, finlandeses, gregos e italianos, bem assim, as coroas dinamarquêsas, despertaram um interêsse relativo por parte dos licitantes. O ágio, na 5.ª categoria, do dólar alemão foi a Cr$ 95,10 enquanto que do italiano foi a Cr$ 81,00.

O leilão produziu a renda de Cr$ 54.124.120,00.

Hoje, serão licitados 240 mil dólares argentinos, 50 mil bolivianos, 150 mil húngaros, 600 mil iugoslavos, 300 mil poloneses, 300 tcheco-eslovacos e 2 milhões e 400 mil dólares americanos.

No ano de 1953 a União Belgo Luxemburguesa reduziu sensìvelmente suas compras de café brasileiro em relação aos dados do anos anterior. Enquanto, em 1952, os desembarques do produto brasileiro alcançavam 377.647 sacas, no ano passado, não iam além das 313.898. O quadro a seguir, extraido das estatísticas de comércio exterior belga, permite observar a evolução das compras, por principais fornecedores:

	Em milhares de sacas 1952	1953
BRASIL	377.647	313.898
Congo Belga	125.347	141.451
Haiti	151.033	102.515
Angola	15.951	34.616
Indonésia	19.851	23.350
Colômbia	44.649	85.252
México	27.952	41.334
Guatemala	15.918	26.185

Além dos paises acima, figuram inúmeros outros, inclusive alguns não produtores como Estados Unidos (5.099 sacas em 1953), Países Baixos (13.583 sacas), Grã-Bretanha (2.934), Portugal, Alemanha e outros.

As importações totalizaram 866.516 sacas em 1952 e 876.318, em 1953.

200 Idem	122,00
21 Idem	123,00
163 Idem 2a. Série	104,00
10 Idem	105,00
10 Idem 3a. Série	102,00
96 Idem	103,00
21 Pernambuco	52,00
43 Idem	52,50
10 São Paulo	172,50
323 Idem UNIFIC.	575,00
400 Idem	580,00
213 Idem UNIFORM.	776,00
180 Idem	777,00
198 Idem	778,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
90 Emp. 1906 pt.	183,00
145 Dec. 1535	162,00
25 Emp. 1931	160,00
D. PARTICULAR: BANCOS: — Ações	
60 Boavista Cr$ 500,00	2.740,00
20 Brasil Cr$ 200,00	720,00
155 Cidade do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	180,00
COMPANHIAS:	
300 Brahma Ord. Cr$ 200,00	530,00
1.700 Idem Pref.	530,00
387 D. Santos pt. Cr$ 200.00	186,00
4 Idem C/Direit.	227,00
300 Indústrias Martins Ferreira Cr$ 200,00	200,00
450 Montex Joias e Importadora Cr$ 1.000,00	430,00
30 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.970,00
75 Idem	1.975,00
20 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.065,00
10 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	430,00
VENDAS JUDICIAIS: D. Pública e Particular:	
5 Apls. D. Emis pt. Ex/Juros	820,00
45 Apls. Reajust.	844,00
4 Obrigs. de Guerra de Cr$ 1.000,00	850,00
3 Idem	854,00
4 Idem Cr$ .00,00	83,00
2 Apls. Minas 1934 pt. 1a. Série	122,00
21 Idem 3a. Série	103,50
4 Pernambuco C/J	55,00
6 São Paulo — 5%	172,00
99 Idem UNIFORM.	776,00
2 Ações do Bco do Brasil	701,00
147 Debts. Bco. Lar Brasileiro 1a. Série	200,00
155 Cia. Antartica Paulista — (Débts.)	182,00
27 Debts. Cia. C. Brahma — 9%	4.810,00
500 Debts. Cia. Docas de Santos — 7%	171,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição fraca e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 325,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	334,60
Tipo 4	332,20
Tipo 5	329,80
Tipo 6	327,40
Tipo 7	325,00
Tipo 8	321,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum 33,00 — idem fino Cr$ 43,00. E. do Rio — Café comum Cr$ 34,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	400
Total	400
Desde 1.º do mês	17.222
Desde 1.º de julho	3.765.436
Idem e ano passado	2.921.563
EMBARQUES	
América do Sul	—
Europa	—
América do Norte	—
Total	
Desde 1.º do mês	59.983
Desde 1.º de julho	3.315.459
Existência	177.578
Café desp. p/entrega	30.300
Café retirado	—

CAFÉ A TÊRMO

Aberturas	Vend.	Comp.
Junho	S/V	327.00
Julho	332,00	S/V
Agôsto	334,00	328,50
Setembro	S/V	S/C
Outubro	S/V	S/C
Novembro	S/V	S/C

Mercado — Calmo.
Vendas — 2.000 sacas.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Junho	330,00	S/C
Julho	332,00	S/C
Agôsto	333,00	S/C
Setembro	332,50	321,50
Outubro	334,00	327,00
Novembro	334,00	327,00

Mercado — Calmo.
Vendas — não houve.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.287 sacos, sendo 4.031 de Maceió e 2.256 do Estado do Rio. Saídas 7.866. Existência 32.219 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.769 fardos, sendo 98 de Cabedelo; 246 de São Paulo; 705 do Ceará e 720 do Rio Grande do Norte. Saidas 255. Existência 24.108 fardos.

Copenhague, por K. 19.44 comp. e 19.4450 vend.
Oslo, por £ P., 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, Por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado), 12.18 comp. e 12.25 vend.

LONDRES, 14
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York a vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8181 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 140,00 comp. e 150,00 vend.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P., 8.62 comp. e 8.67 vend.
Canadá, por 2.7662 comp. e 2.7668 vend.
Berna, por 12.2337 comp. e 12.2262 vend.
Amsterdam, por F., 10.63 comp. e 10.6325 vend.
Paris, tel., por F., 984,00 comp. e 984,12 vend.
Gênova, por L., 1.730 comp. e 1.770 vend.
Bruxelas, por F., 140.50 comp. e 14.5037 vend.
Estocolmo, por Kr., 14.5037 comp. e 14.5062 vend.
Copenhague, por £ K., 19.44 comp. e 19.4450 vend.
Oslo, por £ K. 20.01 comp. e 20.0150 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80.00 vend.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado) 12.18 comp. e 12.25 venda.
Amsterdam, por £ 10.6275 comp. e 10.63 vend.
Paris, tel., or K. 984.25 comp. e 984.37 vend.
Bruxelas, por F., 140.50 comp. e 140.55 vend.
Estcolmo, por K. 14.4975 comp. e 14.4987 vend.

MONTEVIDEU, 14
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxas e compra (P) — 8.73
Taxa dev enda (P) — 8.78
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 316,00
Taxa na venda (P) — 317,00
Abertura:
BUENOS AIRES, 14
Fechamento:
Sôbre Londres, a vista:
Taxa de compra (P) — 39.05
Taxa de venda (P) — 39.11
Sôbre Nova York, a vista por dólar:
Taxa de Compra (P) — 1.394,75
Taxa de Venda (P) — 1.395,00

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 14

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	426,50	—
N. 4 – Santos Riado	407,00	—
N. 4 – S/Descrição	371,00	—
Mercado – Calmo		
Embarques	8.378	2.450
Entradas K.	25.0[illegible]	25.007
Existência	2.443.356	2.426.734
Saidas	1.250	2.450

TERMO (CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech.
Junho	410,00	410,00
Julho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	410,00	410,00
Janeiro, 1955	417,50	417,50
Maio, 1954	418,50	418,50
Março, 1955	418,50	418,50

Mercado — Paral. — Paral.
Vendas — Nada — Nada.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Junho	470,90	467,90
Julho	478,50	474,50
Setembro	509,90	504,90
Dezembro	516,90	512,90
Janeiro, 1955	526,10	522,10
Março, 1955	533,90	529,90
Maio, 1955	529,90	529,90
Venda	500	500

Mercado – Calmo – Fraco.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 14
Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 274,50 por 10 quilos. Mercado calmo.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14
PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS
Fech. Ant. Ab. 11,30 — 13,30 Fech.

Junho	88,40	87,60	87,50	87,75	87,68
Setembro	87,95	86,90	87,01	87,28	87,25
Dez.	87,36	86,20	86,41	86,60	86,50
Mço., 1955	96,90	85,50	86,00	86,20	86,05
Maio, 1955	86,45	85,50	85,53	85,70	85,60

ABERTURA
Baixa de 80 a 140 pontos, acessível.
Vendas 8.750 sacas.
As 11,30 horas:
Baixa de 90 a 95 pontos acessível.
As 13 horas:
Baixa de 65 a 76 pontos.

FECHAMENTO
Baixa de 70 a 86 pontos, apenas estável.
Vendas 50.500 sacas.
NOTA — Na abertura, as cotações de julho, setembro e maio foram de negócios; as de dezembro e março foram de compradores. No fechamento as cotações de julho e março foram nominais; as de setembro, dezembro e maio de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14
(Estritamente mole)

N. 2	89.25	89.25
N. 4	88,00	88.00
Rio Tipo 7	72.50	73.00

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 14
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Junho	496	124.000
Setembro	746	186.500
Dezembro, 1954	1.408	352.000
Março, 1954	662	165.000
Maio, 1954	163	40.750
Total	3.475	868.750

AÇÚCAR

RECIFE, 14

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.06
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	14.175	—
Desde 1.º do set.	7.680.670	7.666.495
Exportação	—	—
Existência	408.521	398.346
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 14

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Com.	315,00	315.00
Sertões, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	1.386	—
Desde 1.º de set.	266.314	264.928
Exportação	1.335	8.692
Existência	18.273	18.922
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 14
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Julho	21.70	21.00
Outubro	22.85	22.20
Dezembro	23.75	23.10
Março, 1955	24.70	23.90
Maio, 1955	24.50	24.20
Vendas	—	360.000

Mercado — Est. — Calmo.

DISPONIVEL

3	23.73	23.93
3 1/2	23,60	23.80
4	23.40	23,60
4 1/2	22,93	23,13
5	22.07	22.27
5 1/2	21,20	21.40
6	19,53	19.73
6 1/2	17,27	17,47
7	16,47	16.67
8	15,40	15,60
9	15,13	15,33

NOVA YORK, 14
American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Julho	34.07	34.07
Outubro	34.05	34.11
Dezembro	34.04	34,10
Março, 1955	34.20	34.25
Maio, 1955	34.23	34.27
Junho, 1954	34.04	34.03
Omo, Up. Milds.	—	35,20

Na abertura, estável e com baixa de 1 a 9 potnos.
No fechamento, estável, com alta de 1 e baixa de 1 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 14

	Abert.	Fech.
Julho	56.00	57,25
Setembro	55,35	56.32
Dezembro	58,55	52,50
Março, 1955	48,35	49,60
Maio, 1955	47,40	48,62

Na abertura, calmo, com baixa de 23 a 45 pontos.
No fechamento, firme com alta de 64 a 99 pontos.
Vendas 163 contratos.

TRIGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 14

	Hoje	Ant.
Maio	1.9362	1.9487
Setembro	1.9650	1.9713

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem, estável e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	56.50	56.50
Dólar (compra)	55,00	55,00
Libra (venda)	153,68	153,68
Libra (compra)	147,40	147,40
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	57,30 a 57,50
Dólar (compra)	55,80 a 56,00
Libra (venda)	158,50 a 159,00
Libra (compra)	154,00 a 155,00

Fechamento

Dólar (venda)	57,00 a 57,50
Dólar (compra)	55,70 a 56,00
Libra (venda)	158,50 a 159,00
Libra (compra)	154,00 a 155,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação e Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6326
Pêso uruguaio	6.0080	5.9781
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9722	4.8507
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4269	4.2834

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bôlsa, revelando-se relativamente ativos os papéis em evidência.

Cotaram-se em condições calmas as Apólices de Minas, de sorteio e as Obrigações de Guerra. As apólices da União ficaram estáveis, as de São Paulo sustentadas e as Ações do Banco do Brasil e da Belgo Mineira, firmes, com os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
298 D. Emis. pt.	845,00
27 Idem – Emp. Antigos	810,00
200 Idem	815,00
20 Idem	820,00
46 Reajustamento	842,00
130 Idem	845,00
Obrgs.	
199 T. Nac. 1932	995,00
4 Idem	1.000,00
5 Guerra Cr$ 100,00	82,50
1 Idem	84,00
1 Idem Cr$ 200,00	165,00
200 Idem Cr$ 500,00	412,00
3 Idem	430,00
12 Idem Cr$ 1.000,00	850,00
643 Idem	855,00
ESTADUAIS – Apls.	
155 E. Santo pt.	428,00
560 Minas – Popular	205,00
3 Minas 1934 pt. 1a. Série	120,00

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YORK, 14
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.75 comp. e 1.80 vend.
Montreal, tel. por 1.0181 comp. e 1.0187 vend.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp e 7.25 venda.
Montevideu, tel. por F. 31.60 comp. e 31.80 vend.
Paris, tel., por F. 0.2856 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel., por F., 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19,34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel, por F. 2.0025 comp. e 2.0050 vend.
Amsterdam, tel., por 26.42 comp. e 26.43 vend.

NOVA YORK, 14
Fechamento.
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.
Montreal, tel. por Cr$ 1.0181 comp. e 1.0187 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.75 comp. e 1.78 vend.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Montevideu, tel., por P. 31.50 comp. e 31.75 vend.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0050 vend.
Amsterdam, tel. por Gr. 26.42 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 14
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 140,00 comp. e 150,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevidéu, por P., 8.62 comp. e 8.67 vend.
Canadá por $ 2.7662 comp. e 2.7668 vend.
Berna, por F. 12.2250 comp. e 12.2275 vend.
Amsterdam, por F., 10.6287 comp. e 10.6312 vend.
Paris, tel. 984.12 comp. e 984.25 983,87 vend.
Gênova, por L. 1.730 comp. e 1.770 vend.
Bruxelas, por £ F., 140.47 comp. e 140.52 vend.
Estocolmo, por K., 14.50 comp. e 14.5025 vend.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14

	COMPRADORES — PLANO B Hoje £ p.m	Anteriores £ p.m
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	27- 0- 0	27- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	36- 0- 0	36- 0- 0
TITULOS DIVERSOS	28-10- 0	28-10- 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	90-0- 0	90- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	1-18- 0	1-18- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	3- 4- 0	3- 4- 6
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 1- 0	3- 1- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 6- 0	2- 6- 3
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 9	0- 3- 7
TITULOS ESTRANGEIROS	65-10- 0	65-13- 9
Consols, 2½%		
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86- 3- 9	86-12- 6
Shell Transport & Trading	5-17- 6	5-18- 3
Canadian Eagle Oil	1-10- 9	1-10- 6
Royal Dutch Petroleum	46- 5- 0	46-10- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo" de Bréal, com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — Colé em "Mambe você em mim", revista de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "Lampião" de Raquel de Queiroz.

RECREIO — 22-8164 — "As unhas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Borís Vestérdny), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia. em 26 poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O IMPLACÁVEL — ("Les Miserables" — Fox) — Americano. Direção Lewis Milestone. Nova versão de "Os Miseráveis" de Victor Hugo. Com Michael Rennie, Robert Newton, Debra Paget. No SÃO LUIZ, IMPÉRIO, COPACABANA, LEBLON, AMÉRICA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

CAVALGADA DE PAIXÕES — ("Wall Till The Sun Shines, Nellie" — Fox) — Americano. Tecnicolor. Direção de Henry King. As recordações de um barbeiro no cinquentenário da cidade. Com Jean Peters, David Wayne. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, BOTAFOGO, CENTRAL (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DELICIOSAS NOITES DE AMOR — ("Decameron Nights" — RKO Rádio) — Americano. Colorido. Direção de Hugo Fregonese. Três histórias do famoso "Il Decamerone" de Boccaccio. Com Louis Jourdan, Joan Fontaine. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (No Plaza a partir do meio-dia).

OS FILHOS DE NINGUÉM — ("I Figli di Nessuno" — Art) — Italiano. Direção de Raffaello Matarazzo. Drama: com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Françoise Rosay. PATHÉ, RIVOLI, ART PALÁCIO, PRESIDENTE, PARA TODOS, MAUÁ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

A TRILHA DA AMARGURA — ("War Paint" — United) — Americano. Colorido. Direção Lesley Selander. Western. Com Robert Stack, Joan Taylor. No VITÓRIA, ROXY, PIRAJÁ, MADRI, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

MINHA ESPOSA E A OUTRA — ("Mi Esposa y la Otra" — Filmex) — Mexicano. Direção Alfredo B. Crevenna. Comédia de situações. Com Arturo de Córdoba, Marga Lopez. AZTECA, CARUSO COPACABANA, IMPERATOR, S. JOSÉ, COLISEU, ROSÁRIO, NACIONAL. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americano. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. NO PALÁCIO, 1,20 — 4 — 6,40 e 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos. (Décimo semana).

FESTA BRAVA — ("Fiesta" — M.G.M.) — Americano. Colorido. Fantasia musical em ambiente mexicano. Com Esther Williams, Ricardo Montalban, Cyd Charisse. Nos 3 CINES METRO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No "Metro Passeio" a partir das 12 horas).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Esquina da Ilusão".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Mistérios de Tânger" e "Fantasma Assobiador".
COLONIAL — 42-8512 — "Deliciosas Noites de Amor".
CINE TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Sombra da Angústia" e "Coração na Sombra".
FLORIANO — 43-9074 — "Príncipe de Bagdá".
GUARANI — 32-5641 — Fechado.
IDEAL — 42-1218 — "Príncipe de Bagdá".
ÍRIS — 42-0763 — "Feira de Diversões" e "Caçadores de Recompensas".
LAPA — 22-2543 — "Rosa de Cimarron".
MARROCOS — 22-7979 — "Rebento Selvagem".
MEM DE SÁ — 42-2332 — "Gentil Tirano" e "Vida Contra Vida".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Festa Brava".
ODEON — 22-1508 — "Cavalgada de Paixões".
OLÍMPIA — "Beleza do Diabo" e "Recruta Enamorado".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHÉ — 22-8795 — "Filhos de Ninguém".
PLAZA — 22-1097 — "Deliciosas Noites de Amor".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Filhos de Ninguém".
PRIMOR — 43-6681 — "Deliciosas Noites de Amor".
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Céu Está Tôda Parte".
RIVOLI — "Filhos de Ninguém".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Minha Espôsa e a Outra".
VITÓRIA — 42-9020 — "Trilha da Amargura".

ZONA SUL

ALASKA — "Resgate de uma Consciência".
ALVORADA — 27-2936 — "Monsieur Boucaire".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Os Filhos de Ninguém".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Deliciosas Noites de Amor".
AZTECA — 45-4411 — "Minha Espôsa e a Outra".
BOTAFOGO — 26-2290 — "Cavalgada de Paixões" e "Pelotão Branco".
CARUSO COPACABANA — "Minha Espôsa e a Outra".
COPACABANA — 47-2803 — "O Implacável".
FLORESTA — 26-6257 — "E o Noivo Voltou" e "Redenção Sangrenta".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Simbad o Marujo" e "Morbidis Fascinação".
LEBLON — 27-7805 — "O Implacável".
LEME — 37-6412 — "Monsieur Boucaire".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Festa Brava".
MIRAMAR — "Cavalgada de Paixões".
NACIONAL — 26-6032 — "Minha Espôsa e a Outra".
PAX — 27-6621 — "Mulher Sem Amor".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Trilha da Amargura".
POLITEAMA — 25-1143 — "Simbad o Marujo".
RIAN — 36-1318 — "Cavalgada de Paixões".
RITZ — 37-7224 — "Deliciosas Noites de Amor".
ROXY — 27-8245 — "A Trilha da Amargura".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-1360 — "O Implacável".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "O Implacável".
AVENIDA — 48-1667 — "Príncipe de Bagdá".
BANDEIRA — 28-7575 — "Mulheres Indomáveis" e "Três Passos ao Norte".
CARIOCA — 28-8178 — "Cavalgada de Paixões".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Uma Aventura na Índia" e "Caminhante Solitário".
GLÓRIA — 38-1311 — "Caçadores de Homens".
GRAJAÚ — "Príncipe de Bagdá".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Deliciosas Noites de Amor".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Festa Brava".
MADRI — "Trilha da Amargura".
MAUÁ — 48-1910 — "Príncipe de Bagdá".
NATAL — 48-1480 — "Flechas Flamejantes" e "Rainha Pur um dia".
OLINDA — 48-1216 — "Deliciosas Noites de Amor".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-2193 — "Sem Amanhã" e "Aprendendo a Ser Homem".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Mulheres Sem Amanhã" e "Aprendendo a Ser Homem".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Implacável".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518.
VELO — 48-1381 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Vida Contra Vida" e "O Homem Desconhecido".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Implacável".
ALFA — 29-8215 — "Paixão de Bravo".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29-1744 — "Flechas Flamejantes".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Porta do Céu".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Minha Espôsa e a Outra".
EDISON — 29-4449 — "O Homem do Dia" e "O Modêlo e a Casamenteira".
GUARACI — "Tudo Azul".
IMPERATOR — "Minha Espôsa e a Outra".
IRAJÁ — 48-9330 — "Os Que Não Devem Nascer".
JOVIAL — 29-0652 — "Robin Hood do Texas" e "O Preferido das Mulheres".
MADUREIRA — 29-8733 — "A História de Três Amores".
MARABÁ — 29-8038 — "A Dominadora".
MASCOTE — 29-0411 — "Deliciosas Noites de Amor".
MEIER — 29-1222 — "Só os Covardes se Rendem".
MODELO — 29-1578 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Trilha da Amargura".
NOVO HORIZONTE — "Cacique Branco" e "O Gênio e a Televisão".
PARATODOS — 29-5191 — "Os Filhos de Ninguém".
PIEDADE — 29-6532 — "Um Retrato de Mulher".
PILAR — 29-6460 — "Não és meu Filho" e "Zamba".
QUINTINO — 29-8230 — "De Homem para Homem".
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Mulheres Indomáveis" e "Três Passos ao Norte".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "Tu és minha Paixão".
SÃO JERONIMO — "Mulheres Sem Amanhã" e "Aprendendo a Ser Homem".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Mulher Falada".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Alerta no Cairo" e "Caçadores de Homens".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Príncipe de Bagdá".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Flechas Flamejantes" e "Os Três Maridos".
MAUÁ — "Os Filhos de Ninguém".
ORIENTE — 30-1131 — "Nobre Inimigo" e "Família Lero-Lero".
PARAISO — 30-1060 — "Férias no Danúbio" e "Sangue de Campeão".
PENHA — 30-1121 — "Chaves do Reino" e "Voando para Marte".
RAMOS — 30-1094 — "O Manto da Morte" e "Garotas e Melodias".
ROSARIO — 30-1889 — "Minha Espôsa e a Outra".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Façam Seus Jogos Senhores" e "Joe Sopapo, Detective".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Noite Sem Estrelas".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Monsieur Boucaire".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Na Senda do Crime".

NITEROI

CASSINO ICARAI.
CENTRAL — "Cavalgada de Paixões".
EDEN.
ICARAI — "Idolo Caído".
IMPERIAL — "Príncipe de Bagdá" e "Homens em Revolta".
ODEON — "Trilha da Amargura".
PALACE — "Príncipe de Bagdá".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Cavalgada de Paixões".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Ladrão de Veneza" e "A Doce Inocência".
PETRÓPOLIS — "A Rainha do Mar".
SANTA TERESA — "Paraíso Roubado".

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — JPA 623.
MEO METRO.

BANGU

MOÇA BONITA — "Flechas Flamejantes".
MODERNO — BNG 842 — "Gardenia Azul"
REALENGO — BNG 472 — "Prisioneiros na Mongólia".

CAXIAS

BRASIL — "No Velho Buenos Aires" e "Resgate Sublime".
CAXIAS — "Órfãos da Tempestade" e "Sinal de Traição".
PAZ — "O Implacável".
POPULAR — "Monstro do Mar" e "Furacão de Emoções".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Flechas Flamejantes" e "Viver é Lutar".
NILOPOLIS — "Nem Sangue Nem Areia" e "Caminhante Solitário".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Maria Monte Cristo" e "Vida Tenebrosa".

TRÊS RIOS

REX — "Avalanche de Odio" e "O Segredo de Monte Carlo".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Flechas Flamejantes".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Bairro da Perdição" e "Vingança da Floresta".
VERDE — "Nunca é Tarde" e "Trilha da Vingança".

RUDOLF FIRKUSNY

PRIMEIRO PLANO

Do "Diário de Notícias", de Lisboa: "O californiano Henrique Wright acaba de pedir o divórcio, após seis meses de casado, sob a alegação de que sua mulher está a engordar muito, tanto qu neste semestre aumentou o pêso em 21 quilos, e recusa seguir um regime dietético e fazer exercícios físicos para o emagrecimento. A senhora Wright objeta que se casou precisamente para fugir à dieta e aos exercícios físicos que lhe impuseram durante 12 anos, quando era solteira. E acrescentou:

— Não é agora, quando já conquistei a liberdade e a independência, que vou regressar ao regime da fome e renunciar ao meu bendito repouso".

— o —

No Restaurante Agulhas Negras, na Presidente Dutra, próximo de Resende, em cima de uma porta, há o seguinte aviso: "Toilette para senhoras reservado para senhoras".

— o —

Deve ser muito difícil obter uma colocação dessas que se se anunciam nas edições de domingo dos jornais. Exigem coisas, muitas coisas, muita prática, boa aparência, fina educação, domínio de vários idiomas, boa redação, boa caligrafia, dinamismo, espírito de iniciativa, honestidade, conhecimentos de contabilidade, da topografia do Rio, das leis fiscais e trabalhistas e, no fim de tudo, nunca deixam de exigir também "aptidões gerais".

— o —

Em um livro americano que ensina a escrever cartas, encontramos êste modêlo de bilhete para homem apaixonado, ausente: "Minha queridinha: só tenho pensado em ti. Ainda, hoje, à hora do almôço, quando o garçon perguntou o que eu queria, estive a dizer que eu queria voce... Infelizmente, no entanto, tive mesmo que pedir um bife com batatas".

— o —

Uma senhora de nosso conhecimento, na intenção sadia de educar o filho, de seis anos de idade, sem preconceitos de classe, contava-lhe que, em certa fase de sua vida tinha passado duras necessidades e, até mesmo, fome. Comentário do garoto:

— Depois a senhora virou branca.

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 15 - Venus entra à tarde em Leo. Bom dia para viajar e fazer experiências científicas.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Descontentamento, má disposição, nervosismo, 8, 14 e 19; 53, 77 e 388, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86. (horas e números).

ENERE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Conjeturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Manhã promissora, disposição aventureira e encontros agradáveis. 16, 17 e 19; 34, 35 e 46. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Manhã duvidosa e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

T[illegible]bilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 3; 923, 906 e 838. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Dia sem novidades, 7, 9 e 11. 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 SETEMBRO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 12 e 20; 34, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 495. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 10, 11 e 17; 520, 613 e 712. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Viagens perigosas e negócios arriscados. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. 8 9 e 11; 33, 45 e 55. (horas e números).

MIRAKOFF

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

AS ARTES ★ Antônio Bento

Não deixa de ser agradável ao crítico notar que Rudolf Finkusny, nesta sua volta ao Brasil, após alguns anos de ausência, apresenta as mesmas qualidades que o distinguiam na mocidade. Em sua estréia no Rio, a sala estava quase vazia, como de costume; mas, já nos concertos seguintes, o Municipal mostrava-se cheio como nos recitais de Brailowsky.

E' pena que sua vinda êste ano tivesse ocorido após a série de quinze concertos de Gulda, no intervalo apertado entre as temporadas da Companhia de Jean Louis Barrault e o Grande Ballet do Marquês di Cuevas. A platéia musical do Rio é pequena e volúvel, gostando de variar. Isso explica certa ausência de público no Municipal, nos três concertos de Finkusny, que voltou agora em grande forma. Excelentes nas execuções das sonatas de Schubert e Chopin, assim como Variações de Mozart sôbre o Minueto de Duport.

Em algumas peças que exigem virtuosidade e vigor, como no **Alegro Barbaro** de Bela Bartok, na **Toccata** de Prokofieff e na **Dança** da "Petroushka" de Strawinsky, Finkusny pareceu-nos muito bom êste ano, mantendo-se num nível de musicalidade dificilmente atingido por outros concertistas. São êsses os números em que a personalidade do artista impõe-se mais nitidamente, fazendo realmente o público vibrar. A música moderna ganha um colorido especial em suas execuções. Acordes dissonantes, asperezas rítmicas, timbres imprevistos tornam-se expressivos nas mãos do pianista, que é capaz de traduzir com fidelidade o que há de característico e de belo na melhor criação pianista de nossa época. Para quem gosta da música moderna, é realmente um prazer ouvir Finkusny tocar Prokoffief, artista que representa uma nova sensibilidade.

REPERTORIO DO MARQUÊS DE CUEVAS: "ANNABEL LEE"

Anunciado na Temporada de Bailados de 1952, o bailado "Annabel Lee" não pode, entretanto, ser levado no Teatro Municipal. Continua assim desconhecido do público carioca, que aguarda com curiosidade sua apresentação, na próxima temporada do Ballet do Marquês de Cuevas, a inaugurar-se quarta-feira da semana vindoura, dia 16.

Composto e coreografado por George Skibine, primeiro bailarino da Companhia e coreografo de prestígio crescente, "Anabeel Lee" pode ser interpretado como uma transposição, para a Dança, da arte poética de Edgar Allan Poe, autor do poema do mesmo título, em que cantou a morte de sua amada jovem esposa. "Tôda a noite — diz o poema — repouso ao pé de minha querida, minha querida esposa, no seu sepulcro junto ao mar, no seu túmulo perto do mar rumoroso." As palavras inflamadas do grande poeta americano comunicaram a George Skibine a emoção que transmitiu, na sua pureza comovente, através da dança por êle composta e que êle próprio interpreta com poderosa fôrça de convicção.

"Annabel Lee" será levado no segundo programa da Temporada do Ballet do Marquês de Cuevas, que constará de seis récitas noturnas e seis vesperais de assinatura. Encerram-se amanhã, sábado, às 12 horas, as assinaturas para as duas séries de espetáculos Segunda-feira, dia 14, serão postos à venda os poucos bilhetes avulsos restantes para a primeira récita de assinatura.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

VOULEZ-VOUS JOUER AVEC MOÂ?

Recusar, quem há-de, se o convite parte do "Teatro de Arena" de São Paulo, se o seu diretor chama-se José Renato, se vamos encontrar atores como Eva Wilma, Renata Blaustein, John Herbert, Sergio Brito, Henrique Becker e o próprio José Renato? Meus senhores, não percam os espetáculos dêsse grupo que ora nos visita, talvez até lutando com dificuldades (piores que a financeira serão ainda a indiferença e a incompreensão de muitos), mas é tão bom o seu teatro que vale a pena ser visto e o que eu peço é justamente isto — aqui ou em São Paulo não deixem de ver êsse "Teatro de Arena".

Também não se intimidem com o nome de "teatro de arena", é o teatro mais gostoso, mais íntimo e mais teatro dêsse mundo. Suas cadeirinhas estão dispostas ao redor do palco, que é como um picadeiro de circo. Vocês encontrarão logo o cenário arrumado, isto é, móveis e acessórios destinados ao jôgo dos atores; êstes surgem como se estivessem na platéia, vocês os admirarão sob qualquer ângulo, tudo é limpo, claro, como um retrato de carteira de identidade, e o que é fabuloso é que os intérpretes entram imediatamente nos personagens. Sim, porque o espectador vai exigir tudo do ator, não há ambiente para truques. E' claro que o trabalho é também de direção e no caso, de José Renato, o simpático diretor do grupo paulista.

O "Teatro de Arena" está se exibindo no Salão de Exposições do Ministério da Educação e em clubes, com "Uma mulher e 3 palhaços" (Voulez-vous jouer avec moâ) de Marcel Achard e "Esta noite é nossa" (Why not tonight) deliciosa comédia de Stafford Dickens. São duas apresentações que ficamos devendo a José Renato e seus auxiliares, quer pelo bom gôsto e apuro da "mise-en-scène" (não notamos uma falha, iluminação, sonoplastia, tudo funciona com precisão, entra na hora exata) quer pelo espléndido desempenho dos atores. A verdade é que nós não estamos habituados a espetáculos de tão alto padrão e por isso tiramos o chapéu e aplaudimos a equipe do "Teatro de Arena". E mais uma vez lembro — aqui ou em São Paulo não percam os seus espetáculos.

Ingressos — telefone: 22-1239.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA
Desenho de Javé

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Estrábico. 5 — Querer muito bem a. 6 — Punhal dos antigos romanos (pl.). 8 — Prego para ferradura. 9 — Símbolo do rádio. VERTICAIS: 1 — Ânsia excessiva. 2 — O mesmo que amir. 3 — Arrancar a puxões. 4 — Estampar. 7 — Solitário.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa e Pequena Enciclopédia de Monossílabos de Casanovas. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçados ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. — Soluções do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Atoar. Cortado. Arder. VERTICAIS: Por. Atobá. Rodar. Podar.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Professor Flexa Ribeiro; dr. Alirio Sales Coelho; professor Batista Pereira; Manoel Antonio Teixeira; Monsenhor Melo Lula; Jorge Pinto Andrade; Floriano da Costa Brandão; Otávio de Castro Filho; Jaime Augusto Gama A. Chaves; Henrique Ten Kay; Modesto de Abreu; Antonio Ferreira da Silva; Antonio Tulo; Raul Barreto Bruce; Carlos Barra Jordão; Marcilio Noronha; Albano Fereira do Nascimento Junior, José Frederico Barros March; Moacir Andrade e Silva; Roberto Paiva de Lacerda; Severino Nunes; Wilson Teixeira da Silva; Manoel Nunes Braz; Vitor da Rocha e Silva, dr. Silvio da Silva Quintas e Hercules Sevites.

SENHORAS:

Doroti Lopes Santos; Lourdes da Hora; Maria da Glória Barros Cisne; Acidalia Maranhão; Julia Carolina Barros; Altair dos Santos; Helcida Clark e Carmem Borges Corrêa.

SENHORINHAS:

Moema Miranda; Anadir Espírito Santo; Ennoé Queiroz; Mari Ribeiro dos Santos; Maria Eni de Barros aVsconcelos; Aida Rosa; Lêda Lima e Jane Graça.

MENINOS:

Agostinho Reis da Silva; Paulo César, filho do casal Fernando Martins-Albertina Martins; Evandro, filho do sr. Marcio Vilela Duque e sra. Eda Borges Duque; Luis Alberto, filho do sr. Haroldo Gomes de Carvalho e sra. Olga Ribeiro de Carvalho; Amilcar, filho do sr. Moacir Cavalcanti da Silva e sra. Rosa Couto Cavalcanti e Luis Sergio, filho do sr. Romulo Machado Filho e sra. Maria Celeste Pires Machado.

MENINAS:

Ana Maria, filha do sr. Luis Silvio de Andrade Maia e sra. Raquel Barbosa Maia; Maria Helena, filha do casal Odilio de Barros Carneiro-Elizabete Mendes Carneiro; Norma, filha do sr. Manoel Narciso Ferreira e sra. Jurema Bitencourt Ferreira; Cecília, filha do sr. José Antunes e sra. Nair Ferreira Antunes; Sara filha do capitão Dulcidio Barros Moreira e sra. Violeta B. Moreira e Sheila, filha do sr. Aldo Garcia Souto.

EXCURSÕES

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está ultimando os preparativos para o embarque, a 15 do corrente mês, no paquete "Provence", do Terceiro Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa de 1954.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Armando Jimenes da Silva com o nascimento de um menino, que receberá o nome de André Luís.

CINEMA ★ Deció Vieira Otoni

TOM & JERRY

Sôbre o que chama de "partie-pris" em relação ao cinema americano, e de "supervalorização de detalhes sem maior importância, que não podem ser evitados porque os filmes semidocumentários não podem evitar o retrato, o tanto quanto possível justo, da realidade", escreve-me o leitor J. Damasceno, condenando restrições feitas nesta coluna à violência de alguns filmes americanos feitos depois da guerra. O leitor Damasceno, um entendido que me honra com a sua atenção, menciona duas produções exibidas no Brasil entre 1946 e 1948.

"Brutalidade" **(Brute Force)** e "Corpo e Alma", os dois filmes dados como exemplo na carta, são naturalmente obras do mais elevado teor dramático, mas em ambos — não obstante a violência seja nêles um complemento necessário — ela é relevada com detalhes que tocam o sadismo. Isto inicia, justamente pelas elevadas qualidades artísticas dessas fitas, a exegese da violência que hoje se observa, sem exceção, até na série de curtos "Tom & Jerry".

Releio um oportuno artigo de John Houseman, publicado no primeiro número de 1947 da revista "Hollywood Quarterly", e o produtor do **Júlio César** coincide com o leitor na citação dos dois filmes que êste último deu como exemplo de "violência necessária e inevitável para caraterizar um fenômeno social". Mas a coincidência é apenas de citação de títulos, uma vez que os temores de Houseman no seu remoto artigo vêm confirmar o que está hoje consumado: que a violência social, em lugar de causa que produz, como efeito, a violência física, passou a ser princípio e fim na maioria dos filmes americanos dos nossos dias.

No seu artigo Houseman destaca o filme "Rancôr" **(Crossfire)**, de Edward Dmitryk, como o único, comparado aos outros dois, onde o martírio físico é apresentado como mera consequência do choque provocado por um conflito entre as minorias raciais. Quanto a "Brutalidade", de Jules Dassin, apesar de seus indiscutíveis atributos de peça cinematográfica excelentemente construída, Houseman lhe condena a fuga à atualidade quando são condenados nela métodos arcáicos que, evidentemente, não são mais empregados nas penitenciárias americanas, mesmo nas piores. Sob êste aspecto — comenta Houseman — a fita de Dassin, lamentàvelmente, pode ser comparada a "alguns dos mais medíocres filmes anti-nazistas feitos nos anos da guerra".

Quanto a "Corpo e Alma", dirigido por Abraham Polonsky, Houseman vê nêle o mesmo abuso permitido em "Brutalidade": um contingente de violência absolutamente desnecessário, mesmo para caracterizar a evidente violência que move a intromissão dos "gangsters" nos negócios de boxe. Lança-se mão dos aspectos espetaculares dos torneios de boxe — diz o crítico — e no seu pior sentido. O que confunde na fita de Polonsky, "apesar da interpretação inteiramente desprovida de convencionalismo de Lili Palmer num papel convencional", não é a situação irremediável do "boxeur" corrupto e seu drama diante dos problemas de ordem moral que enfrenta no lar, mas o sensacional espetáculo pagão da violência física, que deveria ser mera consequência do conflito central.

O produtor americano dá como exemplo de fita onde a violência social justifica, sem exorbitância, a crueldade física, o "Crossfire", de Dmitryk, sôbre um problema de preconceito anti-judeu. E manifesta seu temor sôbre a instituição de uma "escola de sadismo cinematográfico", na base da grande influência que os filmes tomados por exemplo teriam futuramente.

E tiveram. Até o Tom, pobre gatão bronco e ingênuo no seu papel de guarda-costas de uma casa permanentemente desabitada, está sendo vítima dêsse ânimo que domina os gêneros mais vitais da cinematografia de Hollywood. Ele perdeu a personalidade de "lobo máu" da fábula que vestia nos primeiros tempos, e que significava fôrça bruta irremovível pela cordura e só redutível pela astúcia. Passou a ser vítima do pequeno "gangster" que hoje é o Jerry — exaltação típica do roubo e da transgressão que voltou, na semana passada a colocar a astúcia a serviço da violência. Até dois paquidermes foram aliciados para o martírio e a atemorização do pobre Tom...

Amanhã a estréia do "Ballet" Cuevas

Há grande expectativa em tôrno da estréia, amanhã, do Grande Ballet do Marquês de Cuevas, que realiza a sua terceira visita ao Brasil, trazendo um repertório de que se destacam vários números inéditos para o nosso público. O espetáculo, primeira récita noturna de assinatura, terá início às 21 horas, no Teatro Municipal. O programa compreende:

I — "Concerto Barroco", sôbre música de J. S. Bach, com coreografia de George Balanchine e vestiário de Karinska. Como intérpretes, Jacqueline Moreau, Tania Karina, Richard Adama e outros.

II — "Idilio", bailado de Alwyne Camble, estreado em Paris na temporada de 1953/54. Sua apresentação constituiu um dos acontecimentos mais sensacionais da "saison" artística parisiense. A coreografia, de George Balanchine, teve a consagração unânime dos entendedores, que não regatearam aplausos, outrossim, à "performance" dos três únicos intérpretes, Marjorie Tallchief, George Skibine e Wladimir Skouratoff.

III — "A Silfide", bailado romântico em dois atos e três quadros, composto por Auguste Bournonville (século XVIII), e adaptado por Harald Lander, que também é o autor da "mise-en-scène". Música de Herman Loevenskjold, cenários de Bernard Dayde e vestiários do mesmo desenhista. "A Silfide" foi igualmente estreado, com grande sucesso, na última temporada da Companhia do Marquês de Cuevas em Paris (Teatro "Empire"). Nos principais papéis, Rosella Hightower, George Skibine e outros.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

BONS TERRENOS
Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros mensais, planos, com água, luz, condução e comércio à porta, podendo morar e trabalhar no Rio, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º andar, ant. Rua Larga. Tel.: 23-3840.

COPACABANA PALACE
apresenta
DOROTHY DONEGAN
Uma atração diferente
Estréia: amanhã, quarta-feira

A apresentação da artista verificar-se-á após o espetáculo de "Ballet" do Teatro Municipal.

A MODA DE PARIS

Um chapéu original

De Huguette Godin, da France Presse

Os pescadores que entre Iris e Nenufares exercem sua indolente atividade nas margens dos belos rios de França usavam muitas vezes, outrora, chapeus em forma de cloche, tecido de junco ou palha. As esposas que faziam do tricot e lendo um romance esperavam que o jantar saisse dentre as águas para fritá-lo convenientemente usavam, às vezes, o mesmo tipo de toucado, leve, confortável e próprio para proteger dos ardores do sol.

Foi nestes chapéus que se inspirou Paulette para a confecção deste elegante chapéu feito de vime natural trançado, que emoldura e protege graciosamente o rosto.

World Copyright 1954 by A. F. P. Paris.

"PINGUINHO" NOVO NÚMERO
Revista infantil diferente. Páginas sadias e alegres para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais para educação dos filhos.
A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS — PREÇO Cr$ 2,50

Em cada noite... um leito... em cada emoção... uma história deliciosa...
JOAN FONTAINE · LOUIS JOURDAN
DELICIOSAS NOITES DE AMOR
Do famoso livro de Giovanni Boccaccio "Il Decamerone"
TECHNICOLOR — Decameron Nights — Impr. até 10 anos
HOJE
PLAZA — Tela panorâmica — A partir de ½ dia
OLINDA · ASTORIA · MASCOTE · COLONIAL · PRIMOR · H-LÔRO · RITZ

ALVORADA · LEME — HOJE — AMANHÃ
A Paramount apresenta
BOB HOPE · JOAN CAULFIELD em Monsieur Beaucaire
A comedia do milhão de gargalhadas!
CASSINO · VAZ LOBO · QUINTA-FEIRA · ROSARIO
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
Re-apresentação! FESTA BRAVA — ESTHER WILLIAMS · RICARDO MONTALBAN — Em TECHNICOLOR
Joan CRAWFORD — "Tens a boca de um anjo mas o que dizes palavras sem amor, sem alma..."
Se Eu Soubesse Amar... — Technicolor — MICHAEL WILDING — 5.ª FEIRA — "TORCH SONG"

"Se eu soubesse amar..." com Joan Crawford, a seguir nos Cines Metro

O retôrno de um ente querido é sempre um acontecimento feliz em qualquer parte. Foi isso o que ocorreu na Metro-Goldwyn-Mayer quando a estrêla Joan Crawford voltou aos estúdios que lhe proporcionaram o ápice da fama, depois de uma ausência de dez anos. O filme que a reintegrou nos domínios de "Leo" é "Se Eu Soubesse Amar...", dramática produção em Tecnicolor na qual Crawford personifica uma estrêla de comédias musicais da Broadway cuja vida se encontra unicamente nos aplausos do público. Filmado nos bastidores de um teatro de comédias, "Se Eu Soubesse Amar" contém todos os elementos para tornar-se um excelente divertimento. Michael Wilding surge como um dos maiores atores da tela na caracterização de um pianista cego. Seu trabalho é comovedor e convincente. O diretor Charles Walters, além das funções próprias da direção, é o cenógrafo e companheiro de dança de Joan Crawford.

A produção é de Henry Berman e Sidney Franklin, Jr.

Teatros e Boites

DRINKS — MUSICA
TEXAS-BAR
FRANGO IN CESTA — Ex-Boite Bambú
DIANA STEACK SANDWICH
AV. ATLANTICA 974-A — Copacabana

HOJE, AS 20 E 22 HORAS — RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
Revista de Paulo Gracindo, J. Ruy, Paulo Orlando
Com o inimitável MESQUITINHA — TOTÓ — GRANDES ATRAÇÕES — A ESTRÊLA DAS ESTRÊLAS MARA RUBIA — GALUQUE, BLAKE e PAGI — Nunca vistas no Teatro de Revista do Rio!

BÊGUIN — Boite do Hotel Glória
HOJE
sensacional e extraordinário
SÈRGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

CHEZ COLBERT
BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
Participa aos seus amigos e clientes a estréia na próxima semana da Deusa da Canção Francesa
REGINE ROCHE (Du Casino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PISTA DE DANÇA — PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni — Virgínia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Margo Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
"Satã Dirige o Espetáculo"
o "show" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 — Ar Condicionado

VOGUE
Apresenta a partir do dia 15
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

DRINK — A partir de 18 horas — Avenida Princesa Isabel, 20 — COPACABANA
Djalma Ferreira — Apresenta seus Milionários do Ritmo

BACCARA BAR — Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón — Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

AMOR DE MULHER E AMOR DE MÃE
empolgante história vivida
AS ESTATÍSTICAS DA FELICIDADE — OUTRA MOLDURA PARA O RETRATO
O PROMOTOR DE ENCRENCAS — A AMIZADE NUM ENVELOPE
Depois ficamos sós — Horas de amor — Falando ao telefone — Violetas imperiais — Sua Majestade meu marido — Humorismo — Passatempos — Receituários — Consultórios, etc.
Leia o n. 360 de GRANDE HOTEL — Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

Leiam "SOMBRA"

TEATRO DAS 2as.-FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora, 2.ª-feira, dia 21, às 21 horas
TEATRO DULCINA (Ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA, RUSSO do PANDEIRO — Escola de Samba IMPERIO SERRANO
HOJE às 20 e às 22 h. no Teatro Jardel — Tel. 37-8712
AOS DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Túnel Novo)
Telefone 37-6702

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
ANTONIO MARIA o mais jovem Barman de Copacabana
Sábado, dia 12, estréia de
LEDA MARIA,
a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

Petit Can-Can
BAR
Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
Dia 19, sábado, noite de Fafá Lemos — Recepção ao grande violinista com a participação de diversos astros do Rádio brasileiro
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Hotel Iramaracá
BARAO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS

PAX · SÃO JORGE
HOJE
COLUMBIA apresenta
Mulher sem Amor
com ROSARIO GRANADOS · JULIO VILLARREAL · TITO JUNCO
Direção LUIS BUÑUEL
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Ilmo. D.D. Exmo. GERMANO, o "MENGO" no maior "show" da cidade!
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Violista Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
Av. PRADO JUNIOR, 16 — Fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

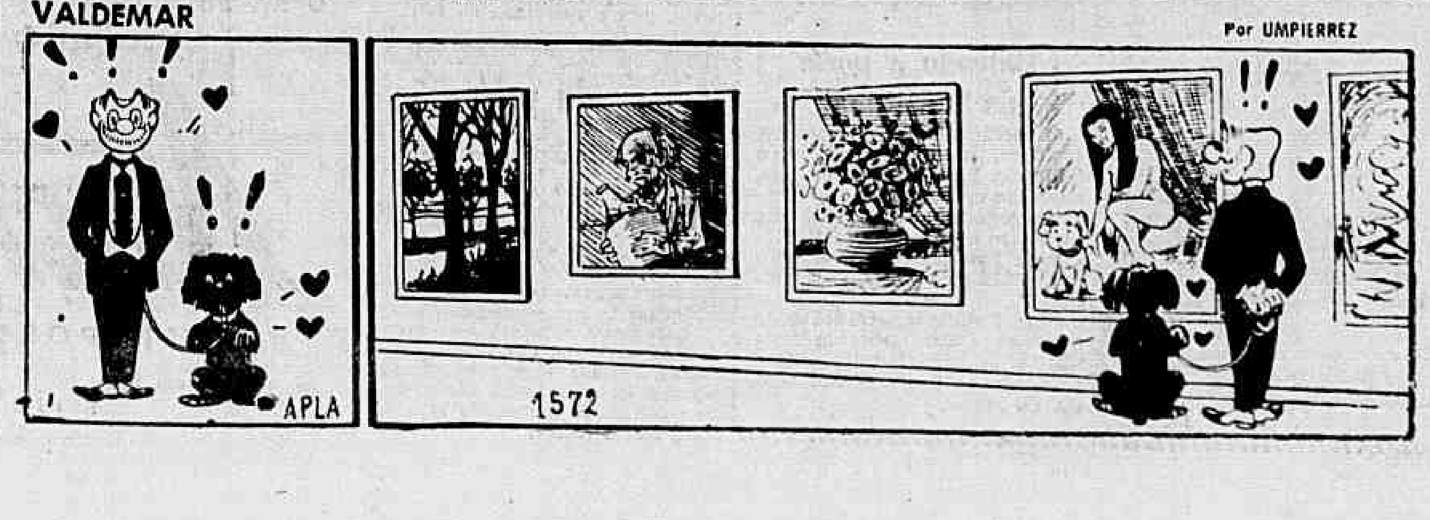
DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

JUIZ PARKER — Por PAUL NICHOLS

MAMÃE DOLORES — Por KEN ALLEN

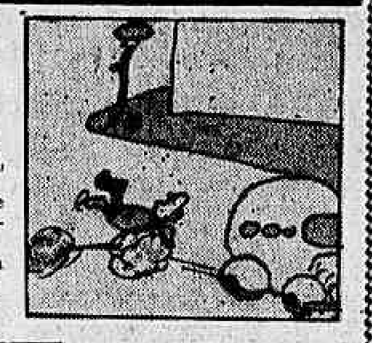
JOE SOPAPO — Por HANS FISCHER

VALDEMAR — Por UMPIERREZ



Pequenos fatos policiais

Dentista atropelado por auto ignorado



Por um auto de número ignorado, foi atropelado ontem, à tarde, na Rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n.º 79, o dentista Álvaro Paz Leme de Abreu, (74 anos, viúvo, Rua José Higino, 83).

Com concussão cerebral, foi a vítima internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Assaltada por dois desconhecidos

Helena Antônia dos Santos, (32 anos, casada, doméstica, rua do Aterro, sem número, Favela do Esqueleto), quando transitava ontem pela rua Prof. Atila, foi assaltada por dois desconhecidos.

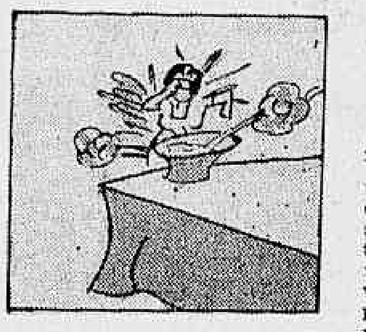
Com ferimentos produzidos a faca, na coxa esquerda e no tórax, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Septuagenária colhida na Pres. Vargas

Uma senhora de identidade ignorada (de 70 anos presumíveis, trajando casaco verde e vestido estampado), foi atropelada, ontem, pelo auto chapa 5-69-27, em frente ao circo da Avenida Presidente Vargas.

A vítima está internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, tendo sofrido fratura do crânio e fratura exposta das pernas.

Morreu no hospital senhora acidentada na explosão



Morreu ontem no Hospital de Pronto Socorro, Maria Oliveira Vasconcelos, (51 anos, doméstica, casada, rua Concórdia), que, procedente do Pôsto de Assistência do Meier, fôra ali internada com queimaduras generalizadas do 1º e 2º graus, em virtude de ter sido vítima de explosão de fogareiro à álcool, domingo, na residência.

Dono da "birosca" causou briga de 2 mulheres

Emília de tal, moradora no morro de São João, na tarde de ontem, agrediu a faca, Alzira Maria da Conceição, mais conhecida pelo vulgo de "Alzira do Diabo" (preta, solteira, 45 anos, ali também moradora) sob o pretexto de que a vítima queria tomar-lhe o companheiro, Waldemiro de tal, estabelecido com uma "birosca" no morro.

Com ferimentos na região escapular esquerda, braço esquerdo e peito, foi "Alzira do Diabo" medicada no Pôsto de Assistência do Méier e removida, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

Baleado na festa

Com um ferimento transfixante no pescoço, produzido por bala, foi internado no Hospital de Pronto Socorro o motorista Washington de Castro, (26 anos, morador à rua Benjamin Magalhães, 351) que, na madrugada de ontem, quando se encontrava numa festa que se realizava na casa n. 234 da Rua Domingos Pires, em Terra Nova, residência do sr. Antônio Nunes Pereira, fôra baleado por Norival de tal.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 23.º DP.

Projetou-se no precipício de dez metros

Tendo perdido a direção, o auto de aluguel, chapa 4-83-02, dirigido pelo motorista João dos Santos, quando trafegava, domingo, pela Estrada das Bandeiras, próximo à Estrada do Camboatá, projetou-se num precipício de 10 metros de altura.

Em consequência do desastre, saíram com contusões e escoriações, os passageiros Augusto Tavares, (43 anos, comerciante); sua espôsa Maria de Jesus Tavares, (40 anos) e o filho do casal, Carlos Alberto, (16 anos).

As vítimas foram socorridas no Pôsto do SAMDU.

Atropelado no cruzamento

José da Silva, (25 anos, prêto, Rua Pinto de Azevedo, 8), quando, na madrugada de domingo, tentava atravessar a Rua Joaquim Palhares, esquina com a Rua Miguel de Frias, foi atropelado por um auto de número ignorado.

Com fratura do crânio, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.

Lotação "Encantado", (4-5323) colheu o feirante

O auto-lotação, chapa 4-53-23, linha "Encantado-Praça Quinze", quando, na manhã de ontem, trafegava com excessiva velocidade pela Rua Haddock Lobo, ao chegar em frente ao prédio n. 452, perdeu a direção e subiu no passeio, indo atropelar o feirante Antônio Pereira Mercadante, (casado, 53 anos, Rua Tapuá, 640), causando-lhe fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas.

O veículo ainda bateu no portão do prédio, derrubando-o. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Baleado à porta da "tendinha"

O operário Cândido Casemiro, (solteiro, 24 anos, Morro do Sampaio, barracão 64), quando, na tarde de domingo, encontrava-se à porta de uma tendinha no Morro de São João, foi agredido e baleado pelo desordeiro conhecido pelo vulgo de "Rubinho".

Com ferimento transfixante na coxa esquerda e um ferimento no frontal, foi a vítima socorrida no Pôsto de Assistência do Méier.

MARUJO ARGENTINO VIOLENTAMENTE MORTO SOB AS RODAS DE UM BONDE

Fugindo de um elétrico (Pres. Vargas, esquina de Machado Coelho) foi colhido por outro bonde que trafegava em outra linha

Fugindo de um bonde que trafegava em grande velocidade pela Av. Presidente Vargas, na esquina da Rua Machado Coelho, o tripulante do cargueiro Nave-Mar, Sebastian Rodriguez, foi colhido por outro elétrico que vinha em sentido contrário.

CORTADO AO MEIO

Cortado no meio, o corpo de Sebastian Rodriguez (de 37 anos presumíveis, de nacionalidade argentina), ficou imprensado entre a caixa da máquina e o salva-vidas, sendo retirado das ferragens pelos soldados do Serviço de Salvamento, comandados pelo capitão Fraga.

APARECEU O CHOFER

O motorneiro do bonde atropelador, (linha 83, Méier, n. de ordem 2026) fugiu apavorado com a brutalidade do acidente, que em hipótese alguma poderia ter evitado, pois o marujo apareceu de chôfre, não havendo oportunidade para livrar-se.

O cadáver depois dos exames periciais, foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia.

Curto circuito provocou pânico no trem elétrico

Um curto-circuito provocou pânico ontem, no interior de um trem elétrico, superlotado, que chegara à estação de Engenho de Dentro, com destino à Estação de D. Pedro II.

Doze passageiros, na confusão que se estabeleceu, saíram feridos sendo medicados no Pôsto de Assistência do Meier.

OS FERIDOS

No Pôsto de Assistência do Meier, foram socorridos os seguintes passageiro do elétrico: Clara Lago, Av. Pedro II, 70; Maria Rosa da Silva, Rua Venus, 816; Jair Catarino, (13 anos, filho de Geraldo Pimentel, Rua Rego Barros, 17); Jaime Castro Mota, Rua Auler Silva, 93; Geraldo Marcolino, Av. das Bandeiras, Conjunto Residencial do IAPI; José Gomes, (14 anos, filho de Candido Gomes, Rua Azevedo Júnior, 75); Gilza Soares Lopes, Rua Otavio Braga, 372; Nilson José Macedo, Rua Costa Rica, 103; Armanda Vieira, Rua Manoel Reis, sem número; João José Jesus, Rua Almirante Crockrane, 27; Erasmo Marinho, Rua Otávio França, 657; e Mariano Antônio de Jesus Filho, Rua Barão de Jaguaribe, 441.

As vítimas retiraram-se depois de medicadas.

NOVA TENTATIVA DE FUGA NO PRESÍDIO: UM ESCAPOU

Tentaram a fuga, 4 detentos — Populares deram alarma — Um, prêso no bonde, outro torceu o pé, e o terceiro ainda estava sôbre o muro

Utilizando cordas retiradas de fardos de panos e de pedaços de vassouras amarrados uns aos outros, vários detentos tentaram domingo, pela manhã, nova e sensacional fuga do Presídio do Distrito Federal.

O ALARMA DO POVO

Lançando a corda por cima do muro, os presidiários deram início à fuga. Não fora o brado de alarma do povo, que atraiu de pronto ao local o cabo Heraclito de Sousa, comandante da guarda, e o motorista da Penitenciária Luís Siqueira Antunes, não apenas um detento teria obtido êxito, tal como aconteceu.

RECAPTURADOS

Foram recapturados por aquêles dois policiais: Claudionor dos Santos, que, ao saltar para a rua, torcera um pé, tendo sido facilmente alcançado ao penetrar na Rua Jara; José Pereira da Silva, que se encontra à disposição do juiz da 1.ª Vara Criminal, por tentativa de homicídio, e que foi detido dentro de um bonde, em frente ao Hospital da Polícia Militar; e Ludemar José Pereira, ladrão, com diversas entradas no Presídio, detido quando ainda se encontrava sôbre o muro, para alcançar a corda.

EM LIBERDADE

O assaltante Aldo Franco Filho, condenado a 4 anos de prisão pelo juiz da 14.ª Vara Criminal, não foi alcançado, sendo o único que obteve êxito na tentativa.

Desapareceram valores dos Correios

Um saco com 18 valores, desapareceu da Agência de Botafogo, do Departamento de Correios e Telégrafos. O diretor dêste Departamento requereu a imediata abertura de inquérito.

Violenta colisão em Santa Cruz acidenta uma família

O auto, chapa 2-77-50, dirigido pelo seu proprietário, major Américo Batista de Morais, (38 anos, casado, Rua Grão Pará, 495), quando trafegava domingo pela Estrada de Santa Cruz, com destino a Sepetiba, ao fazer uma curva, chocou-se violentamente com o caminhão, chapa 6-80-12, conduzido pelo motorista Aurélio da Silva, (Rua Projetada, 479, em Oswaldo Cruz), que viajava contra-mão.

EM ESTADO GRAVISSIMO

Além do militar, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, saíram feridos: sua espôsa, d. Neuza Oléas Morais, (31 anos); sua sogra, d. Emília Oléas, (67 anos); e sua cunhada, d. Emília Oleas Pereira, (Rua José Higino, 329), tôdas com fratura do crânio, sendo internadas no Hospital Rocha Faria.

OUTRO FERIDO

Também saiu ferido Amélio da Silva, funcionário da Caixa Econômica Federal, com escoriações, que viajava no caminhão, de "carona".

Tentou assassinar a espôsa, ferindo o filho de 2 meses

Com vários golpes de faca, Manuel Gonçalves tentou, na noite de domingo, assassinar sua esposa Nilza Chagas Gonçalves, (24 anos, domestica), ferindo o próprio filho René, de 2 mêses de idade.

ANTECEDENTES

Nilza e Manuel casaram-se ha dois anos, indo residir à Rua Maria Luiza, 46, em Lins Vasconcelos. De certo tempo para cá, Manuel passou a mostrar-se um péssimo marido e pior pai. Ainda semana passada, chegando em casa, não teve escrupulo em surrar impiedosamente a filha do casal, Maria Luiza, de 2anos. Nilza, não concordando, discutiu com êle, terminando por deliberar em separar-se. Arrumou as suas coisas e, levando os dois filhinhos, mudou-se para a casa de sua sobrinha Laurida Firmo, casada com Manuel Firmo, à Rua Cesar Lama, 25.

DE TOCAIA

Sendo domingo o aniversário de sua genitora Sabatina Chagas e de sua irmã Sebastiana, Nilza resolveu ir até lá, fazendo-se acompanhar de sua sobrinha e o esposo desta. Quando regressavam, mais ou menos às 22 horas, surgiu Manuel Gonçalves, que, sem proferir palavras, investiu contra Nilza, desferindo-lhe varios golpes de faca nas costas e no torax, chegando mesmo a ferir, no braço esquerdo, o seu filho René, que Nilza conduzia no colo.

FUGIU

O covarde agressor fugiu, quando Manuel Firmino, tentava detê-lo.

Nilza, depois de pensada, medicada, com o filho, no Posto de Assistência do Méier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro. E a criança para a casa de sua avó.

Atirou no irmão que lhe recusara dinheiro

Aborrecido por não lhe haver o seu irmão Rogerio Peres, (36 anos, casado, Ladeira do Livramento, sem número), emprestado certa importância, Mário Peres, (30 anos, casado, Ladeira do Faria, 31), o agrediu, desfechando-lhe dois tiros.

Rogerio foi atingido por um projetil no frontal, tendo o outro atingido o menino Nelson, (7 anos, filho de Regina da Silva), que mora num barracão existente nos fundos da fábrica "Sultana", à Rua Senador Pompeu, 74, onde os dois trabalham e se verificou a agressão.

Rogerio foi internado no Hospital de Pronto Socorro, bem assim o menor Nelson, que sofreu ferimento penetrante no abdomem.

O agressor evadiu-se.

Matou-se o bancário em dificuldades financeiras

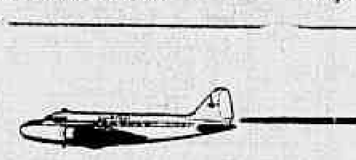
Encontrando-se em dificuldades financeiras, o funcionário do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Ari Caetano da Silva, (42 anos, residente no Conjunto dos Bancários de Cavalcanti) matou-se, ingerindo violento tóxico, no interior do Bar Cavalcanti, na Rua Maria Passos, 1006.

O fato foi comunicado as autoridades do 23.º D. P. que fizeram remover o cadáver, após os exames periciais, para o necrotério do IML.

Ameaçada pela mãe tentou o suicídio

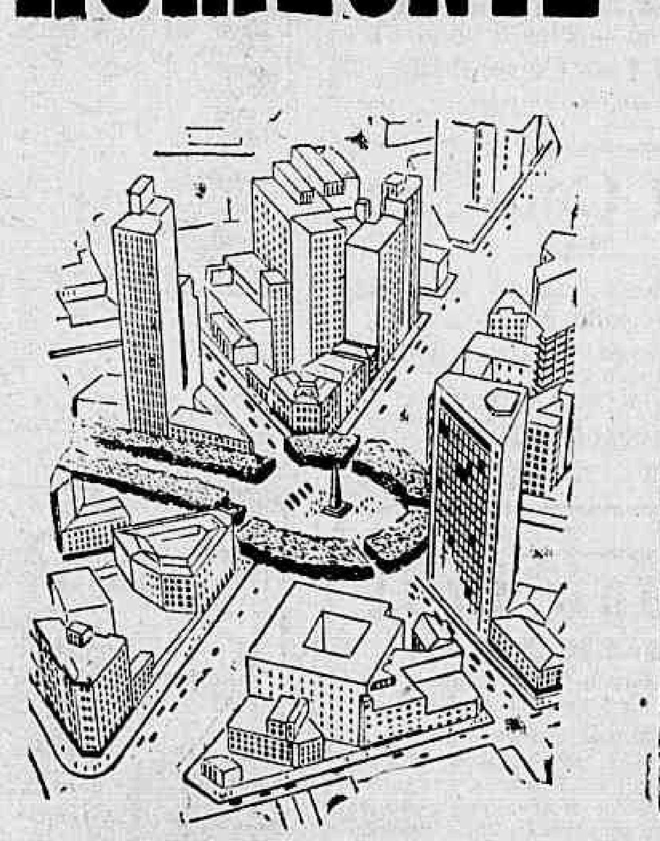
Por ter perdido uma tesoura que sua mãe pedira emprestado, a menor M. S., de 13 anos, tentou matar-se, ingerindo um tóxico. Transportada para o Posto de Assistencia do Méier, a menor foi posta fora de perigo, retirando-se

Maria levára a tesoura para o colégio e quando sua mãe soube, ameaçou dar-lhe uma surra caso não a trouxesse de volta. Como não a houvesse encontrado e temendo apanhar Maria tomou veneno.



Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE



o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da

NACIONAL

TRANSPÔRTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119

RIO DE JANEIRO

Cadáver no Edifício Leviatã

No interior do apartamento 202, do Edifício Leviatã, na Rua Paula Freitas, foi encontrado o cadáver de um homem em adiantado estado de decomposição.

Comunicado o fato à polícia do 2.º Distrito, depois dos exames periciais, foi o corpo removido para o necrotério do IML. A identidade do morto é ainda desconhecida, sabendo-se, contudo, que se trata de um funcionário do jornal "Ultima Hora".

Uma mulher acusada de furto do colar de brilhantes

Em mais uma queixa-crime (a quarta) apresentada contra Vera Bruce Esquerdo, é ela acusada da apropriação indébita de um colar de brilhantes avaliado em 200 mil cruzeiros, de propriedade da senhora Iracema Pereira Carvalho, que levou a queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações.

Verá Bruce Esquerdo já teria sido condenada por estelionato, à pena de reclusão por cinco anos, tendo, no entanto, feito apelação.

UMA POSSIVEL COMPRADORA

A queixa apresentada pela senhora Iracema Pereira dos Santos Carvalho (residente na Rua do Passeio, 56, apto. 63), relata que, há algum tempo, fora ela procurada por sua amiga Araci Lacerda de Godoi, que lhe disse conhecer certa pessoa interessada na compra de um colar de brilhantes.

D. Iracema entregou o colar que possuia a Valter Ribeiro da Silva, a fim de que êste apresentasse a jóia à possível compradora, e a negociasse.

ESTRANHA CONDUTA

Procurando por Vera Bruce Esquerdo, (a pessoa interessada), que na época residia no Hotel Plaza Copacabana, Valter encontrou-a adoentada. E, cedendo a seus pedidos, com ela deixou a jóia para que fôsse avaliada. Voltou ao apartamento por várias vêzes, recebendo sempre a resposta de que Vera não podia recebê-lo.

Estranhando tal conduta d. Iracema, imediatamente, apresentou queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações.

NEGA A ACUSAÇÃO

Chamada àquela Delegacia, para prestar esclarecimentos, Vera Bruce Esquerdo afirmou haver pago 130 mil cruzeiros, em dólares, ao intermediário, Valter. Chamado, por sua vez, para prestar declarações, êste negou terminantemente que houvesse recebido qualquer importância como pagamento do colar.

PESSIMOS ANTECEDENTES

Além dêste que agora foi enviado à 3.ª Vara Criminal, Vera está envolvida em mais três processos, todos oriundos da Delegacia de Roubos e Falsificações.

No primeiro, de março de 1953, é acusada de estelionato, constando haver sido condenada a cinco anos de reclusão, estando liberta, no entanto, por apelação imposta. O segundo, de 7 de fevereiro de 1954, a aponta por apropriação indébita.

O TERCEIRO PROCESSO

E, finalmente, Vera está respondendo a um processo instaurado através de queixa apresentada por Allan George Harvey (norte-americano, comerciante, residente à East 58th. Street, 339, em Nova York), que relatou tal queixa por meio de seu procurador Acher Alhadeff.

Neste processo, em que Vera aparece com o sobrenome de Bruce Esquerdo Zavalia e residindo no Pálace Hotel, o queixoso relata que desejando enviar aos Estados Unidos 230 mil cruzeiros, em dólares, Vera se prontificou a cambiar o dinheiro e remetê-lo ao destino.

NADA REMETEU

Em presença de Newton Arguello, Luigi Garuti e Romeu Mirando, lhe foi entregue àquela importância, em 5 de dezembro de 1952. E até hoje, nenhuma quantia foi por ela enviada aos Estados Unidos.

Ouvida em cartório, a acusada afirmou haver entregue parte do dinheiro a Newton Arguello, que partia para a América do Norte. Mas, quando acareados, Newton negou peremptòriamente haver recebido tal dinheiro.

Morte do advogado: confessou Luís Eduardo a autoria do crime

Está esclarecida a morte do advogado Wilson de Assis Pereira, com a apresentação, no 3.º Distrito Policial, de Luís Eduardo Evangelista, que confessou ser autor do golpe (dado com um castiçal) que teria provocado o falecimento daquele.

Afirmando, em sua confissão, que apenas na noite do crime travara conhecimento com a vítima, sem que conhecesse qualquer de seus parentes, Luís Eduardo tornou nulas as suspeitas de que a espôsa do advogado assassinado seria coautora de sua morte.

UM CONVITE AMENO

Apresentado por amigos seus, na "Boite Bacarat", ao advogado Wilson de Assis Pereira, Luís Eduardo (de 21 anos), depois de alguma conversa, foi por êle convidado a dirigir-se a seu apartamento (de n.º 60, no Edifício Paraopeba, Praia de Botafogo), onde encontrariam farta bebida e várias pequenas. Imediatamente atraído por tal possibilidade, Luís Eduardo aceitou o convite. E para o apartamento rumaram os dois.

MANEIRAS ANORMAIS

Embora as pequenas não existissem, a bebida era, de fato, farta e a hospitalidade do anfitrião, surpreendente. E Luís Eduardo foi ficando e bebendo, a ponto de se sentir mal. Conseguiu livrar-se da bebida que lhe pesava no estômago, mas não da tonteira que era bastante forte.

Repentinamente, no entanto, percebeu que o advogado se desipra, mantendo apenas a roupa de baixo. E, ao mesmo tempo, assumia uma atitude inteiramente estranha e inesperada.

UNICO RECURSO: O CASTIÇAL

Passando das atitudes anormais a uma maneira mais objetiva, o advogado desferiu uma proposta sobejamente indecorosa. Luís Eduardo, indignado, repeliu-a, e tomou a direção da porta de saída. Mas Wilson puxou-o pelo ombro direito e provou, definitivamente, quais eram suas intenções. Luiz Eduardo tentou safar-se, mas o outro era forte o bastante não o permitir.

E, à procura de alguma coisa que lhe facilitasse a saída, Luís Eduardo avistou o castiçal, que estava bem a seu lado. Tomou dêle e desferiu um potente golpe na cabeça de Wilson, que logo caiu. O jovem, então, abandonou imediatamente o apartamento.

NOTICIAS INCERTAS

Foram dadas notícias que afirmavam haver Luís Eduardo, após suas declarações, fugido para Petrópolis. No entanto, a verdade é que o jovem, foi, acompanhado de sua família, para aquela cidade, deixando seu endereço com as autoridades e ordem com seu advogado, Romeiro Neto, para chamá-lo quando dêle precisar.

Por outro lado, houve quem garantisse ser o rapaz um assíduo frequentador da "Boite Bacarat" e outras casas noturnas. Apurou-se, entretanto, que aquela era, possivelmente, a primeira vez em que Luís Eduardo se dirigia à "Boite" em que conhecera o advogado a quem viria a matar.

ANULADAS AS SUSPEITAS

A confissão de Luís Eduardo veio confirmar inteiramente as declarações prestadas pela espôsa do morto, d. Cecília Paes Leme Pereira, que afirmara nem saber se seu marido havia ou não saído na noite em que ocorrera o crime.

O advogado Evandro Lins depois de receber a notícia da confissão do criminoso, aludiu a certas notícias que diziam haver relação entre espôsa e matador de Wilson Pereira: "Evidentemente, houve equivoco. D. Cecília não só desconhecia o jovem criminoso, como até agora não o conhece".

A UDN FLUMINENSE INICIA . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

sr. José Carlos Pereira Pinto, acentuando que Miracema está no Norte do Estado e que o Norte do Estado é liderado por Campos, que não negará as tradições de civismo de sua gente, cujas mulheres vêm para a praça pública defender seus direitos. E Campos não faltará com seu apoio à candidatura do sr. José Carlos Pereira Pinto, que representa a honradez e a dignidade do povo fluminense.

Falando ao povo de Miracema, o senador Pereira Pinto salientou não terem se reunido os pioneiros de sua candidatura no ambiente fechado dos palácios, onde as acomodações se processam em surdina, e à revelia do povo, é ouvida a voz prepotente de comando em favor de um candidato oficial, feito e alimentado no calor do govêrno.

Acrescentou que as reminiscências e saudades da éra ditatorial dos tempos dos interventores, obscurecem o pensamento, concorrendo para as tentativas de soluções afrontosamente incompatíveis com o regime legal, e que as consultas, anunciadas como trabalhos preliminares não passam de simples manobras simuladas, porque, afinal, a candidatura da preferência do governante está deliberada. Disse que a preocupação não é de haver pròpriamente sucessão, mas um continuismo na política diretora dos tristes destinos do Estado do Rio.

Passou depois, o sr. Pereira Pinto, a focalizar a tenacidade e o amor ao trabalho dos miracemenses, e as dificuldades que encontram para resolver seus problemas, afirmando que, sendo eleito, serão êste examinados para que se trace um programa de govêrno ajustado às realidades e às exatas fôrças das finanças públicas. Adiantou que a saúde, educação, transporte, abastecimento, estímulo à produção, ao trabalho agrícola, às iniciativas privadas com reflexos no interêsse da coletividade, assistência aos desajustados sociais e outros problemas de interêsse geral, constituirão base suficiente para a ação renovadora dos poderes públicos estaduais.

Disse então, o sr. Pereira Pinto: "As vossas reivindicações mais urgentes dizem com as condições da vossa operosidade peculiar de homens radicados à terra, aproveitando dela, com incessante labor, tôda sua imensa fertilidade. O meu govêrno não poderá estar alheio aos vossos reclamos, tanto mais que os vossos problemas são, em linha gerais, os mesmos desta região. O Estado, no seu próprio prestígio e no interêsse de sua própria grandeza econômica e financeira, não pode deixar de preocupar-se com o desenvolvimento das unidades municipais. Dentro do acatamento devido aos princípios nucleares da autonomia dos municípios, o Govêrno, fazendo a política de entendimento com os Prefeitos, estabelecerá, através auxílios e subvenções, regular recolhimento das quotas tributárias, convênios e contratos, de forma a também participar da prosperidade dos municípios estaduais".

Focalizou ainda outros problemas que devem ser atacados, tais como os de comunicações, água e esgotos, luz e fôrça, ampliação de rêdes de postos e subpostos de Saúde, ensino e melhoria da remuneração do magistério, terminando por declarar que, em seu govêrno, sem quebra do princípio da autonomia, os govêrnos estadual e municipais hão de viver em harmonia, no preocupado trabalho de uma progressiva e florescente grandeza do vasto território fluminense.

EM PADUA

Após o encerramento do comício de Miracema a comitiva do senador Pereira Pinto, dirigiu-se para o município de Pádua, sendo ali recebida com as maiores demonstrações de simpatia por parte dos chefes políticos locais.

Pela manhã de domingo, após assistir à missa na matriz e de receber a visita de políticos e amigos, o sr. Pereira Pinto e seus companheiros tomaram parte num banquete oferecido em sua homenagem, sendo saudado pelo prefeito Eugênio Leite Lima, que estudou a personalidade do candidato, e destacando sua experiência, honestidade e consciência plena dos deveres do governante.

Também usou da palavra o Presidente da Associação Comercial, sr. Ari Oliveira, que falou sôbre a ação decisiva do candidato no Senado, no combate à Lei 2.114, considerada como nefasta aos interêsses do comércio e do próprio povo.

Em nome dos proprietários rurais, discursou também o sr. Adumon Duarte Monteiro, que focalizou, entre outras coisas, a prática adotada por certos candidatos, de enviar emissários aos chefes políticos do interior, no sentido de comprar votos. Destacou, também, como desejo tácito do partido majoritário no Estado do Rio, de fraudar as eleições que se aproximam, o fato de ter negado a obrigatoriedade do retrato nos títulos eleitorais, terminando por afirmar que, ou os fluminenses reagem contra tal situação ou morrerão moralmente.

Também falaram os srs. Pereira Pinto e Prado Kelly, o primeiro agradecendo as homenagens que lhe estavam sendo tributadas e prometendo focalizar os problemas de Pádua por ocasião do comício que se realizaria à noite.

Com o discurso pronunciado pelo sr. Alberto Tôrres, foi encerrada a homenagem ao candidato das oposições coligadas, homenagem a qual compareceram mais de cem convivas.

A noite, na principal praça da cidade realizou-se o comício programado. Apesar de se estarem realizando os tradicionais festejos do padroeiro do município, que polarizam as atenções gerais do povo paduano, o comício em favor da candidatura do sr. Pereira Pinto atraiu enorme massa popular, numa demonstração de que os fluminenses desejam ouvir uma palavra de esperança contra os males que afligem o Estado do Rio.

Nesse comício usaram da palavra vários oradores representando o pensamento da população local, e os componentes da caravana do candidato, tendo êste, manifestado sua fé na reação do povo fluminense contra os desmandos que se verificam em todo o Estado, reação essa que se concretizará por ocasião do pleito de 3 de Outubro.

Ressaltou, o sr. Pereira Pinto, o fato de, em todos os municípios fluminenses, homens de tôdas as classes e seitas, membros de associações e sindicatos, integrantes de agremiações políticas, pessoas sem filiação partidária, a massa considerável de descontentes, desiludidos e desalentados, revoltados com a posição de descrédito e de desconfiança a que ficou reduzido o Estado, organizaram-se em blocos de resistência e de reação, oferecendo-lhe solene e irrestrita solidariedade.

Falando sôbre o município de Pádua, prometeu, caso eleito, planejar um programa de amparo e defesa das suas atividades agrícolas e industriais, bem como promover os atos necessários ao conforto e bem-estar de seu povo, melhorando e ampliando os meios de comunicações, fôrça e luz, ensino e saúde pública.

Também usaram da palavra os srs. Prado Kelly, Alberto Tôrres e Dail de Almeida, bem como vários representantes da lavoura, do comércio e de várias correntes locais.

ATITUDE PROVOCADORA DO P. S. D.

O PSD, numa atitude de provocação, e procurando prejudicar os comícios em favor do sr. Pereira Pinto, o que aliás não conseguiu, enviou para os dois municípios uma tamioneta, munida de altos-falantes, não só fazendo a propaganda do sr. Miguel Couto, como também promovendo, nas mesmas horas dos comícios, "shows" defronte às residências de seus chefes políticos locais.

A atitude do partido do sr. Amaral Peixoto, conquanto não tivesse prejudicado a manifestação livre das populações miracemense e paduana, provocou as maiores censuras da gente livre e independente dos dois municípios, onde foi geralmente considerada deselegante, grosseira e provocante.

Falcão . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

son Passos, falecido na semana passada. O representante trabalhista presidia aquêle órgão, destacando-se no posto para o qual fora escolhido pela segunda vez, como verdadeiro técnico que era, tendo ali inclusive relatado o Plano de Viação Nacional. Será, na sala que funciona a Comissão de Transportes, inaugurado o seu retrato.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se ontem apenas a Comissão de Finanças, sendo votados alguns projetos abrindo créditos de menor importância. O deputado Clovis Pestana, examinando o projeto que determina o pagamento pelo Banco do Brasil, por conta do Tesouro Nacional, das dívidas contraidas pelas Estradas de Ferro pertencentes à União a com os fornecedores de carvão nacional, concluiu pela necessidade de, preliminarmente, se conhecer o pensamento do Ministro da Fazenda, antes de qualquer pronunciamento por parte da Comissão de Finanças.

As cavilações . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

correntes em choque. O presidente do P. S. B. lembrou-se de dois nomes: João Mangabeira e Anisio Teixeira.

Podemos também adiantar com relação ao P. S. B. que é pensamento da direção dêsse partido, revigorar a sua base eleitoral, compondo a sua chapa à Assembléia Estadual com os seus melhores nomes, entre os quais se inclui o do seu presidente, do prof. Orlando Gomes, diretor da Faculdade de Direito da Bahia, do sr. José Catarino, dos srs. Renato Bahia, Virgílio Mota Leal, Heraldo Guerra, esperando com essa providência fazer uma bancada de 5 deputados estaduais e eleger um federal que seria o sr. João Mangabeira.

A CANDIDATURA PEDRO CALMON

A candidatura Pedro Calmon permanece estacionária e não se acredita que a Executiva pessedista volte a reunir-se antes da convenção para deliberar a êste respeito, mesmo porque a propaganda em tôrno do sr. Laurindo Regis aumenta dia a dia e seria uma pilheria que se processassem entendimentos com base no seu contingente eleitoral, ainda mais, quando êstes entendimentos se fariam em tôrno de um nome respeitável como o do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 Às 18,30 hs.

Arrazado o quadro dos treinadores por 7 a 3! --

Foi disputado ontem, pela manhã, o esperado encontro de futebol entre os jóqueis e treinadores. Após uma sensacional virada (perdiam de 2x0) os jóqueis terminaram o encontro com o marcador de 7x3 a seu favor. Grande público esteve presente ao encontro, realizado no campo do Flamengo. Para o time vencedor marcaram: Fulberto Delgado (2), Daniel Pinto da Silva (2), Orlando Serra, Jobel Tinoco e Luiz Rigoni. Para os treinadores, Osmar F. Reis (2) e Jorge Burioni. O juiz foi o sr. Alberto da Gama Malcher. Amanhã prometemos nesta página, uma completa cobertura sôbre êste sensacional acontecimento.

Melhores da semana

JÓQUEI

Francisco Irigoyen volta à nossa galeria como o jóquei mais destacado da semana que passou. Principalmente na reunião de domingo, estêve realmente notável o popular "Pancho", ganhando três lindos páreos, com FAME, ENCORE e PANCHITO, êste último em direção digna de nota. Merece, portanto, ocupar êste canto o pilôto oficial do Stud Seabra, que estêve impecável na semana que passou.

TREINADOR

Poderia ocupar êste canto o treinador Cesar Covarrúbias, pelos triunfos de Encore e Panchito, êste último, no clássico da semana. Covarrúbias bem merece êste lembrete mas nós vamos dar nosso voto ao esforçado Adair Feijó, que mandou à raia, esta semana que passou, nada menos de quatro ganhadores. Foram êles: CHILITA, MUNDICK, GLORIN e TREINADOR. Adair leva o título.

PARELHEIRO — Ganha hoje este voto a potranca DE CALDAS *cuja estréia na tarde de sábado, foi das mais auspiciosas. A representante do Stud Corcovado venceu de maneira realmente espetacular, assinalando o ótimo tempo de 62"4/5, bem próximo do recorde. Pela facilidade do triunfo e pela marca sugestiva,* DE CALDAS, *pensamos nós, ganha com justiça o título do melhor parelheiro da semana passada.*

Alojado no H. da Gávea o 'paulista' El Aragonês

Chegou domingo à tarde o craque do Stud Piratininga — Orfílio Ojeda acompanhiu o seu pensionista nesta viagem para o Rio — Nas cocheiras de Claudemiro Pereira o filho de Ramazon — Luís Rigoni deverá ser o seu pilôto no Grande Prêmio "Brasil" — Um mês e meio de preparo para enfrentar o tordilho QUIPROQUÓ

Chegou finalmente no Rio, depois de uma viagem de mais de dez horas, em um carro transporte do Jockey Club de São Paulo, o "crack" EL ARAGONÊS, a fim de ser preparado para tomar parte no G. P. BRASIL a ser realizado no primeiro domingo do mês de Agosto. O filho de Ramazón está alojado nas cocheiras do "Miro".

O TREINADOR

Acompanhando o PAULISTINHA chegou à Gávea o treinador Orfílio OJEDA, seu preparador nas campanhas em que tomou parte na Argentina e em São Paulo por ocasião do G. P. "São Paulo" do ano passado e do G. P. "IV Centenário", realizado no mês de janeiro último, no Hipódromo de Cidade Jardim.

O preparador do defensor do Stud Piratininga pretende, tão logo possa, dar início ao seu trabalho, pois lhe resta somente um mês e meio para preparar EL ARAGONÊS para a prova máxima do turfe nacional.

Entretanto, o "entraineur" Orfílio Ojeda, apenas no mês de julho próximo intensificará o preparo do filho de Ramazón.

A atuação decepcionante de EL-ARAGONÊS no Grande Prêmio "Jockey Club", quando teve a direção de LUIZ RIGONI, pareceu a muitos que o freio nacional seria afastado do dorso do defensor do Stud Piratininga. Entretanto, fontes autorizadas afirmam que o "Homem do Violino" será mais uma vez o condutor do "crack" argentino nos 3.000 metros da sensacional carreira do primeiro domingo de agosto.

Luiz Rigoni já esteve em contato com o sr. Navarro, representante do Stud de EL-ARAGONÊS, a fim de acertar o compromisso do "Paulistinha", devendo trabalhá-lo, tão logo o treinador Orfílio Ojeda queira.

Cadi (Luís Rigoni) passou os 1400 metros em 89"3/5

SAGUIM, sob a condução de E. Castillo trabalhou a mesma distância em 90 segundos "cravados" — Trabalhos anotados na manhã de ontem

Na manhã de ontem, em pista de areia úmida, estiveram exercitando vários participantes das carreiras desta semana, no Hipódromo da Gávea. Dos trabalhos anotados, destacamos o do potro SAGUIM, concorrente ao Clássico "RAUL DE CARVALHO", prova central de domingo, destinada a animais nacionais de dois anos. Êste, defensor do Stud Peixoto de Castro trabalhou os 1400 metros em 90" cravados com boa ação, com o Emigdio Castillo em seu dorso.

Antecipando para a manhã de sábado, o potro CADI passou a distância da prova (1400 metros) em 89" 3/5. Luís Rigoni que será o seu pilôto nesta carreira, foi o seu condutor no trabalho.

TRABALHOS ANOTADOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem para os diversos concorrentes às provas desta semana na Gávea:

CHACO, A. G. Silva, 1400 em 90".
PANTHER, L. Rigoni, 2040 em 147" a minha em 113" suave.
EGIL, A. Ribas, 1400 em 98".
SACIETY, L. Lins, 1500 em 104".
MATE AMARGO, A. Ribas, 1400 em 96" 2/5.
BOM CONSELHO, Greme Jr. 1600 em 116" 2/5.
PARACAMBI, L. Rigoni, 1400 em 98".
PAFÚNCIO, J. Ferreira, 1400 em 93".
DINON, L. Labre, 1500 em 102" 2/5.
PALLAS, O. Ulloa, 1400 em 97".
ITAPERA, O. Serra, 1400 em 92".
ILVADA, E. Castillo, 1400 em 92" 3/5.
ALHANDRA, D. P. Silva, 1500 em 105" 2/5.
GUARACY, J. Marinho, 1300 em 87" 2/5.
ESPUMOSO, Lad, 1300 em 88" 2/5.
MORENA FLOR, B. Marinho, 1300 em 87".
JACQUARD, Lad, 1600 em 110".
VIGOROSA, R. Martins, 1500 em 100".
BOMBA H, L. Rigoni, 1600 em 105".
IGARASSÚ, J. Baffica, 1300 em 94".
KHANIA, E. Castillo, 1200 em 78" 2/5.
COQUETTE, J. Tinoco, 1300 em 87" 3/5.
ELZORRO, E. Castillo 2040 em 144" a minha em 110".
PAWLOVA, J. Martins, 1300 em 93".
QUIRINA, B. Marinho, 1600 em 109" 2/5.
REGALO, W. Meirelles, 1600 em 104" 3/5.
HIGH RED, M. Henrique, 1400 em 95".
RIGA, A. G. Silva, 1200 em 77" 2/5.
LOS ANGELES, P. Labre, 1400 em 95" 4/5.
ABELHUDO, J. Baffica, 1300 em 89".
GUARUMAN, B. Cruz, 1600 em 106".
ALUETE, L. Domingues, 1300 em 87".
FALUTCHA, L. Labre, 1500 em 98" 3/5.
KAESONG, J. Martins, 1400 em 94" 4/5.
ALGOZ, J. Martins, 1400 em 99" 4/5.
EONIO, A. Ribas, 1500 em 102".
SUNKINST, J. Martins, 1400 em 94".
SAGUIM, E. Castillo, 1400 em 90".
ALAMO, Lad, 1300 em 91".
HABILLA, J. Tinoco, 1200 em 80".
ELANUT, P. Labre, 1500 em 102" 2/5.
DANSARINO, A. Ribas, 1600 em 103" 3/5.
MARCO, L. Leighton, 1600 em 107".
EDIMBURGO, A. Feijó, 1400 em 94" 4/5.
OCRÉ, A. Cardoso, 1200 em 79" 2/5.
FANFAN, B. Marinho e HARIALI, M. Henrique, 1000 em 64" 2/5 fácil para Fanfan.
GOMO, J. Graça e GARBO, J. Marins, 1000 em 67" 3/5 ganhando GOMO.
HALOWEEN, O. Serra e KING ADMIRAL, E. Castillo, 1200 em 79" ganhando do King Admiral.
KING SPORT, E. Castillo e ITAPERA, O. Serra, 1500 em 100" vencendo King Sport.
REVERENCIA, L. Domingues, e OFENSIVA, J. Baffica, 1600 em 105" fácil para Reverencia.

"Handicap" Especial (Misto)

1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, e um milhão em toda a campanha. — Os pedidos de chamada serão recebidos até quinta-feira, 17 de junho.

MANCHETE
COLEÇÃO COMPLETÍSSIMA
Vende-se — Olimpio
— 48-7557 —

JONFOR não terá a sua inscrições aceita até à resolução do "caso"

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de ontem, julgando as últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea, tomou as seguintes deliberações:

a) chamar a atenção dos tratadores de Glorin, Milico e Brunelli (1.ª notificação), sôbre a identidade dos citados animais na partida;

b) não aceitar a inscrição do animal Jonfor, enquanto não fôr julgado o recurso do tratador Valdemar Costa;

c) registrar o contrato feito entre o jóquei Seabra e o jóquei Domingos Ferreira:

d) suspender por seis (6) corridas o jóquei Lídio Lins (Lapacho); por quatro (4) o jóquei Guilherme Greme Júnior (Ituassu); por três (3) o jóquei Orlando Serra (Cabuletê), por duas (2) os jóqueis Artur Araújo (Mabssut) e Daniel Pinto da Silva (Hariri); e por uma (1) os jóqueis Emigdio Castillo (Labelle), Francisco Irigoyen (Encore) e Olivio Macedo (Gibatão), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Dalcino Silva (Glorin e El Gaúcho); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Luís Rigoni (Milico), Roberto Martins (Kaxusa), Olivio Macedo (Gilbert), Emigdio Castillo (Quinto) e Francisco Irigoyen (Panchito) e em Cr$ 200,00 o aprendiz Heros Lima

(Conclui na página 11)

Noticias de São Paulo

QUILLÔA CONTINUA INVICTA

SÃO PAULO, 13 (*Asap.*) — As carreiras realizadas na tarde de hoje, em Cidade Jardim, em prosseguimento no programa do Hipódromo Paulistano, apresentaram os seguintes resultados:

1.º PÁREO — 1.400 metros — Vencedores: 1.º Charrúa, 4 e em 2.º Riff, 5. Ponta Cr$ 27,00. Dupla Cr$ 85,00. Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 32,00. Tempo: 91".

2.º PÁREO — 1.500 metros — 1.º Estuário, 4 e em 2.º Schirlei Temple, 5. Ponta Cr$ 204,00. Dupla Cr$ 172,00. Placês: Cr$ 96,00 e Cr$ 23,00. Tempo: 97"8/10.

3.º PÁREO — 1.000 metros — 1.º Queen Fairy, 3; 2.º Quintana, 1 e em 3.º Jalapa, 6. Ponta Cr$ 20,00. Dupla Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 11,00. Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00. Tempo: 61"9/10.

4.º PÁREO — 1.800 metros — 1.º Quepi, 5 e em 2.º Nip, 7. Ponta Cr$ 100,00. Dupla Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 21,00. Tempo: 117"2/10.

5.º PÁREO — 1.000 metros — 1.º Quizumba, 5; 2.º Hallaô, 4 e em 3.º Hito, 1. Ponta Cr$ 31,00. Dupla Cr$ 193,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ 33,00 e Cr$ 21,00. Tempo: 61"2/10.

6.º PÁREO — 1.800 metros — 1.º Erunia, 5 e em 2.º Karamoya, 6. Ponta Cr$ 145,00. Dupla Cr$ 572,00. Pla-

(Conclui na página 11)

Raia Livre — CATEDRÁTICO

Aconteceu na reunião de domingo último, na Gávea, uma coincidência interessante. Dois animais tiveram os respectivos pilotos mudados pouco antes das provas respectivas e ambos triunfaram. Foram eles LAPACHO (B. Cruz por Lidio Lins) e SABATINO (J. Marinho por Benedito Marinho). Será que a cromatografia pega isso também?...

A "BOMBA"

Retrospecto do cavalo LAPACHO, ganhador do sexto páreo de domingo passado: 5.º, na grama, para GACEIRO, EL VALIENTE, etc.; 8.º (último), na grama, para PIRASOL, AL GERIFE, etc.; 9.º (penúltimo), para HAYO, DOURANDO, etc., na areia. Muito sugestivo, não? Largou bem, no domingo, fêz-se na ponta, foi um tanto sofreado pelo Lidio Lins na reta, quando os adversários se aproximaram despediu-os, para triunfar com facilidade. Rateio: mais de 400 cruzeiros. Qual a explicação? Quais foram os adivinhos que botaram LAPACHO no "betting" simples? Sim, porque só adivinhando o sujeito poderia incluir aquele animal nas suas cogitações para ganhador da prova. Estamos torcendo para que a bolinha preta tenha saído, a fim de que o LAPACHO vá pra a cromatografia.

SEM RIGONI

Os titulares do Stud Verde e Preto barraram o Rigoni da montaria de BALTIMORE porque o paranaense não quis montar AIGLON numa prova qualquer. Estavam no seu direito. Mas tiveram prejuizo com essa atitude. Vocês viram a direção do Greme Junior? Apático, parecia que estava dormindo em cima do cavalo. Não chegaremos a afirmar que BALTIMORE fosse ganhar a corrida. Mas, ganhando ou perdendo, o Greme tinha que fazer fôrça e não fêz. Um conhecedor profundo de carreiras e que assistiu à prova ao nosso lado afirmou: — Com o Rigoni êsse cavalo (BALTIMORE) seria segundo (para PANCHITO). Sabemos que essas coisas são um tanto relativas, mas há dúvida de que faltou braço em cima do cavalo no G. P. "Prefeitura Municipal".

ACUMULADO

Vai ser sensacional o "betting" duplo de quinta-feira próxima. Na última quinta-feira ficaram acumulados quase 600 mil cruzeiros e com a ficada de domingo passada a cifra chegará aos 800 mil, para disputa na reunião de depois de amanhã. Os três páreos do "betting" da quinta-ferina estão bastante equilibrados e não vai ser fácil levar aquela "gaita". Observem o programa e vejam, especialmente, os 6.º e 8.º páreos daquela reunião.

CURIOSIDADES

A reunião de sábado passado apresentou duas curiosidades. A primeira é que Luís Rigoni, montando em sete provas, obteve seis segundos lugares. Não ganhou uma só vez, mas em compensação só chegou deslocado com FRICOTE. Formou a dupla com MILICO, MADRIGAL, ADVANTAGE, ARENOSO, CANGAPE' e DUROC. A segunda e que nos sete páreos foi quase absoluto o domínio das duplas "13" e "24". Assim: no 1.º, dupla 13; no 2.º, dupla 24; no 3.º, dupla 13; no 4.º, dupla 24; no 5.º, dupla 24; no 6.º, dupla 13; no 7.º, dupla 24. Apenas destoou o último páreo, no qual deu a dupla 33. Quem acompanhou a repetição da bola acertou alto...

5 NOTICIAS

1 Regressou ao Rio após curta temporada em Cidade Jardim, o aprendiz Severiano Machado. Ontem, o conhecido freio pernambucano já estêve em ação na Gávea, galopando vários parelheiros.

2 EL ARAGONÊS já está na Gávea, alojado nas cocheiras do treinador Claudemiro Pereira. Acompanhando o animal, chegou também o treinador Ojeda e o sr. Navarro, representante do Stud Piratininga em Buenos Aires.

3 BANQUETA, que mancou gravemente no último páreo de domingo, está inutilizado para corridas. Será tentada sua cura para a reprodução.

4 Bernardino Cruz reapareceu na manhã de ontem. O "Dino", que havi. se machucado na sabatina, deixou de pilotar naquela mesma reunião, e também no domingo.

5 Mourisco seguiu domingo para Campinas. À última hora resolveram seus responsáveis correr o cavalo na grande carreira de quinta-feira próxima no Hipódromo de Bonfim. Guillerme Greme Júnior, foi convidado e aceitou a montaria do pupilo de Pedro Gusso Filho naquela carreira.

Programas para esta semana na Gávea

24 páreos programados para as três reuniões — Clássico "Luís Alves de Almeida" atração da sabatina — Clássico "Raul de Carvalho" prova central de domingo

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana na Gávea, os seguintes programas:

Corrida de Quinta-feira

1.º Páreo — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 EMBUQUI .. 5 56
2 VISIONÁRIO .. 10 56
2—3 ILUSTRADO .. 8 56
4 TABARÉU .. 7 56
3—5 FOGO .. 1 56
6 CAPITÃO MOZART .. 9 56
7 AIBIRA .. 4 56
4—8 SPITFIRESON .. 3 56
9 RIO BEAU .. 6 56
10 BOM GALOPE .. 2 56

2.º Páreo — às 14,05 horas — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00.
1—1 BORORÓ .. 1 56
2—2 BOLONHA .. 3 56
3—3 DESCUIDO .. 5 56
4—4 BUCKINGHAM .. 4 56
5 SERIGOTE .. 2 56

3.º Páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 FRANJA .. 4 56
2—2 ILVADA .. 5 56
3 GOLTOLMA .. 6 56
3—4 RARITAN .. 3 56
5 UPA .. 1 56
4—6 AUGURA .. 2 56
" ICAIATÁ .. 7 56

4.º Páreo — às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 ITAPORANGA .. 1 56
" ITAPEMA .. 4 56
2—2 AVALANCHE .. 3 56
3 JONIUSA .. 7 56
3—4 DINDYMON .. 5 56
5 CARAPITANGA .. 9 56
4—6 VALENTINO .. 8 56
7 BÔCA LINDA .. 6 56
8 QUIRINA .. 2 52

5.º Páreo — às 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 HACIENDA .. 1 56
" HALLOWEEN .. 4 52
2—2 RELANSINA .. 2 54
3 PINTERA .. 8 52
3—4 ÂNCORA .. 3 58
5 AMARAGI .. 6 50
4—6 ARARIPE .. 5 56
7 DIVITA .. 7 54

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)
1—1 QUETZAL .. 6 56
" QUERELANTE .. 7 56
2 SCOT .. 4 56
2—3 IGARASSU .. 9 56
4 ADMIRÁVEL .. 1 56
5 BELEZA .. 11 54
3—6 ZATOPEK .. 12 56
7 BAYARD PRINCE .. 8 56
8 CORCOVADO .. 5 56
4—9 BOUSSAC .. 13 56
10 BANGU .. 3 56
11 GATURAMO .. 2 56
12 RIO BEAU .. 10 52

7.º Páreo — às 16,30 horas — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00 — (Betting)
1—1 TIO AMARAL .. 8 56
2 SENTA A PUA .. 9 52
2—3 MANGUARITO .. 5 60
4 PATH FINDER .. 4 52
3—5 MONT ROYAL .. 10 56
6 ARROZ AMARGO .. 3 54
7 ITUANO .. 1 52
4—8 ROMANO .. 7 56
" MADRIGAL .. 6 52
" DON EUVALDO .. 2 52

8.º Páreo — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
1—1 MAR NEGRO .. 2 56
" PONCHE CLARO .. 7 58
2 BITTER .. 1 58
2—3 MONTANHÊS .. 4 54
4 GREY PRINCE .. 5 54
5 GUAMBI .. 11 52
3—6 SIBELIUS .. 8 52
7 ROCHESTER .. 6 52
" FIDALGO .. 9 60
4—8 MUNDICK .. 12 60
9 MATIPÓ .. 13 52
10 INDISCRETO .. 3 56
" MABSSUT .. 10 52

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00
1—1 FAST .. 5 55
2—2 ROCEGA .. 6 55
3 FAYETTE .. 4 55
3—4 CAÇUNUNGA .. 2 55
5 RETÓRICA .. 7 55
4—6 SERRA BRANCA .. 3 55
7 RIUTA .. 1 55

2.º Páreo — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 HORIZONTE .. 1 54
2 BAMBINAL .. 4 54
2—3 FOSTER .. 7 54
4 SPORTSMAN .. 5 54
3—5 AL GERIFE .. 3 54
6 KEY ROYAL .. 2 54
4—7 ALLONS .. 6 54
8 MINELBO .. 8 54

3.º Páreo — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 GLORIALBA .. 3 55
" GUARACHA .. 11 55
2 CASA BRANCA .. 10 55
2—3 ILHA RAZA .. 2 55
4 QUELUZINA .. 4 55
5 CORVIGLIA .. 1 55
3—6 GLASSY .. 9 55
7 CAVATINA .. 7 55
8 MORENA FLOR .. 12 55
4—9 TIC (ex-Pawlowa) .. 6 55
10 GARANTIA .. 8 55
11 CHINA .. 5 55

4.º Páreo — às 15,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).
1—1 LUARZINHO .. 1 50
2 LAPACHO .. 3 54
2—3 HARIALI .. 7 54
4 GAGEIRO .. 9 54
3—5 PIRASOL .. 5 54
6 OVER JOY .. 6 52
4—7 DOURANDO .. 4 54
8 DE CALDAS .. 8 52
9 CASTELHANO .. 2 54

5.º Páreo — "Clássico Luís Alves de Almeida" — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00
1—1 ENCORE .. 4 54
2 SAFIRA .. 5 54
2—3 MISTIGUETE .. 6 54
4 COURAGEUSE .. 1 54
3—5 QUINOTE .. 3 54
6 KZARINA .. 8 54
4—7 KAHYZUKA .. 7 54
" GHIZA .. 2 54

6.º Páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)
1—1 PAFUNCIO .. 11 55
" RUDÁ .. 3 55
2 RAJÃO .. 12 55
3 GO DRAKE .. 5 55
2—4 REBELDE .. 4 55
5 CABO VERDE .. 13 55
3—6 CRESO .. 1 55
7 GUARACY .. 10 55
8 SUNKIST .. 2 55
4—9 SOLILOQUIO .. 6 55
10 BOLERO .. 9 55
11 FRICOTE .. 8 55
12 AIRLIFT .. 7 55

7.º Páreo — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)
1—1 DON ROBERTO .. 3 60
2 DINGO .. 8 60
2—3 FALUTCHA .. 5 52
4 GRUMETE .. 1 56
3—5 DANÇA .. 7 52
6 ATTACKER .. 4 52
7 LA FURIA .. 9 50
4—8 GASCONHA .. 6 56
9 DON EUVALDO .. 10 60
" MADRIGAL .. 2 60

8.º Páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
1—1 DINON .. 13 54
" EGIL .. 5 60
2 THANK .. 3 54
3 SCIPIO .. 6 52
2—4 PICARDO .. 1 56
5 MARTIN FIERRO .. 11 54
6 ESPINHEIRO .. 12 56
7 BASULA .. 15 58
3—8 LALAU .. 7 58
9 MIRO (ex-Santelmo) .. 2 56
10 BORLANTIN .. 4 56
11 FAIR BLACK .. 10 56
4-12 SARDO .. 9 58
13 ORIENT EXPRESS .. 8 54
14 EL NEGRITO .. 14 60
" EL GIN .. 16 60

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 ADVANTAGE .. 3 54
2 DORME MARIA .. 1 54
2—3 QUICK ONE .. 6 54
4 APHRODITE .. 2 54
3—5 DUMBA .. 9 54
6 ESQUADRA .. 7 54
4—7 QUEENIE .. 4 54
8 GUAM .. 8 54
9 DORES DO CAMPO .. 5 54

2.º Páreo — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00
1—1 QUIRINA .. 9 56
2 BELEZA .. 2 56
2—3 DONA CHICA .. 3 56
4 ALUÊTE .. 4 56
3—5 BRAVATA .. 6 56
6 CARAMBOLA .. 5 56
4—7 TUCUMANA .. 1 56
8 FORJA .. 8 56
9 BAMBA .. 7 56

3.º Páreo — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00
1—1 CORREGIO .. 4 58
2 LILIBETY .. 5 50
2—3 NIKOTA .. 1 54
4 EDIMBURGO .. 2 52
3—5 MONTE VERNON .. 7 60
6 PAN .. 3 54
4—7 COLEIRO .. 8 54
8 DUROC .. 6 54

4.º Páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00
1—1 QUEFIR .. 7 54
" QUISSAMÃ .. 9 54
2—2 ORLOFF .. 10 54
3 DEGRAU .. 3 54
4 QUIBORI .. 8 54
3—5 SÓLIO .. 6 54
6 GÊMEO .. 5 54
4—7 QUINCAS BORBA .. 1 54

(Conclui na página 11)

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe	33.292,00
CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 10 pontos, cabendo	7.851,00
BETTING SIMPLES — 3 ganhadores rateando a cada um	10.242,00
BETTING DUPLO — Não houve ganhadores ficando acumulados	204.840,00

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 AMANHÃ MILHÕES
CR$ 3.000.000,00

Confirmando o seu trabalho, PANCHITO venceu muito fácil o G. P. "Prefeitura Municipal"

QUASI formou a dupla com o defensor do Stud Seabra — ENCORE deu outro "galope de saúde" — HOGJAN conseguiu a sua primeira vitória — LAPACHO uma "poule" de "quatro andares" — Resultado geral da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea

Verdadeiramente espetacular foi a vitória do cavalo PANCHITO no Grande Prêmio «Prefeitura Municipal», carreira básica de reunião de domingo, no hipódromo da Gávea. O defensor do «Stud Seabra», confirmando o ótimo trabalho produzido para esta carreira não teve dificuldade para levar de vencida os seus adversários, tendo vencido a prova por mais de dois corpos de luz sôbre o segundo colocado Quasi.

Francisco Irigoyen conduziu com grande habilidade o pensionista de Cesar Covarrúbias. O «Pancho», foi aliás o jóquei do dia, pois levou mais ao vencedor os animais: FAME e ENCORE.

HOGJAM conseguiu finalmente a sua esperada vitória, não tendo o seu pilôto tido muito trabalho para levá-lo ao vencedor, pois o defensor do Stud Vice-Rey tomou resolutamente a ponta, logo depois do pique de partida e galopou até cruzar o espêlho de chegada.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, no hipódromo da Gávea, em pista de grama úmida:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Fame — F. Irigoyen	54	24.963	21,00	11	514	600,00
2.º	Mandepur — L. Rigoni ...	56	8.650	61,00	12	4.493	60,00
3.º	Faxinha — L. Lins	54	9.197	57,00	13	2.480	124,00
4.º	Só — O. Ulllôa	54	12.814	41,00	14	10.747	29,00
5.º	Menina — U. Cunha	54	2.101	251,00	22	1.274	212,00
6.º	Labelle — E. Castillo	54	4.776	110,00	23	2.820	100,00
7.º	Tesourinha — P. Tavares .	54	3.321	158,50	24	9.219	33,00
8.º	Franknes — V. Oliveira ...	54	(Fame)		33	385	801,00
					34	4.985	62,00
			65.822		44	1.665	186,00
						38.582	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 76"2/5 — Vencedor: (7) 21,00 — Dupla: (24) 33,00 — Placês: (7) 12,00 e (3) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.173.710,00.

FAME — F. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Lord Advocate e Nubia — Proprietária: Emilia Monteiro — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Emilia Monteiro.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Encore — F. Irigoyen	54	67.027	10,00	11	2.411	120,00
2.º	Ghiza — E. Castillo	54	3.443	196,00	12	4.168	90,00
3.º	Safira — O. Ulloa	54	3.472	194,50	13	24.090	16,00
4.º	Jondeci — L. Domingues ..	53	4.050	167,00	14	10.424	36,00
5.º	La Reine — J. Baffica ...	52	1.331	507,00	23	740	503,00
6.º	Samambaita — G. Greme F.	55	1.118	604,00	24	515	731,00
7.º	Hípica — L. Lins	54	1.778	380,00	33	1.661	227,00
8.º	Hulha Branca — D. Silva ..	54	2.208	303,00	34	2.233	169,00
					44	340	1.109,00
			84.427			47.121	

Não correram: Kzarina e Al Kadina.
Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (13) 16,00 — Placês: (1) 10,00 — (5) 10,00 e (8) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.503.960,00.

ENCORE — F. A. — 2 anos — S. Paulo — Por: Advocate e Endwell — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ardena — J. Barros	51	7.705	77,00	11	2.798	182,00
2.º	Halfpenny — J. Baffica	50	8.024	73,50	12	3.362	112,00
3.º	Nora — A. Reis	51	28.346	21,00	13	5.478	73,00
4.º	Bacabal — P. Labre	51	11.190	53,00	14	11.120	36,00
5.º	Elegia — A. Cardoso	50	9.175	64,00	23	3.775	106,50
6.º	Morena Linda — J. Ramos	51	2.668	221,00	24	7.284	55,00
7.º	Indayá — B. Ribeiro	58	6.660	89,00	33	1.778	226,00
8.º	Angatuba — U. Cunha	52	(Nora)		34	9.703	41,00
					44	5.363	75,00
			73.786			50.301	

Não correram: New Star, Basula, Baby e Naida.
Diferenças: 4 corpos e 4 corpos — Tempo: 82" — Vencedor: (8) 77,00 — Dupla: (33) 226,00 — Placês: (8) 58,00 e (7) 36,00 — Movimento do páreo — Cr$ 1.359.060,00.

ARDENA — F. A. — 5 anos — Pernambuco — Por: Sobrevivo e Pacatuba — Proprietário: Stud Olinda — Treinador: Alvaro Rosa — Criador: Haras Maranguape.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Hogjam — L. Rigoni	56	58.513	14,00	11	1.568	318,00
2.º	Hariri — D. P. Silva	54	2.128	391,00	12	28.092	18,00
3.º	Orloff — U. Cunha	54	8.057	103,00	13	6.647	75,00
4.º	Quibiri — L. Leighton ...	54	13.425	62,00	14	13.588	37,00
5.º	Quincas Borba — J. Tinoco	54	12.469	67,00	22	3.687	135,00
6.º	Sião — O. Ulloa	54	2.167	383,50	23	1.829	272,00
7.º	Degrau — J. Baffica	52	816	907,00	24	4.104	121,00
8.º	Crisbam — A. Araújo	54	2.779	299,00	33	279	1.783,00
9.º	Gêmeo — D. Silva	54	1.157	718,00	34	1.442	345,00
10.º	Kenny — E. Castillo	54	2.294	362,00	44	938	530,00
			103.903			62.172	

Não correu: Palm Springs.
Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço — Tempo: 61"4/5 — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (12) 18,00 — Placês: (1) 10,00 — (4) 15,50 e (9) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.887.120,00.
HOGJAM — M. C. — 2 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Amaryllis Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Picote — O. Ulloa	55	16.544	47,00	11	8.200	62,00
2.º	Tio Gabriel — J. Baffica ..	50	9.938	79,00	12	11.799	43,00
3.º	Pactolo — F. Irigoyen ..	55	22.850	34,00	13	16.105	32,00
4.º	Mister Guri — J. Tinoco ..	55	21.489	36,50	14	6.341	81,00
5.º	Corrupião — U. Cunha	51	(Tio Gabriel)		23	7.902	65,00
6.º	Jaceman — L. Domingues .	52	17.301	45,00	24	3.975	123,00
7.º	Minochino — L. Rigoni ...	56	10.067	78,00	33	3.147	162,50
					34	5.719	89,00
			98.198		44	748	684,00
						63.936	

Não correu: Pequim.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 93" — Vencedor: (5) 47,00 — Dupla: (34) 89,00 — Placês: (5) 34,50 e (7) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.739.060,00.

PICOTE — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Isca — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Lapacho — L. Lins	54	2.473	401,00	11	17.850	31,00
2.º	Horizonte — D. Silva	54	5.488	181,00	12	15.097	37,00
3.º	Foster — U. Cunha	54	9.341	106,00	13	4.808	118,50
4.º	Minelbo — E. Castillo ...	54	78.087	13,00	14	19.513	28,00
5.º	Minarac — L. Rigoni	56	(Minelbo)		22	1.465	379,00
6.º	Al Gerife — F. Irigoyen ..	54	15.008	66,00	23	1.273	436,00
7.º	Sigilo — J. Baffica	52	813	1.219,50	24	5.505	101,00
8.º	Key Royal — D. P. Silva ..	54	1.089	910,00	33	324	1.714,00
9.º	Deserto — B. Ribeiro	54	543	1.826,00	34	1.656	335,00
10.º	Menino — P. Fernandes ..	54	(Horizonte)		44	1.940	286,00
11.º	Bambinal — L. Leighton ..	54	10.251	97,00			
12.º	Sana — M. Coutinho	54	463	2.141,00		69.431	
13.º	Amador — C. Callieri	52	379	2.616,00			
			123.935				

Não correram: Flamante e Donatário.
Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 78" — Vencedor: (8) 401,00 Dupla: (34) 335,00 — Placês: (8) 118,00 — (13) 82,00 e (3) 28,50 — Movimento do Páreo: Cr$ 2.161.940,00.
LAPACHO — M. C. — R. G. do Sul — Por: Sans Argent e Quina Proprietário Nicola Nicolino Milone — Treinador: Miguel Gil — Criador: Las Figueiras.

7.º Páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Panchito — F. Irigoyen ..	54	25.42	28,00	11	1.818	295,00
2.º	Quasi — D. P. Silva	54	13.587	52,50	12	6.467	29,00
3.º	Baltimore — G. Greme Jr.	58	15.885	43,00	13	8.699	61,50
4.º	Impresiva — O. Ulloa	56	15.501	46,00	14	9.251	58,00
5.º	Fairplay — A. Araújo	54	14.601	49,00	22	1.640	225,00
6.º	Quinto — E. Castillo	54	(Impresiva)		23	8.117	66,00
7.º	Gibatão — O. Macedo	52	4.227	169,00	24	9.182	58,00
8.º	El Greco — D. Ferreira ..	54	(Panchito)		33	3.877	91,00
					34	13.361	40,00
			89.221		44	2.465	217,00
						66.875	

Não correu: Efusivo.
Diferenças: 1 corpo e meio e 1/2 corpo — Tempo: 124"4/5 — Vencedor: (7) 28,00 — Dupla: (34) 40,00 — Placês: (7) 19,00 e (4) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.650.130,00.
PANCHITO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Park Avenue — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sabatino — F. Marinho ...	51	22.077	42,00	11	4.289	136,00
2.º	Farouk — F. Irigoyen	54	23.142	40,00	12	11.935	49,00
3.º	Ituassú — G. Greme Jr. .	54	2.848	325,00	14	14.947	39,00
4.º	Onyx — A. Cardoso	51	10.640	87,00	22	2.239	261,00
5.º	Curió — E. Castillo	54	14.563	64,00	24	22.467	26,00
6.º	Sepoy — L. Rigoni	56	22.500	41,00	44	17.225	34,00
7.º	Banquete — U. Cunha (*) .	54	20.017	46,00		73.132	
			115.787				

(*) Mancou.
Não correram: Bolonha, Herú, Quiron e Elfos.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 100"4/5 — Vencedor: (11) 42,00 — Dupla: (24) 26,00 — Placês: (11) 23,00 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.972.360,00.
SABATINO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Olimpic — Proprietário: Aloisio Coelho Lima — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Haras Guanabara.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.458.030,00
CONCURSOS	Cr$ 412.430,00
	13.870.460,00

Fase do jôgo de anteontem. Paulo deu uma cabeçada mandando a bola nas traves. Adalberto, Pindaro (mais atrás) e Jair (coberto por Paulo) ficaram sem ação

A bola 'pingou' na área, dizendo: me chuta! me chuta!

Texto de SUPER XX

A bola foi jogada exatamente da ponta esquerda. Pingou na pequena área e ficou quicando no terreno (eu área e ficou quicando no terreno (eu grama). Bigode caiu. Gilberto caiu. Duque caiu. Ninguém soube porque tantos caíram em tão pouco tempo. Só se soube que Nardo, que estava lá na frente, veio andando, levantou o pèzinho e mandou a bola (pode-se dizer a esfera) fazer tumor nas rêdes de Adalberto, êste, filho de Veludo que, por sua vez, é filho de Castilho! O ponteiro estava nos 16 minutos do segundo tempo. E aí marcou a vitória do Corintians, bom time mas cheio de manhas e de gente muito malcriada! E o Fluminense fez fôrça? Sim, fêz. Mas sem resultado. Lá na frente estavam Esquerdinha, Villalobos e Valdo para atrapalhar não apenas Telê, coitado, magrinho e correndo o campo de ponta a ponta, mas também Robson que driblava dois, três, mas perdia porque o resto estava jogando contra. E houve oportunidade para o Fluminense empatar? Perfeitamente. De uma feita, o nosso Villalobos travou uma remessa da ponta esquerda. Travou não é bem o têrmo. Quis travar. E o balão (pode-se dizer redonda) subiu muito e foi embora pra linha de fundo. Todos fizeram "oh, oh, oh, oh..." menos o nosso Villalobos, que pensara, na ocasião, em alguma "Fuga em ré menos para piano sem orquestra"...

DEU IMPRESSÃO

Não foi um jôgo ruim de todo. Tanto que o Fluminense (pode-se dizer o tricolor sem medo, que está certo) andou risca não risca as rêdes de Gilmar. Mas, como já disse, na frente estavam Valdo, Esquerdinha e Villalobos dispostos a tudo fazer para evitar o gol. De tal maneira que o zagueiro Homero quase pergunta: "Escutem, velhos, o zagueiro central sou eu ou são vocês?..." E nêsse primeiro tempo foi que o Fluminense deu a impressão (oh como é triste a gente ter a impressão, apenas a impressão) de que ia furar o gol. Mas não furou porque no segundo período (diga-se etapa que se diz bem) foi o Corintians que veio mais armado e muito mais malcriado do que fôra para o vestiário. E como o sr. Rinel Latorre tava ali apenas para ganhar sua vida e ir

(Conclui na página 11)

20 mil francos de multa para o país que desistir

PARIS, 14 (AFP) — Além da aplicação do regulamento puramente esportivo, do qual é encarregada a Comissão de Organização do Campeonato Mundial de Futebol, que é formada pelos srs. B. Thommen (Suiça), presidente, K. J J Loisy (Holanda), G Mauro (Itália), Sir Stanley Rous (Inglaterra), Lorenzo J. Vilizio, (Uruguai), G. Wiedderkher (Suiça) e K. Gassmann, Secretário Geral da Fifa, tem outras atribuições.

Assim é que está habilitada a tomar medidas no caso de desistências para as partidas 1/4 de finais, semi-finais, match de classificação para o 3.º lugar e final.

VINTE MIL FRANCOS DE MULTA

Uma declaração de desistência provocaria, aliás graves consequências para a Associação Nacional interessada pois que teria de reembolsar os gastos já realizados para a sua participação e poderia ser, além disso, punida com uma multa de 20.000 francos suiços.

SUBSTITUTOS DOS DESISTENTES

Se o caso citado se apresentar, a Associação que declarar desistência seria substituída por uma outra eliminada do mesmo grupo. Se duas equipes eliminadas do mesmo grupo acusarem o mesmo número de pontos, deverão jogar uma partida de desempate, com prorrogações, se for necessário o qualificado será designado por sorteio.

A Comissão de Organização poderá também designar outra Associação de um outro grupo se nenhuma das pertencentes no grupo da equipe desistente quiser substituí-la.

APELAÇÕES

Por outro lado, os competidores podem apelar de uma decisão da Comissão de Organização, dentro de um prazo de 24 horas, para um juri de apelação, estatuindo em última instância. Êsse juri é formado por 5 membros pertencentes ao Comitê Executivo e ainda não fazendo parte da Comissão de Organização. E' êle presidido pelo sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, ou no caso de seu impedimento, pelo vice-presidente há mais tempo no cargo e que seria o sr. Seeldrayers, da Bélgica.

OUTROS ASSUNTOS

O juri decide validamente na presença de 3 membros, inclusive o presidente.

Para ser válida, tôda reclamação deve ser acompanhada de um direito de 300 francos suiços que serão restituídos no

(Conclui na página 11)

Zezé alterou o sistema de jogar dos zagueiros

Pinheiro e Santos deixaram a área para botar os adversários em impedimento — Observações feitas na peleja dos húngaros — Rumo a Genebra —

BIENNE, 14 — Via Radiobras (De Armando Nogueira, enviado especial do D.C.) — Zezé Moreira alterou o sistema de jôgo dos zagueiros mandando que tanto Pinheiro como Santos abandônem a área para colocar os atacantes adversários em impedimento.

Pinheiro e Santos estranharam, uma vez que estão habituados a recuar e jogar quase que, pràticamente, dentro da meta. Os dois zagueiros claudicaram por vezes no decorrer do apronto de hoje pela manhã que foi justamente frente à seleção suiça, também concentrada em Macolin.

PREVENDO OS HÚNGAROS

Essa decisão de Zezé Moreira foi em virtude de observações feitas pelo treinador no decorrer dos quatro matchs-treinos disputados pelos hungaros na Suiça.

O TEAM ANUNCIADO

Para o jôgo com o México, na quarta-feira, já está pràticamente escalado o team, que é o mesmo que tem efetuado os derradeiros treinos de conjunto e que, ainda hoje, disputou o segundo tempo do treino com o selecionado suiço. O team será Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma, Brandãozi-

(Conclui na página 11)

Pinheiro, Pinga, Bauer e Paulinho, durante o passeio no lago de Bienne. – (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Zezé e Pinheiro apreciam a paisagem — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D.C.)

Presentes dos craques para as famílias e passeios pela cidade

BIENNE, junho (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Com uma visita à cidade de Genebra, hoje, e uma volta de lancha, no famoso lago de Bienne, ontem, encerrou-se a série de passeios que vinham sendo proporcionados aos nossos jogadores, com o fim de poupar-lhes o espírito da monotonia da concentração, em cujo regime estão vivendo há três meses consecutivos.

"Agora — diz-nos Zezé — é concentrar tôdas as fôrças espirituais e físicas até o dia 16.

COMPRAS, COMPRAS, COMPRAS

Em duas semanas, os cracks brasileiros visitaram as cidades de Zurick (2 horas de trem, de Bienne), Berna (45 minutos), Neuchatel (meia hora) e Genebra. Fizeram compras de presentes para as famílias e amigos, não deixando de comprar, cada um, sua máquina fotográfica, de maneira que a mania de Macolin, agora, é tirar retrato.

A COMPENSAÇÃO

As malas estão cheias de encomendas e presentes: caixas de música, máquinas de fotografia, "souvenirs" de toda espécie, etc.

O problema sempre presente, entre os jogadores, é o da alfândega, no Rio, que costuma ser intransigente com valises dos que chegam da Europa.

Por isso, o médico da delegação adverte os jogadores:

— Ganhem o campeonato, tratem de ganhar o campeonato que assim eu não acredito que a Alfândega queira estragar a festa no Galeão, só por causa de umas besteiras que vocês levem.

Às 14 horas Brasil x México

O jôgo Brasil x México, que será disputado depois de amanhã, quarta-feira, dia 16, será iniciado às 14 horas (hora do Rio de Janeiro).

BRASIL E 34 PAÍSES NO T. DE XADREZ

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Trinta e cinco países se inscreveram no torneio de xadrez, em disputa da Copa Hamilton Russell, atualmente em poder da União Soviética, e que se realizará na Argentina, em setembro próximo. Entre os mesmos figuram a União Soviética, a Venezuela, a Espanha, o Peru, o Brasil, a França, a Guatemala, os Estados Unidos, A Alemanha Ocidental, o Chile, o Uruguai e o Paraguai.

NO PASSEIO PELO LAGO

Os jogadores fizeram um grande passeio pelo lago de Bienne, encerrando seus preparativos para a peleja com o México. Houve música e recordações do Brasil. — Na gravura, Baltazar e Maurinho entre dirigentes suiços. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D. C.)

Fim da "novela": Ademir vascaino por mais 1 ano

15 mil cruzeiros mensais e 2 mil por partida disputada — Declarações do jogador e do diretor profissional

"Assinei o contrato antes mesmo de saber as condições nele impostas. Não fiz exigência. Assinei e pronto, pois tinha confiança que o Vasco sabia o que fazia. E mesmo o largo circulo de amizades dentro do clube hipoteca essa confiança. Agora vamos para à frente" — disse Ademir ao repórter na tarde de ontem, na sede do Vasco, logo após assinar o contrato com o grêmio cruz-maltino.

AS BASES

O repórter procurou saber do popular atacante se tinha conhecimento de qualquer alteração na sua reforma com o clube. «Não, não sei de nada. Apenas sei que como os demais o contrato é apenas um ano, nada mais».

FALA MEDRADO

«O Vasco não saiu de seu propósito. As condições do contrato, ou melhor da reforma do contrato de Ademir são as mesmas oferecidas: 15 mil cruzeiros mensais, e dois mil cruzeiros por jôgo que Ademir participar». E procurado pelo repórter o vice-presidente dos interêsses profissionais, sr. Medrado Dias, disse do contrato de Ademir.

CLÁUSULAS

Depois de prolongados entendimentos, Ademir e Vasco encerraram o que estava se constituindo «novela». Teve fim assim na tarde de ontem (na sede do Edifício Cineac) o assunto que por muito tempo deu notícia. A reforma de Ademir com o Vasco com seus 15 mil mensais e mais dois mil por jôgo em que participe, é independente naturalmente do resultado de jôgo, já que as gratificações por vitórias correspondem a outra cláusula do contrato.

Cinemunha da "COPA"

ANIVERSARIO — O cinquentenário da FIFA será festejado na quarta-feira, dia 23, no castelo de Spiez. Os convidados especiais, após as cerimônias, irão a Interlaken onde haverá uma grande banquete.

—O—

COTAS — O saldo das arrecadações dos jogos da "Copa", após o pagamento de tôdas as despesas será repartido da seguinte forma: 60 por cento para as associações participantes; 25 por cento para a associação organizadora e 15 por cento para a FIFA.

—O—

SUBSTITUIÇÕES — O Comitê Organizador da Copa do Mundo rejeitou a proposta suiça tendente a efetuar a substituição do goleiro durante uma partida pelo certame mundial.

—O—

JORNALISTAS — Os jornalistas uruguaios desafiaram e os jornalistas brasileiros aceitaram realizar uma peleja entre duas equipes da im-

(Conclui na página 11)

QUEM NÃO TEM CÃO

Pinheiro e Rodrigues dançaram animadamente no motorzinho que levou os craques em passeio pelo lago de Bienne. Com a proximidade dos jogos da Copa terminou a série de passeios que os jogadores realizaram pela Suiça. A música tocou e Pinheiro mais Rodrigues mataram as saudades dos bailes. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do D. C.)

2 jogadores do Botafogo por Quarentinha

SALVADOR, 14 (Asap.) — Está praticamente concluida a transferência do meia Quarentinha, para o Botafogo do Rio. Além de proporcionar ao Vitória uma bôa compensação em dinheiro, terá o campeão baiano a oportunidade de reforçar o seu esquadrão principal, com a vinda de dois bons valores do Botafogo. A principio, as conversações para a vinda de dois elementos do Glorioso, estavam sendo mantidas em sigilo. Entretanto, à reportagem da Asapress conseguiu apurar os nomes dos jogadores que serão cedidos do Vitória. São êles: Jaime e Orlando Maia. Entretanto, a escolha ainda não foi feita em caráter definitivo mas os entendimentos entre os dirigentes do Vitória e do Botafogo estão bem adiantados, Quarentinha seguirá para o Rio, sòmente dia 18 do corrente, isto é, depois do jogo entre o Vitória e o Ipiranga, conforme, acerto entre os dois clubes.

Juiz suíço na peleja do Brasil

BIENNE, 14 — (De Marum Jazbik para a Asapress) — A Comissão de Arbitragem da Copa do Mundo, designou o juiz suiço Paul Wyssling para dirigir o match de estréia do Brasil, na próxima quarta-feira contra o México, em Genebra.

..O juiz suiço, Paul Wyssling, fala corretamente o português, e será auxiliado pelo português Vieira da Costa e o holandês Schoenhobera.

CONTRA IUGOSLAVIA

BIENNE, 14 — (De Marum Jazbik para a Asapress) — O segundo jogo dos brasileiros contra a Iugoslávia, será arbitrado pelo juiz escocês, Edward Fautlles, auxiliado pelo inglês Arthur Elis e pelo suiço Gutten.

As orelhas ARDEM

Passo a mão na máquina e escrevo: «Domingo negro para os cariocas». Apago, não gostei. Todo mundo escreve domingo negro. Então, depois de pensar, escrevo: «Mais uma rodada ingrata para o futebol da metrópole». Também não gosto. Está muito rococó. Torno a pensar, a pensar muito. E escrevo: «Os cariocas voltaram a perder nessa rodada». Apago imediatamente. Levanto a máquina e fico olhando o sol que se debruça por cima daquela palmeira grande. Passa um «constelation» qualquer e eu não olho. Fico olhando com aquêles 4 x 0 enterrados até na garganta. E penso explicações para tantas vitórias dos paulistas. Depois chega um garôto qualquer me trazendo um telegrama. Fica me olhando meio bôbo. Olho para o garôto e pergunto: «O que é que há nossa amizade?». O garôto não me responde. Lê nos meus olhos a desgraça. Bate no meu ombro e me diz, quase rindo: «Não se aborreça, doutor...». E depois, muito sério: «Nós semo é fundo, mesmo...».

EXPLICAÇÃO

Pergunto a Pompeu de Sousa (cearense de 450 anos) sôbre a qualidade do «team» do Calouros do Ar que, sábado, derrotou o Botafogo. Pompeu bota a mão na testa: «Calouros do Ar?». Fica pensando: «Ah, já sei...». E explica: «É um «team» de gente boa». Depois: «Quando é dia de jôgo o diretor fica no telefone: «Fulano, você quer jogar hoje? Sicrano, você não quer bater hoje uma bolinha?...'. Mais tarde, derrendo. «Me lembro também que dez minutos antes do jôgo um diretor sai na rua e chama o cidadão: «você aí, sabe que tem altura de center-half? Quer jogar agora pelos «Calouros?... «Êsse é o «team» do «Calouros do Ar»...

OUTRA EXPLICAÇÃO

O repórter pegou Jadir pelo braço e pediu explicações: «Mas Jadir, será possível? De quatro a zero e logo do Santos?». Jadir olhou assim de lado. Ficou sem jeito. O repórter apertou o jogador. Queria saber o motivo. Se o juiz tinha roubado? Não tinha. Se fôra a saída de Pavão? Não fora. Se mais isto e mais aquilo? Não, senhor. Então, o que teria acontecido? Jadir coçou a cabeça e respondeu: «O home (Solich) diz que a gente temos complequeço...».

DIÁLOGO

E depois tem êste diálogo entre dois jogadores do Corintians: PRIMEIRO JOGADOR: Colega, aquela cusparada que você ia dar na cara do Robson pegou na minha. SEGUNDO JOGADOR: Na cara de Robson, não. Era na cara do juiz. (Pano de Vão Gôgo, muito rápido e caindo pelas tabelas...).

O DIÁRIO

E hoje, graças à boa vontade de nosso querido amigo Paulo da Silveira, podemos publicar trechos do célebre «Diário de Zezé», ditado a Paulinho Rodrigues, lá em Macolin: «Acordei, fui ao banheiro, escovei os dentes, passei pente nos cabelos, passei gumex nas sobrancelhas e fui pro café. Tomei café com leite e biscoitos. Os rapazes chegaram e me deram bom dia e eu respondi. Baltazar riu pra mim e eu ri pro Baltazar. Olhei no meu relógio que me deram de presente (Classic-automático) e vi que eram 10 horas. Bocejei e tirei o sapato do pé pra coçar uma comichão chata na palma do dito. Didi veio me pedir pra ir fazer compras. Não deixei. Conheço essas malandragens. Comigo, não. (Pausa) Quem vai fazer compras sou eu... — Amanhã, outro capítulo.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do meia Nardo, do Corintians: «Foi um pouco de sorte». Muito bem, seu Nardo. Você, pelo menos, não diz que fintou três e arrematou. Do vespertino «A Noite»: «Cairam de produção os brasileiros mas o técnico atribui a queda às novas chuteiras. Mau, mau, já começamos com as desculpas. Do técnico Zezé Moreira: «Gostei dos húngaros... porque vi seus pontos nevrálgicos». Seu Zezé tá falando muito. Seu Gentil tá até com raiva.

O QUE SE DIZ...

...QUE o jornalista Aparicio Pires tá noivo em Friburgo. ...QUE Zezé Moreira procurou despistar, ontem, no último treino da seleção. ...QUE o despistamento consistiu em pintar Castilho, Alfredo, Santos (Newton) etc., etc., de preto e Didi, Indio, Baltazar, etc., etc. de branco...

REVELAÇÃO

Dona Ivete Marcowistz (a moça dos discos) me disse que o chorinho «1 x 1» fala em encarnado, branco e preto mas que isso não tem nada com o Flamengo. Explicou: «É com o Santa Cruz do Recife, moço...»

SUPER XX

DEZ JOGOS DO AMÉRICA NA ARGENTINA APÓS O TORNEIO

JA' PROGRAMADA A EXCURSÃO — O URUGUAI NA PAUTA —

O América está com uma excursão programada para a Argentina após o término do Torneio Roberto Pedrosa — essa a notícia circulante ontem, apurada pela nossa reportagem, nos meios oficiais do grêmio de Campos Sales.

TRINTA DIAS: 10 JOGOS

A excursão prevista teria a duração de trinta dias, e constaria de 10 jogos. A proposta financeira é excepcional, pois os rubros de acôrdo com as bases estabelecidas receberão, nada menos do que 500 mil cruzeiros, líquidos. Os dirigentes do América, já procuraram o Botafogo, para pleitear a antecipação do seu jôgo, que como se sabe é o seu último compromisso do certame que reúne cariocas e paulistas.

NA PAUTA O URUGUAI

Sabe-se ainda, que se tudo transcorrer sob um clima normal, no regresso de Buenos Aires, o América realizará um encontro na capital uruguaia, contra o Nacional, e muito possìvelmente outro frente ao Penarol.

BRAÇADAS e Remadas

Sagrou-se o Vasco vencedor da Prova Clássica «Rinchuelo» disputada na manhã de domingo «do Forte de São João no fundo da Enseada de Botafogo» com um barco de vantagem sôbre o segundo colocado que foi o Botafogo. E o «oito» de principiante

(Conclui na página 11)

Noticiário

- **O SÃO Cristóvão colheu outro resultado expressivo em sua excursão pela Europa. Enfrentando o Racing, de Estrasburgo, empatou por 1 a 1.**
- O OLARIA empatou domingo em Nova Iorque, com o Rot-Weiss, de Essen, por 2 a 2.
- **O BOTAFOGO venceu a segunda partida que efetuou em Fortaleza. Seu adversário, o Ceará S. C. caiu por 2 a 0, ambos os tentos de Garrincha.**
- OSVALDINHO, centro-médio do América, sem contrato, está em entendimentos com o Guarani, de Campinas.
- **O ATLETICO levantou o Torneio Início da Federação Mineira, vencendo no jôgo final o Vila Nova, por 2 a 0.**
- O BOCA Juniors, com 16 pontos ganhos, lidera o Campeonato Argentinod e Futebol, do corrente ano.
- **O SUIÇO Clerki foi o vencedor da "Volta Ciclistica da Itália.**
- OS JUIZES e bandeirinhas da Federação Mineira de Futebol, mantiveram a palavra de que não apitariam com árbitros de segunda categoria da entidade carioca. Desta forma, o Torneio Início foi dirigido apenas por dois juizes metropolitanos. Na noite de hoje, quando estará reunido o Conselho Divisional Mineiro, o assunto deverá ser resolvido.

COPA DO MUNDO

Ouça nitidamente todos os jogos do Brasil, através da RÁDIO MAUÁ, em cadeia com a RÁDIO PANAMERICANA, de São Paulo, a emissora brasileira de melhor som.

Oferta de

Tricomicina um ponto final na calvície!

Homenageado, em Três Rios, o seu primeiro juiz

TRÊS RIOS (do correspondente) — Em festiva solenidade, realizada, sábado último, nesta cidade, foi alvo da mais carinhosa e significativa homenagem o magistrado Aderbal de Oliveira, recentemente aposentado do cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio e antigo Juiz de Direito desta Comarca.

O homenageado, que sempre pautou a sua vida — quer nas relações pessoais, quer no exercício da judicatura — por seu amor irrestrito ao Direito, por sua dedicação ao trabalho e pelo respeito devotado aos seus semelhantes, teve em Três Rios, no momento em que se afasta da magistratura, a maior satisfação moral que pode ter quem, nobre e desinteressadamente, serviu à causa pública, satisfação essa consubstanciada na demonstração sincera de reconhecimento por parte de seus contemporâneos, ou melhor, de quantos acompanharam, de perto, a sua trajetória.

Estiveram presentes à solenidade o desembargador Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o dr. Pereira Nunes, Presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, além de numerosas outras personalidades e pessoas de grande relêvo na sociedade triense e fluminense. Usaram da palavra o dr. Moacir Marques Morado, Juiz de Direito desta Comarca, que proferiu brilhante oração, pondo em destaque a personalidade do homenageado no campo judiciário do país, e o dr. Arsonval Silveira Macedo, representando a classe dos advogados.

Em trêcho do seu discurso, o dr. Arsonval definiu, com felicidade, o conceito de que desfruta entre nós o homenageado, ao se referir "ao fato, altamente auspicioso, que se resume em render esta justa homenagem àquele que foi o nosso primeiro Juiz, com a inauguração do seu retrato nesta sala e o conseqüente batismo dela com o nome, do ínclito e digno magistrado que, sôbre suas virtudes, que se enaltecem, se pode distinguir uma, que, com rara propriedade, pode um Juiz, sem deslustrar a sua austeridade, conduzir-se compenetrado na Justiça: aplicar a lei, sendo, ao mesmo tempo, justo e bom". Relativamente à sua dedicação a esta terra, sobreleva destacar, ainda, as seguintes palavras do mesmo orador, dr. Arsonval Silveira Macedo: "Ama esta terra e sua gente e aqui desfruta de amizades que conserva, graças a um espírito sociável, ameno e terno dos campistas. Evoco a sua terra gloriosa, Campos, de Nilo Peçanha e Benta Pereira, Campos, que o dr. Arsonval com unção e com devotamento, se desvanece em recordar orgulhoso e que me felicito de tê-la conhecido em sua companhia. Dali trouxe êle a modéstia, a desambição e a simplicidade, própria dos homens do campo. Eis como me acode enaltecer as suas virtudes admiráveis, que tanto aqui celebramos de quando foi Juiz de Direito nesta Comarca".

A BOLA PINGOU . . .

(Conclusão da 10.ª página)

tomar sua cervejinha em santa paz, a coisa andou esquenta não esquenta...

Mas a estória não ficou assim. Após o gol do Corintians os cariocas se lançaram à luta e passaram a dominar as ações, como diria o Thomaz Mazzoni. E, então, segundo ainda a opinião do dito Mazzoni, o Fluminense ficou como um "leão ferido em seus brios"... Não só Villalobos perdeu sua chance, mas Emilson, agora atacante, também deixou escapulir a oportunidade para que a tricolagem soltasse seus foguetes.

VENCEU MESMO

No final venceu mesmo o Corintians com tôda a malcriação e a molecagem. E isso para desespêro aqui dos cariocas que pagam os pecados de sua desunião. O fato é que a rubronegrada torceu pelo Corintians como a tricolagem e os vascaínos, uma semana antes, tinham se esgoelado pelo Palmeiras. Uma espécie de "guerra" entre o mesmo sangue!

As modificações, no Fluminense, foram para pior. No Corintians, a única certa foi a de Carbone por Nardo. Êste deu, ao Corintians, aquilo que os entendidos escrevem nas horas de grande inspiração: "mais agressividade ao ataque"...

RESUMO TÉCNICO

QUADROS — CORINTIANS — Gilmar; Homero (e Olavo) Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Carbone (Nardo) e Simão.

FLUMINENSE — Adalberto; Píndaro e Duque; Jair, Edson (Gilberto) e Bigode; Telê, Villalobos (Emilson), Valdo (Ramiro), Robson e Esquerdinha.

A renda foi de Cr$ 543.592,70.

O árbitro uruguaio, sr. Rimel Latorre é uma gracinha. Não sabe diferençar vantagem de bola. O que não admira porque muita gente não sabe. Também, não sabe que pontapé na canela é pontapé na canela e não é brinquedo de criança. Desconhece, também, que o jogador que comete a falta e chuta a bola pra longe está fazendo pirraça e deve sair de campo pra tomar banho na reincidência.

GOLEADA NO FLAMENGO

Todos os anos o Flamengo toma a sua goleada (diga-se banho que também tá certo) em S. Paulo. Este, o rubronegro quis fugir do Pacaembu. Sabe, podia ser que, em Santos, a coisa regulasse a favor. Mas não regulou nada. O Santos não respeitou nem a sua própria posição de "lanterna" do certame. E meteu quatro "goals" a zero que devem dar muita coisa a falar esta semana. Pavão foi expulso no segundo tempo. O juiz Tijolo andou fazendo suas gracinhas por lá. E provou que a gente só é homem dentro de casa. Na casa dos outros, não, ora essa! Nicácio (2), Hugo e Del Vecchio, fizeram os "goals" do Santos. Foram três tentos no segundo e um apenas no primeiro. Os quadros jogaram: SANTOS: Manga; Cassio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Joel, Valter, Hugo, Nicácio e Tite (Del Vecchio).

FLAMENGO — Garcia; Tião e Pavão (Guta); Tomires, Jadir e Jorge; Joel, Duca, Zezinho, Evaristo (Henrique) e Zagalo. A renda foi de Cr$ 156.180,00.

VENCEU O S. PAULO

No Pacaembu o São Paulo venceu a Portuguêsa por 2x0, "goals" de Gino e Haroldo. O São Paulo jogou com: Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo (Maruci), Gino, Rodrigo (Lanza), Dino e Canhoteiro. O Portuguêsa: Lindolfo; Nenê e Valter; Hermínio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho (Genê), Edmir e Ortega.

Jonfor não . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

(Hastim), todos por infração do art. 156 do Código (desvio de linha).

f) suspender por uma (1) corrida os aprendizes Moacir Alves, Paulo Labre e Aroldo Reis, por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido ao horário normal de trabalho);

g) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Luís Rigoni (Arenoso) por não ter feito o "canter" regulamentar e, em mais Cr$ 200,00 o jóquei Luís Rigoni (Hogiam) e os jóqueis Dalcino Silva (Gêmeo), Jobel Tinoco (Quincas Borba), Daniel P. Silva (Harifi), Luís Leighton (Quibori), Emigdie Castillo (Kenny), Artur Araujo (Crisbam) e Osvaldo Ulloa (Sião), todos por não terem obedecido às ordens relativas ao canter;

h) chamar à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, o aprendiz Luís Vieira e o tratador Elbio Caminha;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Cineminha . . .

(Conclusão da 10.ª página)

pensa para "passar melhor o tempo" na Suíça. O local e o dia ainda não estão designados.

—O—

LIVRO — A FIFA vai publicar (em vários idiomas) um livro documentário sôbre tôdas as "copas" já realizadas. O volume conterá 400 páginas, sendo que 270 reservadas a fotografias de todos os jogadores que já participaram dos certames.

—O—

GOLEADA — Os húngaros voltaram a vencer de goleada, domingo último. Desta vez, o derrotado foi a equipe do Servette, de Genebra. O prélio-treino foi assistido pela delegação brasileira.

CONTUNDIDO — O goleiro mexicano Carbajal contundiu-se numa das mãos durante o exercício final para a peleja com os brasileiros. Carbajal teve a mão engessada, e deverá ficar à margem do encontro de quarta-feira.

INAUGURAÇÃO — A cerimônia de inauguração da V Copa do Mundo será no dia 16, em Lausane, onde jogarão França e Iugoslávia, e retransmitida para os três campos restantes.

Zezé alterou . . .

(Conclusão da 10.ª página)

nho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

PARA GENEBRA

Na quarta-feira pela manhã os brasileiros seguirão para Genebra onde ficarão concentrados para o jôgo com os mexicanos. A delegação não voltará mais a Macolin senão após a disputa da peleja com os iugoslavos, no sábado.

Braçadas e

(Conclusão da 10.ª página)

vascaíno sob a patronagem de «Pneu» controlou os dois mil e tantos metros do percurso (não chega atingir os 2.500 metros) tomando a dianteira desde a largada sempre com o conjunto alvinegro perseguindo muito de perto.

O terceiro concorrente à prova da maior prova do calendário do remo carioca foi o São Cristóvão que chegou nas bandeiras brancas pouco menos de um barco atrás do outro botafoguense.

Tudo isso sem ser possível cronometrar o tempo da «Prova Clássica Riachuelo» na disputa desta temporada.

VASCO: 76 NOVOS

O grêmio da Cruz de Malta registrou, ontem, na F.M.N. nada menos de 76 novos nadadores (infanto-juvenis). Muitos dêstes em agôsto próximo estarão defendendo o Vasco da Gama na primeira competição da temporada oficial.

PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA

(Conclusão da 9.ª pág.)

	8 PALM SPRINGS	4	54
	9 FLAMANTE	2	54

5.º Páreo — Handicap Especial — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	BOMBA II	5	57
	2 VIGOROSA	1	54
2—3	LA VISION	6	58
	4 QUERELA	8	54
3—5	LA ROUGE	3	53
	6 PIRUETA	2	54
4—7	REVERENCIA	4	52
	" OFENSIVA	7	50

6.º Páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

1—1	TIO CHICO	7	53
	" MENGO	9	50
2—2	MARCO	5	53
	3 PACTOLO	3	54
3—4	ACCORDEON	2	61
	5 TEO	6	52
4—6	EMBALO	1	56
	7 CORRUPIÃO	4	53
	8 VIGOROSA	4	53

7.º Páreo — Clássico Raul de Carvalho — às 16,30 horas — 1.400 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00

1—1	SAGUIM	11	54
	" SOL	8	54
	2 OROZCO	13	54
2—3	CADI	14	54
	4 HAYD	6	54
	5 DOURANDO	5	54
3—6	QUATIASSU	4	54
	7 CASTELHANO	2	54
	8 AIGLON	12	54
	9 HIGH RED	9	54
4-10	DON QUIXOTE	1	54
	11 TREFEGO	7	54
	12 HOGIAM	10	54
	13 ORLOFF	3	54

8.º Páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	SACIETY	13	56
	2 REUNO	12	60
	3 BING	10	60
	4 FRONDOSO	12	52
2—5	ROCHESTER	6	60
	6 TIO FELIX	7	54
	7 ODEMIR	8	52
	8 GAJERU	15	52
3—9	GANGORRA	11	50
	10 HOLOTURIA	4	56
	11 ODILON	3	52
	12 BINGO	9	56
4-13	PADUA	15	54
	14 MELODIA PORTEÑA	2	56
	15 BAIANO	16	52
	" MACABU	14	60

Notícias de . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

cês: Cr$ 66,00 e Cr$ 46,00. Tempo: 117"4/10.

7.º PAREO — 1.300 metros — 1.º Quilôa, 1; 2.º Hasindo, 4 e em 3.º Ciboullette, 5. Ponta Cr$ 15,00. Dupla Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 34,00. Tempo: 88"8/10.

8.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Oneida, 5 e em 2.º Germinal, 2. Ponta Cr$ 27,00. Dupla Cr$ 54,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 28,00. Tempo: 102"5/10.

9.º PAREO — 1.º La Fogata, 6; 2.º Escondial, 4 e em 3.º Consagrado, 8. Ponta Cr$ 67,00. Dupla Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 28,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 61,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 23.859.950,00. Concursos: Cr$ 304.480,00. Portões: Cr$ 84.945,00.

20 mil francos . . .

(Conclusão da 10.ª página)

caso de ganho de causa. As reclamações de ordem técnica devem ser entregues por escrito, uma hora depois do fim do "match", ao representante do juri de apelação ou ao comissário no campo, assistente da partida.

Além disso, o juri de apelação funciona como órgão superior de disciplina e tem o direito de tomar tôdas as medidas disciplinares, inclusive a imposição de multas, a desqualificação de jogadores e a exclusão de uma equipe da competição final.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 — APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

E Agora,.. TUDO PELA VITÓRIA na

COPA do MUNDO

GILLETTE

oferece a mais completa reportagem dos sensacionais jogos

Diretamente da Suiça
Dia 16 - GENEBRA
Dia 19 - LAUSANNE

Pelo
Emissora Continental
na palavra de
ODUVALDO COZZI

Torcedor! Você pode contar sempre com GILLETTE

GILLETTE, que patrocinou a transmissão dos jogos eliminatórios, oferece agora as mais precisas descrições de tôdas as partidas do Brasil na COPA DO MUNDO de 1954!

A rêde GILLETTE também inclui:
São Paulo
RÁDIO BANDEIRANTES
Recife
RÁDIO JORNAL DO COMÉRCIO
B. Horizonte
RÁDIO INCONFIDÊNCIA
e mais 212 emissoras em todo o Brasil

Emissoras do Interior
Desejando fazer parte, graciosamente, da Rêde GILLETTE, dirijam-se a uma das Estações mencionadas neste anúncio.

Gillette AZUL

IA-057

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Problemas atuais da Educação Física

INSTALAÇÃO HOJE DE UM CURSO NA E.N.E.F.D.

Instala-se hoje, dia 15, às 10 horas, o Curso de Extensão Universitária sôbre "Problemas Atuais de Educação Física", organizado pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

Dará a aula inaugural o Magnífico Reitor professor Pedro Calmon, que abordará o tema "A Educação Física no Quadro da História Humana".

As inscrições continuam abertas, podendo os interessados fazê-las até 15 minutos antes da aula inaugural no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria, à Av. Pasteur n.º 250.

Nota oficial da Faculdade Nacional de Engenharia

O Diretório Acadêmico da E.N.E., vem a público refutar a nota publicada no domingo, 13 do corrente pelo "Diário de Notícias", no qual é citado pessoalmente o nome do presidente deste D. A., Rodolfo Pessoa, como tendo cometido um abuso, tumultuando a reunião na qual seria escolhido o presidente do D.C.E. da U. B.

Impugnamos a indicação do sr. Antônio Frejat para êsse tão alto cargo universitário, por julgá-lo tanto por motivo de ordem legal, como de ordem moral, indigno de ocupá-lo.

Falamos durante muitas horas, e isso bem atesta a soma de nossos argumentos contra a indicação dêsse nome. Passamos assim a enumerá-los: 1) – Focalizamos, antes de mais nada, a situação de estudante profissional, matriculado como está há 5 anos no 2.º ano do Curso de Jornalismo da F. N. Filosofia, e fazendo durante êsse tempo a mais sórdida e mais baixa política universitária. Pelo decreto-lei n. 2052, de 1944, não são mais estudantes, os alunos matriculados por mais de 3 anos na mesma série. 2) – O regimento interno da F. N. Filosofia, proibe a qualquer aluno bi-repetente ocupar qualquer cargo eletivo do Diretório Acadêmico. Não pode por isso ser o sr. Antônio Frejat, representante da F. N. F. 3) – O ex-presidente do D. A., da F.N. Filosofia votou na eleição para escolha do presidente do D.C.E. em 1953, e voltou a votar nesta eleição, antes de haver entregue o diretório a nova diretoria eleita.

Sentiamo-nos na eminência de vermos no Conselho Universitário da U.B., órgão máximo dos estudantes desta Universidade, como representante nosso, o sr. Antônio Frejat, isto é: um estudante profissional, sem condição legal para ser representante de coisa alguma.

E contra isso reagimos. Levantamos várias questões a respeito de sua gestão: 1) – Porque não procurou que o ex-presidente do D.C.E., prestasse suas contas legalmente?

2) – Por que mentindo ao dizer que a verba de Cr$ 10.000,00 estava assegurada para cada Biblioteca dos D. A., quando a nossa Escola nenhuma comunicação recebeu nêsse sentido?

3) – Por que mentiu da forma mais baixa, quando em "conversinhas" pelos corredores, declarou que a E.N.E. não participaria do "trote" geral, simplesmente porque desejava sair na frente de tôdas as outras Escolas? E por que declarou na chefia de polícia, com várias testemunhas, que nada tinha que ver com o trote geral?

4) – Por que até hoje não procurou lutar pelos interêsses do ensino na U. B., pugnando por maiores verbas? A E.N.E. necessita de mais verbas e nós pretendemos levantar essa, questão no Conselho de Representantes do D.C.E., porém quando haverá um dia de expediente normal, (sem qualquer eleição) "quorum" para trabalharmos".

5) – Por que quando das ofensas dirigidas pessoalmente a sua pessoa, pela "Democracia em Marcha" o colega declarou que processaria o autor daquelas linhas, e foi isto até recomendado pelo Conselho de Representantes unânimemente, desde que se tratassem de inverdades? Onde está êsse processo?

6) – Por que não mostrou públicamente suas contas?

7) – Por que não revidou ao que foi dito, a respeito da verba de Cr$ 20.000,00 para a Quinzena de Cultura e apenas Cr$ 3.000,00 foram entregues para os gastos dessa quinzena?

8) – Por que retirou 14.000,00 para auxilio ao I Congresso dos D. D. C. C.E.E., realizado na Bahia e apenas entregou Cr$ 1.500,00 aos realizadores do Congresso?

9) – Por que aquêle vastíssimo programa da Quinzena, quando nem a metade foi realizada verdadeiramente, e por que abandonou a responsabilidade, da mesma ao vice-presidente colega Raimundo Coelho, embarcando para o R. G. do Sul?

10) Por que transformou o D.C.E. num ninho de comunistas, quando a classe universitária já tantas vêzes os repeliu, por não estarem de acôrdo com a consciência de nossos estudantes. Pois bem, colegas da Universidade do Brasil, desenvolvemos esses tópicos e muitos outros mais, e o sr. Antônio Frejat chama a isso, tumultuar.

Chamamos a atenção de todos os colegas para o fato de que, apesar de tudo isso, apenas as Escolas Nacional de Engenharia, Nacional de Educação Física, e a de Ciências Econômicas, atacaram frontalmente êsse referido senhor. Não nos atemorizamos com tão decantado prestígio do sr. Antônio Frejat facilitado por sua página no "Diário de Notícias", órgão que muito admiramos, e que por isso mesmo não sabemos como conserva tal indivíduo em sua redação.

Não queremos ver um elemento como êsse representando as escolas de nossa Universidade, e indiretamente a nossa Escola Nacional de Engenharia e por isso fazemos sentir a todos os colegas quem é Antônio Frejat.

Êle sabe muito bem do que falamos, se nos referimos, por exemplo a um apartamento que tomou por golpe, a um simples funcionário do prédio onde funciona a U.N.E., a U.M.E. e o D.C.E. da U.B.

Defenderemos até o fim de nossas fôrças o direito de sabermos onde foi colocado o dinheiro recebido pelo D.C.E., neste 1.º período de 1954, num total de quasi Cr$ 230.000,00. Estaremos presentes quando de sua prestação de contas e não aceitamos desculpas esfarrapadas, caso não seja somado êsse total em despesas verdadeiramente úteis para o estudante da U. B., sem preferência de espécie alguma. Devemos declarar porém, que a Escola Nacional de Engenharia, não recebeu um centavo sequer dessa importância. Lá estaremos; estudante profissional Antônio Frejat!

A Diretoria.

ass.) – *Rodolfo Pessoa*

Vida Universitária

Homenagem ao prof. A. Carneiro Leão

Por motivo de fôrça maior, foi transferido para às 20,30 horas do próximo dia 24 do corrente, no Salão do Hotel Miramar, o banquete em homenagem ao prof. A. Carneiro Leão, não sendo exigido traje a rigor.

Escola Nacional de Belas Artes

Posse de Professores Catedráticos

Serão empossados, hoje, dia 15, às 16 horas, em sessão pública e solene, pelo Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, os professores **Henrique Campos Cavalleiro e Celeida Barreto**, nomeados por ato do Govêrno, para as cadeiras de Pintura e Anatomia Artística da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil.

Para a aludida solenidade ficam convidados os professores da Universidade do Brasil e Corpos Docente e Discente da Escola, amigos e admiradores dos dois ilustres professores, que serão recepcionados pelo Professor Augusto José Marques Junior, vice-diretor da Escola.

Teatro para os estudantes

"Lampeão", de Raquel de Queiroz

Distribuimos, sábado último, aos estudantes do Curso de Odontologia do Estado do Rio várias entradas (galerias) para o espetáculo de domingo último, 13 corrente, no Teatro Municipal. Ontem, fizemos nova distribuição, desta vez aos estudantes da Faculdade Nacional de Educação Física e Desportos, de entradas para a mesma peça a ser levada hoje à cena no Teatro Municipal. O DIARIO CARIOCA, agradece, mais uma vez à alta direção da Cia. Dramática Nacional, do S. N. Teatro, pela atenção que vem dando ao nosso apêlo, no sentido de proporcionar espetáculos teatrais à nossa mocidade estudiosa.

Chega-te aos bons, serás um dêles.

Querem mais verba

A Secretaria de Assistência da União Metropolitana dos Estudantes enviou-nos uma nota na qual informa que está ultimando os trabalhos relativos ao estudo das inscrições feitas no corrente ano para o Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço. Esclarece, porém, aos interessados que, se mais urgência não deu aos trabalho, isto não foi possível devido à complexidade do assunto e a precariedade dos meios que dispõe devido à complexidade do assunto e a precariedade dos meios que dispõe.

Queixa-se aquela Secretaria da insuficiência da verba que foi destinada aos estudantes em face do considerável número de inscritos que desejam fazer refeições no aludido Restaurante, pois, conforme declara no ofício que nos enviou "foi com real constrangimento que a UME tomou conhecimento da verba destinada à assistência social do estudante para 1955, conforme consta do plano de Elaboração Orçamentária". Para que o estudante do Distrito Federal possa ser atendido convenientemente seriam necessários dezesseis milhões e setecentos mil cruzeiros; infelizmente tal quantia foi reservada não apenas para os estudantes do Distrito Federal, mas para também para diversos Estados do Brasil, prejudicando a esperança de serem convenientemente atendidos os estudantes desta Capital.

Nada consola tanto do mal que se sofre, como o bem que se faz.

Instituto de Educação

HORARIO: PROVAS PARCIAIS

Às 8 horas e 30 minutos:
Ciências — 3.ª série ginasial (Turmas 301 a 313).
Às 10 horas e 30 minutos:
Ciências — 3.ª série ginasial (Turmas 314 a 325).
Às 12 horas e 30 minutos:
Desenho — Turmas: 219 — 220 — 221 — 3.º pavimento.
Francês — 4.ª série ginasial.
Às 14 horas e 30 minutos:
Desenho — Turmas: 222 e 223 — 3.º pavimento.
Higiene e Educação Sanitaria — 2.ª série normal.

DIA 18 — 6.ª FEIRA

Às 8 horas e 30 minutos:
Canto Orfeônico — Turmas 201 a 212.
Desenho — Turmas: 307 — 308 — 309 — 3.º pavimento.
Às 10 horas e 30 minutos:
Canto Orfeônico — Turmas 213 e 225.
Desenho — Turmas: 310 — 311 — 312 — 3.º pavimento.
Às 12 horas e 30 minutos:
Português — 1.ª série normal.
Às 14 horas e 30 minutos:
Metodologia da Linguagem e do Cálculo — 2.ª série normal.

Conselho de quem bem te quer, ainda que te pareça mal, escreve-o.

Instituto Brasil-EE. UU.

O INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS HOMENAGEIA O SEU EX-PRESIDENTE

A atual Diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos homenageará num almoço o seu ex-Presidente, Dr. José Salles de Oliveira Coutinho e Exma. Senhora, o qual terá lugar no dia 23 de junho corrente, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 105.

As adesões serão aceitas, até segunda, às 12 horas, pelos telefones 25-7748 e 25-2696 ou pessoalmente à Rua Senador Vergueiro, 103.

PALESTRAS DE ORIENTAÇÃO A BOLSISTAS

A Comissão de Bôlsas do Instituto Brasil-Estados Unidos realizará êste mês uma série de palestras que têm por finalidade orientar os bolsistas inscritos e que se destinam aos Estados Unidos para cursos de especialização.

As palestras em apreço são realizadas por ex-bolsistas, recém-chegados, e orientadas pelos membros da Comissão de Bôlsas.

É o seguinte o programa organizado:
Dia 15 — 18 horas — Vida Universitaria.
Dia 21 — 18 horas — Custo de vida. Vida Social.
Dia 25 — 18 horas — Responsabilidade de um estudante nos Estados Unidos. Responsabilidade e um estudante de regresso ao Brasil.

Para essas palestras estão convidados todos os candidatos inscritos através do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Conferência

Em colaboração com a Ação Social Arquidiocesana (ASA), o sétimo debate da série "Problemas do Casamento" será realizado hoje dia 15, às 20,30 horas na Rua das Laranjeiras, 11, no Centro Paroquial da Glória.

O debate será dirigido pelo sr. Rui Carisin. Tema estudado: "Espiritualidade Familiar".

Campanha de Educação de Adultos (P.D.F.)

AVISO N. 3

O Presidente da Campanha de Educação de Adultos, comunica que de acôrdo com autorização do Exmo. Sr. Secretário Geral de Educação e Cultura a C. E. A. transferiu sua Sede para a Avenida Rio Branco, 151 — salas 310-412.

HOJE NOS RESTAURANTES...

RESTAURANTE SILVA
RUA SILVA JARDIM, 13 — Praça Tiradentes
2.ª feira: Feijoada completa — 3.ª feira: Cozido verde — 4.ª feira: Angu à baiana e Bifes à portuguêsa — 5.ª feira: Dobradinhas à moda do Pôrto e Feijoada completa — 6.ª feira: Mocotó à portuguêsa e Bolinhos de bacalhau — Sábado: Cozido especial e Leitão assado à brasileira

RESTAURANTE "FURNA DA ONÇA"
RUA DO OUVIDOR, 29 — Loja e Sobrado
DE 2.ª A SÁBADO, PRATOS DO NORTE:
Vatapá c/acaça — caruru c/acaçá — Sarapatel — Peixe ao leite de côco — Peixe à brasileira — Moqueca de peixe — Arroz e feijão c/côco — Camarões ao leite de côco — Camarões à moda da casa — Camarões ensopados c/ovos — Camarões à baiana — Linguiça c/tutu — Linguiça c/farofa — Angu à baiana — Angu à baiana aos sábados — Auxinxin de galinha tôdas as 6ªs. e sábados.

Subway
ESPECIALIDADES RUSSAS
Coquetel e almoço à la carte
RESERVADOS
AMBIENTE DE LUXO
AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166
Ar Condicionado

RESTAURANTE SAVOIA
Rua Senador Dantas, 87 - Tel. 22-4688
COZINHA ITALIANA INTERNACIONAL — HOJE:
Sopa: MINESTRONE
Canelloni Alla Rossini. — Osso Buco c/Risotto. — Frango c/Arroz ao Molho Pardo. — Cabrito Assado c/Brocolis
OBS.: SERVIMOS DAS 11 AS 22 HORAS

Restaurante e Pizzaria Alcântara
Rua Dom Gerardo, 76 a 80 (Esq. Av. Rio Branco)
NO N.º 76, PREÇO FIXO, Cr$ 25,00 — NO N.º 80, A LA-CARTE
2.ª-feira: Gnocchi cozido — 3.ª-feira: Lasanha veronesa e Vatapá — 4.ª-feira: Ravioli e Feijoada — 5.ª-feira: Caneloni e Mocotó — 6.ª-feira: Ravioli de ricotta e Bacalhau — Sábado: Lasanha embutida e Steck pie

VILA DE MELGAÇO
RUA PEDRO I, n.º 22
HOJE:
Mocotó à Portuguêsa, Peixadas, Cabrito, Leitão, Churrascos

PRESIDENTE
RUA PEDRO I, n.º 46
HOJE:
Rabada à Francesa, Cabrito, Leitão, Peixadas, Churrascos

E MUITAS OUTRAS ESPECIALIDADES

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1954 — N. 7.956

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Cotrim Neto anuncia sêca total para 1955

Seria a maior da história do Rio de Janeiro

O vereador Cotrin Neto previu ontem a maior sêca da história do Rio de Janeiro, a efetuar-se em 1955, caso a Prefeitura não deposite na CEXIM os 45 milhões de cruzeiros necessários à importação de material para a 3.ª adutora.

O sr. Hugo Ramos Filho declarou, por sua vez, da tribuna da Câmara, que as apreensões do sr. Cotrin Neto não se justificam, de vez que a Prefeitura já tomou tôdas as providências cabíveis no caso, não havendo qualquer dúvida quanto à sua execução.

HAVERIA DIFICULDADES

O vereador Cotrin Neto, cujas declarações de ontem fazem parte da sua campanha em tôrno do caso, na Câmara e nas estações de rádio, declarou mostrar-se cético quanto às providências por parte da Prefeitura, para cumprir a palavra empenhada, tendo em vista as conhecidas dificuldades que a municipalidade atravessa atualmente.

Legal a greve dos marceneiros

O procurador do Tribunal Regional do Trabalho, em despacho de ontem, considerou legal a greve parcial que os marceneiros estão empreendendo, há 50 dias, por melhoria salarial.

Tendo o TRT aceitado a legalidade da parede, os empregadores serão obrigados a pagar os dias de greve. O processo entrará em pauta dentro dos próximos dias.

Não querem pagar

Os empregadores da indústria de marcenaria não desejam dar aos trabalhadores o aumento de salário pleiteado pelo Sindicato dos Marceneiros, inclusive, por ter sido extraviado na secretaria do Departamento Nacional do Trabalho o ofício no qual o Sindicato dos Marceneiros dava ciência de que a classe iria entrar em greve.

Provaram em contrário

Por outro lado os trabalhadores fizeram prova de que o ofício foi recebido por uma funcionária de nome Vera, assistente do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, responsável pelo extravio, de um documento de que depende tôda a sorte dos marceneiros.

Comemorações

Hoje, às 18 horas, na sede do sindicato, com a presença de vários presidentes de outros órgãos de classe será solenemente comemorado o 50.º dia de greve.

O Servo de Deus fará sòzinho a Área da Aliança

José Lacerda Filho, o "Servo de Deus", conseguiu, após grandes socrifícios, juntar os primeiros Cr$ 7.000,00 para a construção da "Área do Testamento", substituta eventual da "Área da Aliança", e que servirá para pôr um têrmino à próxima guerra mundial.

A arca do "Servo de Deus" custará mais de 200 mil cruzeiros, o que, no entanto, não será problema, uma vez que êle já está aguardando o recebimento de Cr$ 20.000,00 e, dentro em breve, promete vender sua casa, avaliada em mais de 100 mil cruzeiros.

O AVISO

Quando da Segunda Guerra Mundial, José Lacerda, num dia em que fazia orações para o seu término, viu à sua frente alguns anjos trajados de azul e recebeu a mensagem espiritual, que lhe mandava construir a «Área do Testamento» que, segundo declara, é o «Tabernáculo da Sagrada Palavra de Deus». Desde então, dedicou-se inteiramente à missão. Enviou cartas a Roosevelt, Stalin, Jorge VI, Hitler, Hiroito e Mussolini, pedindo três quilos de ouro virgem para a execução da «Arca». No entanto parece que nenhum dêles acreditou nas palavras de Lacerda, ou não quis tomar a iniciativa de patrocinar a causa, razão por que o «Servo» passou todo êsse tempo mourejando para conseguir o dinheiro indispensável à tarefa que programou.

O objeto

A «Área do Testamento» será uma caixa retangular, tendo na frente e atrás, lombadas (em ouro, prata, cobre e outros metais) dos livros do Velho Testamento, com as inscrições em pedras preciosas (ou semi). Dos lados e em cima, será coberta de ouro, além de ter uma pomba — também de ouro — com as asas abertas, indicando o poder de Deus sôbre os povos da Terra. Em seu interior, ficará trancado um «veridicos exemplar da Bíblia».

Do funcionamento

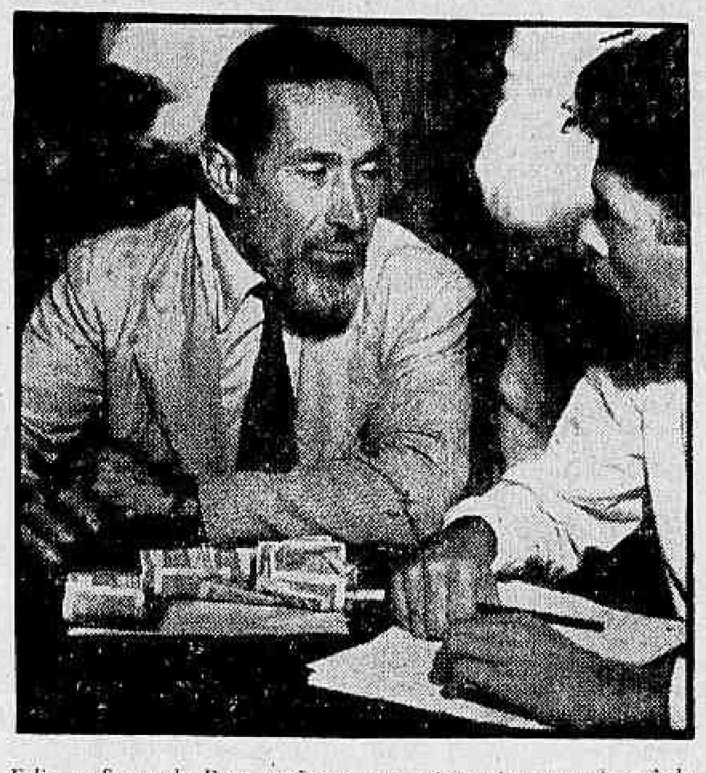
O áureo objeto só funcionará por ocasião da Terceira Grande Guerra, quando Lacerda, inicialmente, queimará incenso e outras essências em honra do Criador, a fim de pôr têrmo às hostilidades. Caso o oferecimento não seja suficiente, Lacerda então se oferecerá a Deus, deitando gasolina sôbre s, próprio e se carbonizando devidamente a seguir. Acontecendo isso — êle está certo de que não será de outro modo — a paz voltará à Terra, «segundo o Apocalipse».

A vizinhança

A «Área» ficará num templo que o «Servo» construirá em terreno de sua propriedade, em Santa Cruz. Apenas êle terá ingresso no recinto, podendo os outros mortais apreciá-lo pelo lado de fora. No interior, ficarão: do lado da «Arca» que representa o Eclesiastes, um órgão automático, que tocará ininterruptamente hinos de louvor e de glória a Deus; do lado que representa o Cântico dos Cânticos, uma bandeira

(Conclui na 2.ª página)

SERVO DE DEUS



Felix, o Servo de Deus expõe os seus sete contos, que, de acôrdo com as profecias hão de se reproduzir por sete vêzes sententa e sete, para construção da Arca. Se falhar o projeto de paz, êle se embeberá em gasolina (com ICA) e purificará todos os pecados do mundo

Sumiu a espôsa de um Patiño pejada de jóias

ROMA, 14 (INS-D.C.) — Jaime Ortiz Patiño, da família do rei do estanho boliviano, (há pouco enlutada com a morte de Isabel Patiño, morta em Paris após um casamento rocambolesco), comunicou à polícia que a sua espôsa desapareceu do hospital onde tratava um esgotamento nervoso, levando as suas jóias, avaliadas em 161 mil dólares.

O sr. Ortiz casou há dois meses com a sr. Joanne Connely, ex-figura da sociedade de Nova Iorque, divorciada do jogador de golfe britânico Robert Swiky.

Recem-casados

Declarou o sr. Patiño ter casado com a sra. Joanne Connely em abril último, em Paris, tendo ido passar a lua de mel em Capri, onde a espôsa veio a adoecer, motivo pelo qual internou-a a 31 de maio passado no hospital de Roma, de onde acaba de desaparecer.

Segundo o sr. Ortiz declarou à polícia, a sua espôsa manifestou o desejo de sair para fazer compras, o que êle permitiu, para não mais voltar a vêla.

A perda dos bens

A principal preocupação do sr. Ortiz Patiño, diante do súbito desaparecimento de sua recente espôsa, é a de perder não somente a sra. Joanne, mas os 161 mil dólares em jóias com que êle a presenteou, e que em seu poder partiram para destino ignorado.

Lixo em Copacabana

Os edifícios situados entre as Ruas Rodolfo Dantas e Ronald de Carvalho, em Copacabana, estão fazendo despejos num terreno do local que, por isso, está apresentando aspeto desolador com uma fedentina insuportável.

Pessoas residentes nas imediações, procuraram a nossa redação, pedindo por nosso intermédio providências às autoridades competentes. O local já é conhecido como depósito de lixo, acarretando para as pessoas que ali residem a mais desagradável situação.

Laudo de Camargo: é inconstitucional a circular no. 19

O ministro Laudo de Camargo, por solicitação da ANMVAP, estudou o aspecto jurídico da Circular 19, da Diretoria das Rendas Internas, que manda computar os ágios obtidos por meio de importações na cobrança do impôsto de consumo, concluindo pela sua inconstitucionalidade e pela justeza do mandado de segurança como medida judicial saneadora.

A CONSULTA

A ANMVAP, até aqui, havia apresentado ao Ministro da Fazenda, opiniões a respeito da Circular 19 de seus consultores jurídicos. A fim de conhecer a opinião de um jurisconsulto de renome, consultou o ministro Laudo de Camargo, antigo Presidente do Supremo Tribunal Federal.

As conclusões

O parecer do ministro diz que a Circular não está em condições de ser observada por ser contrária à lei ordinária, e que o mandado preventivo poderá resguardar de todo e qualquer gravame. Perguntado se tem autoridade o inspetor da Alfândega, de processar os despachos das mercadorias importadas sem a exigência prévia da Circular, responde o jurisconsulto: "Se, como observa Seabra Fagundes, o ato se torne ilegal, quando a lei estabelece a amplitude dentro da qual se deve movimentar a autoridade e esta excede os limites traçados, ou como adverte Pontes de Miranda, a discricionalidade dos atos administrativos não pode ir ao ponto de obrigar a quem quer que seja, tem-se como conclusão que as determinações legais quando evidenciem a ilegalidade, como na espécie acontece, não estão sujeitas à observância, seja do particular, seja do funcionário incumbido de executá-las.

(Conclui na 2.ª página)

Últimas entrevistas para reclassificação de cargos e funções

Serão ouvidas hoje, pela Comissão de Classificação de Cargos do DASP, os últimos grupos de funcionários que se inscreveram para a série de entrevistas concedidas para a discussão do plano de classificação do funcionalismo.

Do interêsse despertado pela medida inédita, diz bem o elevado número (cêrca de 2.000) de servidores públicos que, representando suas categorias funcionais, apresentaram suas reivindicações, sugestões e críticas ao plano.

AS ENTREVISTAS

A Comissão atendeu ontem a 16 representações de funcionários, cujas pretensões foram as seguintes:

ODONTOLOGISTAS — Pleiteiam equiparação aos médicos, que têm níveis 15, 16 e 18, ao passo que os odontologistas, no novo plano, ficarão nos níveis 14, 16 e 18. Além disso, desejam ser designados por cirurgiões-dentistas.

MÉDICOS LEGISTAS — Alegando uma especialização maior que a dos outros médicos, desejam melhoria de nível. Entretanto, como no novo plano já lhes cabem os níveis 15, 16 e 18, pleitearão a supressão do nível inicial (15), ficando apenas com 16 e 18.

MÉDICOS DO SNM — Não desejam a designação de sanitaristas. Solicitam distinção dessa classe, onde, em princípio, a Comissão pretendia colocá-los. Pediram também a extinção do nível inicial (15).

ENGENHEIRO DE MINAS — Desejam ser designados separadamente dos geólogos, baseados em que são especializações absolutamente distintas.

ASSISTENTES DE ENSINO — *a)* do Colégio Pedro II — Têm funções idênticas às dos professores e estão, no novo plano, situados em nível inferior ao daqueles. O professores, aliás, em entrevista anterior, fizeram excelente defesa dos interêsses dos assistentes, o que foi ressaltado ontem pela Comissão;

b) da Faculdade de Filosofia — Pretendem níveis superiores para instrutores e assistentes de ensino superior. No plano estão respectivamente em 14 e 15 e solicitaram 15 e 16.

MESTRES DA MARINHA — No Ministério da Marinha, estão classificados (e recebem vencimentos) como operários de armamentos. Perguntaram à Comissão se o plano consertaria a situação, sendo assegurado afirmativamente.

CHEFES DE PORTARIA — Do Ministério da Guerra. São padrão "G" e têm sob suas ordens funcionários "J", que foram beneficiados por uma determinada lei. Além disso, se pravelecer a designação de "porteiro" existente no plano e fôr abolida a de chefe de portaria, estão certos de que serão simples guardas de portão, sofrendo rebaixamento.

LINOTIPISTAS — Solicitaram elevação de níveis alegando trabalho excessivo e muito especializado.

TAREFEIROS — Exercem há longo tempo as funções como tarefeiros, não tendo nenhum direito legal. A Comissão informou que sua missão é unicamente de classificar cargos, nada podendo fazer no caso. Adiantou, todavia, que há no Congresso projeto de lei visando a regulamentar a situação dos tarefeiros, ao que indagou uma representante da classe:

— Me diz quem é o autor do projeto, que eu não conto. Eu vou ao deputado Osvaldo Costa, da Comissão de Serviço Público, que já me fêz uma porção de promessas.

AUXILIARES DE PAGADORIA — Não compareceram.

GUARDAS SANITÁRIOS — Desejam elevação de níveis, alegando que sempre estiveram em nível superior ao dos guardas-civis, escriturários, etc.

TÉCNICOS AUXILIARES DE ECONOMIA E FINANÇAS — Atualmente, referências de 24 a 28. Perguntaram qual a sua situação, sendo respondido que ainda não foi determinada, pois está sendo objeto de estudos da Comissão.

VETERINÁRIOS — Desejam igualdade de condições com os médicos. No plano, começam de nível 14, podendo, se especializados ascender a 15, 16 e 18. Desejam a extinção da obrigatoriedade de serem especializados.

FOTOGRAMETRISTA — Declararam que não estão bem situados no grupo ocupacional de cinematografia e fotografia.

(Conclue na 2.ª pág.)

VÔO DOS COLEGIAIS

O brigadeiro Loyola Daher ao ser cumprimentado pelo sacerdote que acompanhou os colegiais, durante o vôo que lhes proporcionou o Correio Aéreo Nacional, como parte dos festejos do seu 23.º aniversário

Sr. Felisberto Camargo

Felisberto ameaçado de processo por um seu funcionário

O sr. Felisberto de Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, declarou-se inteiramente desinteressado da ameaça de processo, por injúria, de que o ameaçou o funcionário Pedro Hugo Cardoso, seu subordinado que serve em Belém.

— Trata-se de uma questão de rotina — disse o sr. Felisberto Camargo — resumindo-se a reação de um funcionário relapso contra repreensão que lhe apliquei no exercício de minhas funções.

NADA DE RED SINDHI

A notícia, vinda de Belém, segundo a qual um sr. Cardoso processaria o sr. Camargo, fez supôr que se tratasse de questão relativa à importação do gado Red Sindhi, vindo do Paquistão, para permanecer desassistido no norte do país.

Desmentiu o sr. Camargo essa hipótese, acrescentando:

— Isso me preocuparia mais. Por sinal, o que me está preocupando é a notícia de que morreu mais uma novilha Red Sindhi. Felizmente já está assentado que o gado paquistanês, que adquiri com tanto sacrifício, será entregue ao Instituto Agronômico do Norte e para examiná-lo seguirá urgentemente um técnico. O Cardoso é elemento secundário.

"ÁRVORE DE HIPÓCRATES"

O Govêrno grego ofertou ao Instituto Brasileiro de História da Medicina, um arbusto descendente direto da famosa "Árvore de Hipócrates" a cuja sombra o "Pai da Medicina" ensinava seus discípulos. À cerimônia de plantio grego no Jardim Botânico, que veio diretamente da milenar Ilha de Cós, estiveram presentes altas autoridades, representantes de associações científicas e culturais e parlamentares. No ato discursou, inicialmente, o ministro Georges Kapsambelis, representante diplomático grego no Brasil, seguindo-se-lhe o presidente do Instituto agraciado e o diretor do Jardim Botânico. — O flagran é da cerimônia. — (Foto A.N.)

Várias homenagens marcaram o 23o. aniversário do CAN

Várias solenidades, a que estiveram presentes o ministro e altas patentes da Aeronáutica, assinalaram, sábado último, o transcurso do vigésimo terceiro aniversário do primeiro vôo do atual Correio Aéreo Nacional, então Correio Aéreo Militar.

No dia 12 de Junho de 1931, um precário bi-plano "Curtiss-Fleming 213", sob o comando dos então tenentes do Exército Casimiro Montenegro Filho e Nelson Lavanére Wanderley, decolava do Campo dos Afonsos, para aterrar, quatro dias depois, no Prado de Moóca, em São Paulo.

VÔO SIMBÓLICO

A primeira parte do programa organizado constou da partida de um avião, às 7 horas, do Galeão, com destino ao Rio Grande do Sul, vôo êsse que reproduziu, simbolicamente, um outro realizado pelo C. A. N., há vinte e três anos.

A cerimônia da decolagem foi presidida pelo brigadeiro Inácio Daher, comandante do Transporte Aéreo da FAB, indo o aparêlho sob o comando dos capitães Ferraz Lucas e Paulo Henrique Carneiro.

(Conclui na 2.ª página)

Homenagem a pioneiros do Serviço Social

A Associação Brasileira de Serviços Sociais e os ex-alunos do Instituto de Serviço da PDF, em recente reunião, resolveram promover uma homenagem aos pioneiros de Serviço Social no Distrito Federal. A solenidade terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa no próximo dia 22, às 18 horas.

A deputada Carlota de Queiroz que instituiu o primeiro curso da especialidade no Distrito Federal, será a convidada especial, bem como o professor Lourenço Filho e o desembargador Saboia Lima. Nesta última reunião da ABSS foram discutidas as reivindicações das assistentes sociais quanto ao aumento de quadro nos Ministérios Públicos e entidades autárquicas, remuneração e nível profissional.

No dia 18: Assembléia dos Têxteis

Os texteis cariocas realizarão no próximo dia 18, uma assembléia geral da classe, para eleição dos seus delegados no 2.º Congresso Nacional de Previdência Social, a ser realizado no Sindicato dos Hoteleiros.

Nesta mesma reunião será tratada a questão do congelamento de preços e do pagamento imediato dos novos níveis de salário mínimo.

Salomão quer mais cruzeiros por conta da dívida da PDF

O líder da maioria na Câmara Municipal, sr. Salomão Filho, vai requerer a realização de três sessões semanais noturnas para votar a mensagem do prefeito sôbre o empréstimo em esterlinos, achando que se o caso não for resolvido com a urgência necessária, haverá até possibilidade de intervenção no Distrito Federal por parte do Govêrno da União.

O EMPRÉSTIMO

O empréstimo foi feito na Inglaterra em princípios do século. Até outubro próximo deverá ser votada a Mensagem do prefeito que se encontra na Câmara, impressas e vendidas as apólices respectivas, e sua arrecadação convertida em cruzeiros para, então, ser a operação de pagamento realizada. O empréstimo — diz o sr. Salomão Filho — tem a garantia do govêrno da União. Se essas etapas não forem levadas a efeito a seu tempo, o Distrito Federal estará sujeito a intervenção.

Prorrogação de duas horas

Apesar do requerimento do sr. Salomão Filho ter recebido, até ontem, 36 assinaturas, teme-se pela sua aprovação, já que a minoria acha desnecessária a realização de sessões extraordinárias. A matéria poderia ser votada numa prorrogação de duas horas das sessões ordinárias, com o que se evitariam as despezas do trabalho extraordinário. Caso a minoria queira defender da tribuna êsse ponto de vista, o requerimento do líder da maioria poderá sofrer grande retardamento e nem mesmo chegar a ser votado.

Apresentado o projeto de passagens gratis para economia da PDF

O vereador Paulo Areal apresentou projeto de lei, na Câmara Municipal, estabelecendo gratuidade no transporte de passageiros e carga nos bondes da Prefeitura (Campo Grande e Governador), por medida de economia, já que a importância gasta pela Municipalidade com o mecanismo da arrecadação e fiscalização é superior à renda do serviço.

OS PREJUIZOS

Justificando o projeto, o sr. Paulo Areal informou que a Prefeitura, para arrecadar uma renda diária de Cr$ 3.762,60, nos seus bondes de Campo Grande, despende, com fiscalização e cobrança, a importância de Cr$ 10.365,00, referente a pessoal, tendo um prejuizo por dia de Cr$ 6.602,49. Com os bondes da Ilha do Governador acontece o mesmo: para arrecadar diàriamente Cr$ 1.734,30, a Prefeitura tem que fazer uma despesa com o pessoal da fiscalização e da cobrança de Cr$ 4.404,70.

Aproveitamento do pessoal

O projeto determina, ainda, que os condutores, fiscais e todos os servidores, efetivos ou não, cujos serviços forem julgados prescindíveis em virtude da implantação da gratuidade nêsses bondes, serão obrigatòriamente aproveitados em outros serviços municipais.

Melhoria do serviço

Ainda dispõe o projeto que constará do Orçamento, anualmente, uma verba equivalente à economia feita, que será depositada no Banco da Prefeitura e aproveitada no aperfeiçoamento técnico do material da tração.

Os prejuizos

Os prejuizos da Prefeitura com a exploração dos bondes de Campo Grande e Governador, pelo sistema atual de cobrança de passagem, é de Cr$ 2.376.864,00, por ano, no primeiro caso e Cr$ 841.344,00, no segundo.

Mais um para processar Lacerda

O sr. Amador Cysneiros requereu, perante o Juiz da 10.ª Vara Criminal, à citação do jornalista Carlos de Lacerda, para responder à queixa-crime que formulou, por se considerar ferido em sua honra, ante os têrmos de reportagem publicada em "A Tribuna de Imprensa".

A reportagem malsinada é sôbre a manifestação popular quando do falecimento de Nestor Moreira, ocasião em que o querelante, promotor da Justiça Militar, em frente à ABI, fêz um discurso pedindo à família do jornalista sacrificado que deixasse o corpo re-

(Conclui na 2.ª página)

Disposição para a equiparação dos cursos comerciais

O ministro Antônio Balbino baixou portaria estabelecendo que a equiparação, ou o reconhecimento do curso de formação de Escola Comercial ou de Escola Técnica de Comércio, será concedido através de portaria ministerial, dêsde que se trate de cursos de formação, em funcionamento condicional por mais de dois anos.

O ato do Ministro da Educação dispõe, outrossim, que a medida pode estender-se, igualmente, e mediante a necessária verificação, a outros cursos também de formação.

CONDIÇÕES PARA EQUIPARAÇÃO

Diz adiante, a portaria ministerial, que a equiparação "somente será concedida, mediante verificação prévia, a estabelecimento de ensino comercial mantido pelos Estados ou pelo Distrito Federal, cuja organização, sob todos os pontos de vista, possua as condições imprescindíveis a um regular e útil funcinamento."

Depois de estabelecer as condições supra, acrescenta que o reconhecimento será também concedido a estabelecimento similar mantido por município, ou por pessoa jurídica de direito privado, ou, ainda, por pessoa natural.

Funcionamento condicional

Adverte o ministro, que serão suspensos "por deficiência de organização ou quebra de regime" tanto um como outro atos, havendo revisão de verificação, após dois anos de funcionamento. Esse praso será, aliás, o de autorização para o funcionamento condicional de curso comercial de formação, ou para os de aperfeiçoamento, sendo vedado a qualquer estabelecimento funcionar sem que satisfaça as condições mínimas exigidas pelo Diretor do Ensino Comercial.

Depois de um ano de funcionamento condicional, a pedido do interessado, poderá aquela autoridade designar uma comissão especial de inspetores e técnicos, para verificação das condições do estabelecimento.